CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo—Sabbado, 17 de setembro de 1921

FUNDADO EM 1854
N. 20.906

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 16 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	15$400	15$400
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 16 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	15$100	15$175
Outubro	14$925	15$000
Novembro	14$850	14$925
Dezembro	14$825	14$875
Janeiro	14$750	14$825
Fevereiro	14$700	14$775
Vendas	8.000	10.000
Mercado	Estavel	Estavel

Baixa parcial de 25 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 16 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	15$075	15$100
Outubro	14$900	14$950
Novembro	14$850	14$875
Dezembro	14$825	14$825
Janeiro	14$750	14$750
Fevereiro	14$750	14$700
Vendas	8.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de 25 a 50 réis e alta de 50 réis contra a cotação anterior.

SANTOS, 16 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	15$150	15$125
Outubro	14$950	14$950
Novembro	14$900	14$850
Dezembro	14$900	14$860
Janeiro	14$825	14$750
Fevereiro	14$825	14$700
Vendas	7.000	14.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta parcial de 25 a 125 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 16 — O mercado abriu hontem com a taxa geral de 8 1|8 d., a qual permaneceu durante todo o dia, fechando inalterado.

A' taxa de 8 1|8 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 29$538 e o franco $573.

A' vista, 8 d., a libra vale 30$000, o franco $578, a lira $347, com réis fortes $780 e o dollar 8$100.

NOTICIAS DO RIO

Actos do ministro da Fazenda

RIO, 16 (A) — O sr. ministro da Fazenda concedeu autorização para que seja lavrada a escriptura da acquisição ajustada pelo ministro da Agricultura com Brasilio Quevedo de um campo situado em Bella Vista, em Matto Grosso.

—— O Thesouro Nacional providenciou no sentido de serem supridas de dinheiro as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Santa Catharina, 100:000$; Rio Grande do Sul, 300:000$000 e Alfandega de Corumbá, 200:000$000.

—— Firmou-se hoje compromisso legal na procuradoria da Fazenda, para a exploração de jogos de azar, o Club Apollo Carnavalesco, de São Paulo.

O Concurso Hippico do Centenario - Acquisição de animaes na Argentina

RIO, 16 — (Especial) — Tendo sido noticiado que o governo nomeára uma commissão para examinar os animaes recentemente chegados da França, para o concurso hyppico do Centenario, um vespertino informa que essa commissão não foi nomeada para tal fim, mas, para adquirir na Argentina animaes, para o mesmo concurso.

Jornalista americano

Visita aos principaes Estados do Brasil

RIO, 16 — (Especial) — A bordo do "Curvello" chegou hoje a esta capital, o sr. Jules M. Weagan, jornalista norte-americano que vem em visita ao nosso paiz.

O sr. Weagan permanecerá no Brasil o tempo necessario para percorrer os principaes Estados, enviando aos jornaes newyorkinos as suas impressões de viagem.

Politica pernambucana

BOATOS DE SCISÃO DA BANCADA FEDERAL

RIO, 16 (Especial) — O "Combate" informa hoje que a bancada pernambucana vai scindir-se, ficando com o sr. Rosa e Silva os srs. Estacio Coimbra, Julio de Mello, João Eliseu e outros antigos rosistas.

SENADO FEDERAL

Communicação da posse do novo ministro da Marinha

Necrologio do deputado Francisco Badaró

Levantamento da sessão

RIO, 16 (A) — A' hora regimental, o sr. Bueno de Paiva abriu a sessão do Senado, com a presença de 31 senhores senadores.

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou do officio do sr. Veiga Miranda communicando haver assumido a pasta da Marinha, e dos pareceres lidos hontem, na Commissão de Constituição sobre vetos do prefeito.

Em seguida, o sr. Bernardo Monteiro occupou a tribuna para fazer o necrologio do ex-deputado por Minas, sr. Francisco Badaró.

O senador mineiro, depois de recordar, em ligeiras palavras, a vida do extincto parlamentar que foi membro da Constituinte, requereu a inserção de um voto de profundo pesar e mais que o Senado telegraphasse á familia do dr. Francisco Badaró e que se levantasse a sessão em homenagem á sua memoria.

Esse requerimento foi approvado unanimemente e a sessão suspensa.

Um duello em perspectiva

O SR. AUSTREGESILO MANDA AS SUAS TESTEMUNHAS AO SR. OLEGARIO MARIANO

RIO, 16 (Especial) — Um vespertino publica hoje, com caracter de informação sensacional, a seguinte nota: "A' ultima hora corria, com visos de verdade, que o professor Austregesilo enviara as suas testemunhas ao poeta Olegario Mariano, para um encontro pelas armas. Ao que consta, essa resolução do sr. Austregesilo foi motivada por um artigo publicado pelo sr. Olegario Mariano na revista "A Capital".

NO CATTETE

AUDIENCIA AOS MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

RIO, 16 (A) — Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, foram recebidos hoje pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete, os senadores Felix Pacheco, Raul Soares, Antonio Massa, Bernardo Monteiro e Cunha Pedrosa, e deputados Afranio de Mello Franco, Verissimo de Mello, Nogueira Penido, Maciel Junior, Mauricio de Medeiros, Tavares Cavalcanti, Dorval Porto, Moreira da Rocha, Oscar Soares, Alfredo Pinheiro, Graccho Cardoso, João Cabral, Manuel Reis, Costa Rego, Raul Sá, Andrade Bezerra, Pires do Rio, Eduardo Tavares, Pessoa de Queiroz e Celso Bayma.

Loteria do Centenario

O plano do sorteio

RIO, 16 (A) — A Cruz Vermelha Brasileira assignou hoje, na procuradoria da Fazenda, o termo em virtude do qual foi modificado o plano da loteria a extrahir-se por occasião da commemoração do centenario, do seguinte modo: a emissão será de 30.000 bilhetes a 450$000, divididos em meios, quintos, vigesimos e centesimos, sendo os premios: um de 5.000:000$000; um de 1.000:000$000; um de 500:000$000; um de 200:000$; dois de 100:000$; cinco de 50:000$; dez de 20:000$; 120 de 5:000$ e 3.000 finaes para a terminação simples do primeiro premio, a 500$000. Dos tres primeiros premios se deduzirão cinco por cento para pagamento dos bilhetes que lhe forem immediatamente anteriores e posteriores.

Um desordeiro e gatuno experto

DUAS FUGAS ARRISCADAS

RIO, 16 — O conhecido desordeiro e gatuno Aristides Santos, vulgo "Moleque Aristides", tem varias contas a ajustar com a policia. Ha tempos, achando-se recolhido á Colonia Correccional, Aristides dali conseguiu fugir, quando em tratamento na enfermaria.

Encontrado agora pela policia no suburbio de Madureira, "Moleque Aristides" foi novamente preso, mas, ao ser conduzido para o Corpo de Segurança, em um trem da Central do Brasil, fugiu mais uma vez, atirando-se por uma janella do vagão.

Decretos assignados pelo presidente da Republica

RIO, 16 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento, no posto de capitão de corveta patrão-mór, o graduado Guilherme Frederico Augusto; por antiguidade, ao de capitão tenente patrão-mór, o graduado Manuel Machado; e ao de primeiro tenente patrão-mór, o graduado José Guardim; graduando, no corpo de patrões-mór nos postos immediatamente superiores, o capitão tenente Marcellino Millião Braga e o primeiro tenente José Delfino Pinheiro; exonerando o capitão de corveta Armando Augusto Gonçalves do cargo de commandante do caça-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

Na pasta da Fazenda:

Sanccionando a resolução administrativa que reverte em favor de d. Enedina Tiburcio de Dacia a pensão integral de 36$000 que percebia sua finada mãe d. Vicencia Alves de Carvalho Dacia, viuva do alferes de voluntarios da patria Henrique Felix de Dacia, morto no combate de Humaytá; aposentando Gedeão Forjaz de Lacerda no logar de contador da Casa da Moeda e Ambrosio Calvet Velloso no de conferente de descarga de primeira classe das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro; concedendo autorização á British Bank of South American Limited, com séde em Londres, para restabelecer uma filial na cidade de Santos, no Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação:

Sanccionando a resolução legislativa que fixa as taxas para o serviço telegraphico e radio-telegraphico no territorio nacional; aposentando Arthur Maciel Aranha no logar de telegraphista de terceira classe da repartição geral dos Telegraphos e José Guilherme de Miranda, no de agente do Correio do Estado de São Paulo; autorizando o arrendamento dos serviços a cargo da Empresa Viação de São Francisco.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o capitão Rubens Orlandini para o logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de São Gonçalo, na secção do Rio de Janeiro; concedendo a pensão de dois terços dos vencimentos do seu marido á viuva do fiscal de vehiculos Abelardo José Caetano, d. Adelina Vigorelli Caetano.

Resoluções do Tribunal de Contas

RIO, 16 (A) — O Tribunal de Contas, em sessão de hoje das Camaras Reunidas, resolveu:

Ordenar o registo do credito especial de 1.763:950$000 destinados aos adeantamentos devidos aos officiaes da armada, para pagamento de novos uniformes;

Ordenar o registo do credito de 794:296$000 para despesas com os serviços de construcção da estrada de Piquete a Itajubá, em Minas;

registar o decreto que concede á Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim isenção de direitos e do expediente para o material que a mesma adquirir destinado á electrificação do seu ramal ferreo de Sorocaba á Villa de Votorantim;

ordenar o registo do adeantamento de 20:000$000 ao general de divisão, sr. Gabriel de Sousa Pereira Botafogo, chefe da commissão de Limites do tratado Brasil-Uruguay, e registar os seguintes contractos:

De João Gonçalves Rodrigues com o Ministerio da Guerra para arrendamento de um predio destinado aos serviços administrativos do 12.o regimento de infantaria em Bello Horizonte;

de Antonio de Freitas e outros com o Ministerio da Viação para occupação do predio para promoção dos pelas agencias postaes de Consolação, Sorocaba e Villa Buarque, em S. Paulo.

A Suprema Côrte de Justiça Internacional

A eleição do sr. senador Ruy Barbosa para o alto tribunal — As manifestações de jubilo nacionaes — Homenagens da Camara dos Deputados — As festas ao illustre brasileiro

RIO, 16 (A) — Na sua sessão de hoje, a Camara dos Deputados prestou homenagens unanimes ao sr. Ruy Barbosa, por motivo da sua eleição para a Côrte de Justiça Internacional.

O primeiro orador foi o sr. Cunha Machado, que pronunciou o seguinte discurso:

"A Camara inteira sabe e o paiz todo se rejubila com a noticia da eleição, para fazer parte da Côrte Internacional de Justiça, do eminente brasileiro senador Ruy Barbosa, cujo nome só é um attestado do valor moral e intellectual da Republica Brasileira.

Si este jubilo se extende pelo paiz inteiro, a todas as classes, particularmente á politica, é justo que nos congratulemos com o illustre compatriota por este facto e com a Nação, pela acertada escolha de tão elevado nome para tão alta côrte de justiça.

Nestas condições, em nome da Commissão de Constituição e Justiça, de que tenho a honra de ser presidente, proponho que v. exc. consulte á Camara si approva a seguinte indicação:

"Proponho que na acta dos trabalhos de hoje seja lançado um voto de sinceras congratulações da Camara dos srs. Deputados, pela eleição do eminente brasileiro senador Ruy Barbosa para um dos logares de membro da Côrte Internacional de Justiça, tanto mais honroso para o eleito e desvanecedor para o Brasil, quanto a significativa votação ali obtida, e que se transmitta ao sr. Ruy Barbosa o voto da Camara."

O sr. Augusto de Lima proferiu as seguintes palavras:

"Sr. presidente — A Commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados é de modo excepcional sensivel ao acontecimento diplomatico que a Nação inteira festeja, acompanhando os votos das potencias que se reuniram na Liga das Nações.

Na historia nacional do Brasil, durante todo o imperio, durante o periodo da Republica, nenhum acontecimento poderia tornar o nome da nossa Patria mais saliente, mais prestigiado, do que a designação de um de seus filhos, e que é o seu maximo expoente, para constituir, juntamente com as capacidades de outros paizes, o Tribunal de Justiça creado depois do cataclysmo da guerra, para realizar a sancção, sem a qual até hoje o direito internacional não era mais do que uma utopia.

Mas não é sómente essa distincção que enaltece a nossa Patria perante o extrangeiro; é o relevo com que ella apresenta ao mundo, votado mais oito vezes do que qualquer outro, o nome de Ruy Barbosa, que não representará sómente a nação brasileira, mas todo o continente sul-americano, toda a America, que nelle verá um dos juizes supremos das nações.

Além de representante da America, Ruy Barbosa apparece com o destaque, com a exaltação do mais prestigioso dos juizes designados pelo voto soberano dos povos.

E' o "primo inter pares" pela expressão symbolica dos votos, o que significa uma homenagem prestada pelo mundo inteiro áquelle que foi num momento, nesta parte da terra, o verdadeiro arbitro para que a America tomasse parte no conflicto do direito contra a violencia que se desencadeou nos Imperios centraes contra a civilização, significa que o mundo inteiro teve conhecimento dessa formosa prelecção de direito com que o seu verbo écoou na conferencia de Buenos Aires; significa que a conferencia de Petropolis não se encerrou no valle daquellas montanhas, mas que as suas palavras écoaram no exterior.

Para completar a homenagem que se vai prestar ao conselheiro Ruy Barbosa, pediria que a Camara se fizesse representar por uma commissão de vinte e um membros, destacados de cada uma das bancadas de que se compõe esta casa. Pediria que a Camara, por essa commissão, se associasse a todas as demonstrações de regosijo que hoje, amanhã e depois, a Nação patenteará ao mais illustre dos seus filhos, ao orgulho de sua raça e á gloria de toda a sua historia."

Por ultimo, falou o sr. Octavio Mangabeira, que proferiu o seguinte discurso:

"Nada mais justo, sr. presidente, nada mais justo que os requerimentos que acabam de ser feitos, nada mais opportuno do que as palavras que acabam de écôar neste recinto.

Quando Alcindo Guanabara synthetizou, naquella imagem feliz, a vida publica de Ruy Barbosa, no symbolo de uma recta projectada entre a Liberdade e o Direito, não poderia prevêr que se confirmasse, mais e mais, com o decorrer dos factos e dos tempos, a completa exactidão daquella bella figura. Ao grande cidadão que ha mais de meio seculo, nos bancos da Academia, se iniciára na lucta, prégando a liberdade pela redempção dos escravos no seio de sua patria, estaria reservado, na velhice, para coroar-lhe a existencia, a sagração com que o acabam de acclamar os povos cultos, para ser um dos guardas do Direito da Humanidade na terra. (Muito bem!). A recta, assim, que começou ao serviço da causa da Liberdade, vai agora culminar ao serviço da causa do Direito. (Apoiados).

Ha homens, sr. presidente, que parecem trazer um predestino. Não póde ter sido em vão que a Providencia vem garantindo o thesouro de genio, de cultura e de civismo, que é o nosso melhor patrimonio, com aquelle outro milagre, egual, sinão maior do que o primeiro, o da fortaleza organica, o da resistencia moral, com que vibram e palpitam em Ruy Barbosa, já depois dos setenta annos, na edade que seria de repouso, da desesperança e do declinio, ás emoções que, em geral, se vão com a mocidade e a madureza, até, á crença, o enthusiasmo e a coragem, que lhe não consentem enfraquecer, que lhe não permittem declinar, que lhe revigoram dia a dia, a fecundidade, a capacidade, em uma palavra, senhores, a infatigabilidade no trabalho.

Quem sabe sr. presidente, quem sabe si para a gloria do Brasil não o conservou o destino, são e salvo, através de tantas luctas e de tantos dissabores, de tanta injustiça e de tanta ingratidão, para o grande episodio universal, para que o chamem agora, com o explendor dos 38 votos, os povos que fazem o brilho da civilização contemporanea.

Como quer que seja, senhores, no momento que ora passa, ao nos congratularmos, por um lado, com o governo da Republica pelo successo para que tambem concorreu a nossa diplomacia, atiremos desta casa, na expressão do nosso voto, um punhado de flôres ao homem cuja grandeza, transpondo as fronteiras da Patria, immensa para estimal-a, pequena para contel-a, tem feito crescer no apreço e vai agora, talvez, fazer crescer o Brasil na gratidão geral da Humanidade (Muito bem! Muito bem! Palmas do recinto").

Approvados os requerimentos dos srs. Cunha Machado e Augusto de Lima, foi nomeada pela mesa a seguinte commissão: Aristides Rocha (Amazonas), Dionysio Bentes (Pará), Cunha Machado (Maranhão), Armando Burlamaqui (Piauhy), Moreira da Rocha (Ceará), Octacilio de Albuquerque (Parahyba), Andrade Bezerra (Pernambuco), Costa Rego (Alagoas), Graccho Cardoso (Sergipe), Octavio Mangabeira (Bahia), Heitor de Sousa (Espirito Santo), Raul Barroso (Districto Fedral), João Guimarães (Estado do Rio), Bueno Brandão (Minas Geraes), Carlos de Campos (São Paulo), Olegario Pinto (Goyaz), Annibal de Toledo (Matto Grosso), Lindolpho Pessoa (Paraná), Celso Bayma (Santa Catharina) e Octavio Rocha (Rio Grande do Sul).

UMA EXPOSIÇÃO EM TOKIO

RIO, 16 (A) — O ministro da Viação, informado pelo seu collega das Relações Exteriores da iniciativa do prefeito de Tokio, de se realizar no parque Uyeno, naquella capital, com o fim de commemorar o restabelecimento da paz mundial a "Tokio Peace Exposicion", a qual terá inicio no dia 10 de março do anno proximo vindouro, recommendou ás inspectorias das estradas, de portos e de navegação, correios e telegraphos, que façam examinar o programma dessa exposição, na parte que póde interessar esse ministerio, informando-lhe si as referidas repartições acham conveniente a representação do Brasil e em que condições.

Os navios ancorados no porto

RIO, 16 — (Especial) — Procedente de Porto Alegre e escalas, fundeou hoje, no porto, o paquete nacional "Itapuca", conduzindo 13 passageiros para o Rio e 6 em transito.

—— A's primeiras horas, entrou no porto o vapor inglez "Orange River", procedente de Barry Dock, com carregamento de carvão, consignado aos srs. Wilson Sons.

—— Lançou ferros pela manhã o vapor nacional "Etha", vindo de Laguna e escalas e transportando carregamento de varios generos, consignado a Rodolpho José de Sousa.

—— Procedente de Nova York, amanheceu em nosso porto, um dos melhores navios do Lloyd Brasileiro, o "Curvello".

O grande transatlantico trouxe 165 passageiros para esta capital tendo gasto 52 dias na travessia.

No Triangulo

Cidade do trabalho, São Paulo é tambem uma cidade requintadamente elegante. As ruas centraes de nossa urbe apresentam, diariamente, aspectos da mais encantadora fidalguia, tendo a enfeital-as grupos de senhoras distinctas e elegantes como essas, que na rua Direita e rua XV, surprehendeu, hontem, a indiscreta "Kodak" do reporter photographico do "Correio"

PROMOÇÕES NO EXERCITO

A PROPOSTA APRESENTADA PELA RESPECTIVA COMMISSÃO

RIO, 16 (A) — A commissão de promoções do exercito, reunida hoje, apresentou a seguinte proposta:

Na engenharia: as vagas abertas com a reforma do coronel Osorio de Azambuja Cidade, por decreto de 5 do corrente, competem, pelo principio de antiguidade, ao coronel graduado Emilio Sarmento, ao tenente-coronel graduado Octavio Pacifico Furtado que, por pertencer ao quadro Q, continua a vaga aberta e reverte ao principio de merecimento, e ao major graduado João da Cruz Zany. Para a vaga de merecimento a commissão apresenta a seguinte lista: majores José Antonio Ribeiro de Paula, Gustavo Le Bon Regis e Cornelio Otto Kunh; os dois primeiros vêm da lista anterior. As vagas de capitão e primeiro tenente resultantes competem ao capitão graduado Arthur Joaquim Pamphyro e ao primeiro tenente graduado Sampson da Nobrega Sampaio. A vaga de segundo tenente deixa de ser preenchida por não haver aspirante a official.

Graduações — De accôrdo com a lei em vigor, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes: tenente-coronel Alfredo Julio de Moraes Carneiro, major Gustavo Le Bon Regis, ou major José Armando Ribeiro de Paiva, caso o primeiro seja promovido por merecimento; capitão Heraclito Paes Ribeiro, primeiro tenente Luiz Procopio de Sousa Pinto e segundo tenente Guaracy Ramalho.

CONSELHO DE FAZENDA

FOI NEGADO PROVIMENTO A UM RECURSO DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

RIO, 16 (A) — O Conselho de Fazenda, em sessão de hoje, resolveu negar provimento ao recurso da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, do acto da Alfandega de Santos, confirmado pela Delegacia Fiscal em S. Paulo, que lhe impoz a multa de 26:090$700 por infracção do regulamento de facturas consulares.

Associação Protectora dos Cégos

A commemoração do seu 67.° anniversario

RIO, 16 — (Especial) — Commemorando o 67.o anniversario da sua fundação, a Associação Protectora dos Cegos realizará, amanhã, uma sessão solenne, dando posse á nova directoria social.

No proximo domingo effectuar-se-á um grande concerto vocal e instrumental.

EM LISBOA

Fallecimento de um negociante estabelecido no Brasil

RIO, 16 — (Especial) — Noticias procedentes de Lisboa dizem ter fallecido naquella capital o sr. Antonio Ferreira Ramos Sobrinho, socio da firma Zenha Ramos e Comp., desta praça.

O extincto era casado com a sra. Bertha Ortigão.

Deixa duas filhas casadas nesta capital. Era cunhado do sr. Vasco Ortigão.

O sr. Ramos Sobrinho fazia parte de numerosas associações do Brasil e Portugal e possuia o titulo de socio benemerito do Gabinete Portuguez de Leitura.

ACTOS DO MINISTRO DA MARINHA

Licença concedida — Visita ao batalhão naval, na Ilha das Cobras — Retribuição á visita de seus collegas

RIO, 16 (A) — O ministro da Marinha, attendendo ao pedido do capitão de fragata Gouvêa Coutinho, capitão do porto de Santa Catharina, que fez recentemente viagem de inspecção nos portos de Itajahy, Laguna e S. Francisco, pelo que foi despedida a importancia de 616$000, solicitou a remessa daquella importancia á Delegacia Fiscal daquelle Estado, para os devidos fins.

—— O ministro concedeu licença para residir em Santa Catharina ao marinheiro invalido José Eloy Dias.

—— O ministro retribuiu hoje a visita que recebeu dos seus collegas de ministerio, em virtude da sua investidura nesse cargo.

—— O dr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, esteve esta tarde em visita ao Batalhão Naval, na Ilha das Cobras.

S. exc. fez-se acompanhar dos seus ajudantes de ordens, de lá voltando cerca da 17 horas e meia, depois de demorada visita.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' EXPOSIÇÃO DO PINTOR ARGENTINO QUIROZ

RIO, 16 (A) — O presidente da Republica, acompanhado dos srs. capitão de mar e guerra Raphael Brusque, subchefe do seu estado-maior, e capitão Marcolino Fagundes, seu ajudante de ordens, visitou hoje a exposição do pintor argentino Cesario Quiroz.

Quando s. exc. ali entrou, achava-se o salão repleto de familias, vendo-se, entre outras pessoas, os addidos militares dos paizes sul americanos, os ministros da Argentina e Hespanha e varios jornalistas.

O presidente da Republica, trocados os cumprimentos com o sr. Quiroz, examinou com vivo interesse os quadros expostos, tendo palavras de espontaneo elogio ao artista argentino.

S. exc. accentuou que o sr. Quiroz, segundo notava, não se preoccupava tanto com o thema litterario ou idéa do quadro, sinão com a resolução dos themas diversos da propria pintura, observação esta cuja justeza o sr. Quiroz assignalou.

O presidente da Republica resolveu, em seguida, adquirir um quadro para o governo: a escolha foi significativa, porque recahiu sobre o "Primaveral", téla que reproduz um recanto de Palermo, um dos sitios publicos mais encantadores da capital argentina.

O sr. Quiroz, agradecendo a acquisição, fez ver ao presidente da Republica que muito desejava deixar á nossa Escola de Bellas Artes um de seus trabalhos, como recordação do seu nome no meio artistico do Brasil. Pedia, por isso, que s. exc. escolhesse um quadro. O presidente da Republica, sensibilizado com a gentileza do pintor, resolveu escolher um quadro de hortensias. Mas o sr. Quiroz pediu que lhe perdoasse corrigir aquella escolha. Queria — accrescentou — deixar um trabalho em que bem o representasse como pintor, na sua personalidade e na sua technica. Não podia, portanto, deixar de offerecer aquelle que considerava o melhor de todos 'A hora do chá'.

O sr. presidente da Republica agradeceu esse excesso de gentileza.

'A hora do chá' é um quadro intimo, que representa, no interior de um jardim, uma figura de mãe argentina, servindo chá a duas crianças.

Nomeações assignadas pelo ministro da Viação

RIO, 16 (A) — O ministro por portaria de hoje, promoveu a official da administração dos correios de Goyaz o amanuense da mesma administração, Zoilo Remigio Moreira.

O ministro nomeou o engenheiro Carlos Monte para o cargo de chefe de estatistica da Central do Brasil.

Para o logar do sr. Carlos Monte, que vinha exercendo a chefia da Contabilidade, da Inspectoria Federal das Estradas, será removido o engenheiro Ascanio Burlamaqui, actual contador da Central do Brasil e, para substituir este, na direcção da Contadoria da estrada, será nomeado o engenheiro addido, Sinval de Sá e Silva, que chefiou o escriptorio technico durante o regimen das grandes construcções naquella via ferrea.

Com o aproveitamento do engenheiro addido Sinval, o sr. Pires do Rio propõe uma economia para o Estado de 1:750$000 e diminue na Central do Brasil o numero de addidos.

Os serviços de saneamento e prophylaxia rural

VISITA DO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA AOS ESTADOS

RIO, 16 (A) — O sr. director da Saude Publica pretende fazer uma visita, no corrente anno, aos Estados proximos que celebraram accôrdo com a União para o serviço de saneamento e prophylaxia rural.

Nessa excursão, o director da Saude Publica inspeccionará devidamente os trabalhos de saneamento no interior, cuja execução foi commettida ao governo federal, com a collaboração dos governos estaduaes.

Chegado do dr. Estacio Coimbra

RIO, 16 (A) — A bordo do paquete "Curvello", chegou hoje a esta capital o sr. dr. Estacio Coimbra, deputado federal, que foi recebido por numerosos amigos.

Congresso do Estado

Senado

REUNIÃO EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Fontes Junior, Bento Bicudo, Jorge Tibiriçá, Valois de Castro, Luiz Piza, Nogueira Martins, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida e Vicente Prado.

Estando presentes apenas nove srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. PRESIDENTE declara não haver expediente a ser lido.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, verifica-se não haver comparecido mais nenhum sr. senador. Deixaram de comparecer com causa participada os srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Dino Bueno, Padua Salles, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Aureliano de Gusmão e Rodolpho Miranda, e sem participação os srs. Carlos Botelho, Fernando Prestes e Pereira de Queiroz.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 17 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão da resolução revogatoria n. 1, de 1921, annullando a lei n. 301, de 20 de outubro de 1920, da Camara Municipal de S. Manuel, sobre impostos.

2.a discussão do projecto n. 1, de 1921, da Camara, approvando o acto pelo qual o governo do Estado entregou ao Thesouro Federal a quantia de 15.000:000$000, como auxilio á defesa do café, promovida pelo governo da Republica, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Camara dos Deputados

REUNIÃO EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Cazemiro da Rocha

A' hora regimental, na ausencia dos membros da mesa, são acclamados, por proposta do sr. Plinio de Godoy, de accôrdo com o art. 26 do regimento interno, para dirigir os trabalhos da presente reunião, os srs. Cazemiro da Rocha, presidente; Mario Tavares, 1.o secretario, e Julio Prestes, 2.o secretario.

Feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, André Martins, Antonio Cardoso, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Caio Simões, Ferreira Alves, Gabriel Junqueira, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Trajano Machado, Julio Prestes, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes e Carvalho Pinto.

Tendo comparecido apenas vinte e um srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Olympia, prestando informações sobre o projecto de modificação de divisas entre aquelle municipio e o de Barretos. — A' Commissão de Estatistica.

Petição da Federação Paulista das Sociedades de Remo, solicitando auxilio orçamentario para aquella corporação, afim de dar maior desenvolvimento ao sport nautico paulista. — A' Commissão de Fazenda.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, o sr. Antonio Lobo pediu-me communicar a v. exc. e á casa que, por motivo de força maior, deixa de comparecer hoje.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Augusto Barreto, Francisco Junqueira, Francisco Sodré, Almeida Prado, Campos Vergueiro e Olavo Guimarães, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Alfredo Egydio, Americo de Campos, Blas Bueno, Azevedo Junior, Atalibá Leonel, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Fernando Costa, Thomaz de Carvalho, Marrey Junior, Alcantara Machado, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Narciso Gomes, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Raphael Sampaio, Paula Sousa e Theophilo de Andrade.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 17 a mesma

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 5, deste anno, creando o districto de paz de "Monção", no municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, da comarca de Avaré.

3.a discussão do projecto n. 3, deste anno, creando o districto de paz de "Mundo Novo", no municipio de Itajuby, da comarca de Itapolis.

3.a discussão do projecto n. 4, deste anno, autorizando abertura de um credito especial de 4:000$900 e mais os juros que forem accrescidos, para pagamento a João Duarte, em virtude de sentença judicial.

Concertos autorizados na residencia do commandante do forte de Itaipús, em Santos

RIO, 16 (A) — O commandante do 3.o grupo de artilharia de costa foi autorizado a mandar proceder aos concertos de que carece a casa da residencia daquelle commando, no forte de Itaipu's, sendo que esses concertos importam em 10:400$000.

Commissão de Finanças do Senado

O que houve na reunião de hontem

A REFORMA DA JUSTIÇA NO BRASIL

RIO, 16 (A) — Sob a presidencia do sr. Alfredo Ellis, com a presença dos srs. Bernardo Monteiro, Francisco Sá, Sampaio Corrêa, Justo Chermont, Irineu Machado, Vespucio de Abreu e João Lyra, esteve reunida a commissão de Finanças do Senado.

Foram approvados os seguintes pareceres:

Do sr. Sampaio Corrêa, favoravel á proposição da Camara autorizando o Poder Executivo a abrir os creditos necessarios, em papel, até o maximo de 476,000 libras esterlinas, ao cambio de 12, destinadas á acquisição dos materiaes e installações respectivas, de accôrdo com o contracto feito com a Société de Construction du Port Pernambuco, e, bem assim, effectuar os serviços de dragagem preliminar do porto de Recife;

do mesmo, favoravel ás emendas do sr. Frontin, determinando que os funccionarios das estradas de Ferro administradas pelo governo gozem de direitos e vantagens eguaes em todas ellas;

do mesmo, favoravel á proposição da Camara autorizando o governo a mandar executar obras no leito do rio Grande, desde a ponte do Jaguarão até a foz do rio Parnahyba, de modo a facilitar a navegação em todo aquelle percurso;

do sr. Irineu Machado, contrario á pretenção do coronel Liberato Bittencourt, referente ao arrendamento dos collegios militares do Rio de Janeiro e dos estados, e á concessão para a faculdade da creação de outros, afim de serem por elle explorados;

do mesmo, favoravel á proposição da Camara, abrindo o credito especial para pagamento ao marechal graduado e reformado Rodolpho Gustavo Paixão;

do mesmo, pedindo a substituição na proposição da Camara, que determina a abertura do credito de 23:900$000 para obras militares, das palavras "verba supplementar" ou "verba especial" por já estar encerrado o respectivo exercicio financeiro;

do mesmo, favoravel á approvação da Convenção Sanitaria Internacional, assignada em Paris, em 17 de janeiro de 1912, e abrindo os necessarios creditos;

do mesmo, contrario ao projecto que faz modificações na lei n. 1.083, de 22 de agosto de 1870, e que criou as caixas economicas;

do mesmo, favoravel á proposição da Camara que abre o credito especial de 3:677$820, para pagamento da differença de vencimentos dos inspectores de primeira classe da Escola Militar, Fernando, Loretti, Verneck e outros;

do mesmo, favoravel ao projecto que equipara os vencimentos dos funccionarios civis dos arsenaes de marinha de Matto Grosso e Pará, aos que percebem os seus collegas de igual categoria, no arsenal de marinha do Rio de Janeiro;

do mesmo, opinando no sentido de ser ouvida a commissão de Marinha e Guerra, ácerca do requerimento de d. Zizi Tiburcio Siqueira Pereira da Silva, viuva do major graduado, pharmaceutico do exercito, Iscar Pereira da Silva, no qual essa senhora solicita augmento de pensão;

do mesmo, pedindo informações ao governo e á administração da Caixa Economica sobre o projecto que autoriza emprestimos ás caixas agricolas e bancos, organizados sob a fórma cooperativa, até 10 por cento;

do mesmo, favoravel á proposição da Camara que abre o credito de 171:993$520, para pagamento ao London and River Plate Bank e ao London and Brasilian Bank;

do mesmo, favoravel á proposição da Camara, que abre o credito de 7.101:766$800, supplementar á verba 9.a — soldo, etapas e gratificações ás praças de pret — do orçamento do Ministerio da Guerra;

do mesmo, acceitando a emenda do sr. Frontin á proposição da Camara sobre a creação de hospitaes para tuberculosos da marinha, emenda essa que autoriza o fornecimento de .... 300:000$000 á Policlinica do Rio de Janeiro, para constituir um projecto em separado;

do mesmo, favoravel á proposição que abre o credito de 16.000:000$000 supplementar á verba 6.a, do art. 81, do orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas; e

do sr. Vespucio de Abreu, favoravel á proposição que extende, ás praças armadas, os favores concedidos ás do Exercito, no artigo 10, da lei n. 2.556, de 1874.

O sr. Irineu Machado pediu vista do parecer do sr. Sampaio Corrêa sobre a construcção de uma estrada de rodagem entre esta capital e Petropolis, o que lhe foi concedido.

Foi rejeitado, por unanimidade, o parecer do dr. Irineu Machado, mandando conceder uma modesta pensão á viuva do ex-senador Ribeiro Gonçalves, a qual fez um requerimento, allegando a sua indigencia.

A commissão concordou com a proposta do sr. Irineu Machado, relativa á reforma da Justiça no Brasil, afim de regularizar os serviços do Supremo Tribunal Federal e dos varios tribunaes de instancia inferior.

Demonstrou o sr. Irineu que o cargo de ministro, do nosso mais alto tribunal, é um posto de "homicidio" pelo accumulo de trabalho. Além disso, os vencimentos são mesquinhos, declarando o sr. Irineu que pretende elevar os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal para cinco contos de réis mensaes, e os dos desembargadores da Côrte de Appellação para quatro contos de réis.

Tratando-se de um assumpto de tal magnitude, não deseja o sr. Irineu Machado ver o mesmo impugnado ou soffrendo emendas e modificações, que affectam a dignidade do proprio regimen.

Considera o Supremo Tribunal a cupula do regimen, e poder superior a todos os outros da Republica.

Faz considerações que lhe foram suggeridas pelo projecto do sr. Jeronymo Monteiro, que consignava um ridiculo augmento para os ministros do Supremo Tribunal.

Com todas estas propostas concordou a commissão, ficando o sr. Irineu Machado de apresentar na proxima reunião os projectos nesse sentido.

CODIGO DE CONTABILIDADE

A leitura do parecer do sr. João Lyra na Commissão de Contabilidade do Senado

RIO, 16 (A) — A Commissão de Contabilidade do Senado esteve reunida, para ouvir o parecer do sr. João Lyra sobre o Codigo de Contabilidade e que é o seguinte:

"A proposição da Camara dos Deputados n. 270, de 29 de dezembro de 1920, que decreta o Codigo de Contabilidade da União, chegou ao Senado no mesmo dia em que era encerrada a sessão legislativa do anno passado.

Logo que se iniciaram os trabalhos parlamentares deste anno, o sr. senador conde de Frontin requereu e o Senado approvou fosse o assumpto submettido ao estudo de uma commissão especial, que foi nomeada em 11 de março.

Essa commissão effectuou no mesmo dia a sua primeira reunião, elegendo presidente o sr. Paulo de Frontin, que designou para relator geral o sr. João Lyra.

O exame das varias partes do projectado Codigo ficou assim distribuido: ao sr. João Lyra, artigos 1 a 7 (Centralização dos serviços de Contabilidade) e arts. 106 a 112 (Disposições geraes e disposições transitorias); ao sr. Vespucio de Abreu, arts. 8 a 25 (Do exercicio financeiro, orçamento e contas da gestão financeira); ao sr. Francisco Sá, arts. 26 a 39 (Da Receita Publica); ao sr. Sampaio Corrêa, arts. 40 a 80; (Da Despesa Publica); ao sr. Paulo de Frontin, arts. 81 a 105 (Bens publicos).

Na sessão de 2 deste mez o sr. João Lyra leu o seu relatorio escripto, contendo o resultado dos seus estudos sobre as partes que lhe foram distribuidas, concluindo por suggerir a acceitação da proposição da Camara dos Deputados, embora reservando-se a Commissão o direito de propôr qualquer emenda, si do debate em plenario lhe advier a convicção de que é conveniente alterar alguns ou augmentar alguns dispositivos.

Approvado esse alvitre propôz, entretanto, o sr. Paulo de Frontin e foi deliberada pela Commissão a suppressão da parte relativa á administração dos bens publicos, materia que não se enquadra no Codigo de Contabilidade, que apenas parece dispôr sobre o modo de ser estabelecida a estimativa dos valores que elles representam, afim de ser fundada a conta patrimonial.

Por isso, a Commissão offerece a emenda suppressiva dos artigos 81 a 105, obrigando-se a propôr opportunamente, ao Senado, as providencias necessarias para que seja instituida aquella conta.

Si a relevancia do problema que a proposição visa solucionar não permitte o pronunciamento desta casa sem demorada e attenta apreciação das medidas vetadas pelo outro ramo do Poder Legislativo, é inquestionavel tambem que a regularização da Contabilidade Nacional se impõe como providencia essencial á normalização da vida financeira da Republica, não sendo justificavel, portanto, maior retardamento na adopção das regras que terão de determinal-a.

Procurando attender á urgencia assim evidenciada pela manifestação do Senado com a ponderação imprescindivel em estudo de tamanha importancia, a commissão opina pelo immediato inicio do debate em plenario, acceitando em suas linhas geraes a proposição da Camara dos Deputados, com a resalva, apenas, da emenda que abaixo offerece.

Proseguirá, todavia, na sua tarefa de examinar meticulosamente todas as partes do Codigo e irá enunciando o seu parecer no curso das discussões regimentaes sobre os pontos que despertarem controversias e sobre os que julgar em condições de serem modificados.

Não decorrendo do estudo simultaneo do Senado e da Commissão nenhum inconveniente á perfeição do trabalho, haverá, entretanto, assim, notavel celeridade, no andamento do projecto, sendo possivel ainda este anno ser dado sobre elle o voto definitivo do Congresso Nacional.

"Emenda: Suppriman-se os artigos de 81 a 105. — Sala das commissões, em 16 de setembro de 1921."

O parecer do sr. João Lyra foi unanimemente approvado, devendo ser lido na sessão de amanhã do Senado.

Estiveram presentes, além do relator, os srs. Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa, Vespucio de Abreu e Francisco Sá.

CAMARA FEDERAL

Homenagens ao senador Ruy Barbosa — Foi approvado o projecto que fixa a despesa do Ministerio da Viação — A votação do orçamento da Receita — Travaram-se longos debates em torno do imposto de transito

RIO, 16 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo, secretariada pelos srs. José Augusto e Costa Rego, sendo a acta da vespera approvada sem debate.

O expediente lido constou de: officios do sr. Costa Rego, pedindo licença para ausentar-se do paiz; do sr. Ferreira Chaves, communicando a sua nomeação para a pasta da Justiça e Negocios Interiores; do sr. Veiga Miranda, communicando haver tomado posse da pasta da Marinha, e de um telegramma do sr. presidente da Republica, apresentando as suas condolencias á Camara pelo fallecimento do deputado Francisco Badaró.

O sr. Carlos Garcia enviou á mesa um requerimento pedindo cópia da exposição em que se baseou o ministro da Fazenda para nomear um menor para o logar de "caixa" do Club dos Democratas.

O sr. Julio de Mello requereu a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado Cunha Rabello.

Sobre a eleição do sr. Ruy Barbosa para a Côrte de Justiça Internacional fallaram varios oradores. A Camara adoptou diversas resoluções no sentido de prestar homenagem ao eminente brasileiro.

O sr. Luiz Guaraná occupou depois a tribuna, fazendo um discurso exprobando a attitude do sr. Nilo Peçanha em face do telegramma em que o chefe fluminense diz "que o dinheiro de Minas não compra o commercio de Campos".

O orador diz que essa phrase é offensiva aos brios dos campistas, que acabam de dar resposta formal ao sr. Nilo Peçanha, apoiando a attitude do partido do trabalho.

Passou-se á ordem do dia, com 115 deputados.

Continuando em votação o projecto fixando a despesa do Ministerio da Viação no exercicio de 1922, fallou sobre uma emenda o sr. Gonçalves Maia. Em seguida, approvou-se o projecto.

Passou-se á votação do projecto orçando a receita geral da Republica para 1922.

Foi approvado um requerimento do sr. Octavio Rocha para ser votado separadamente do artigo primeiro do projecto a taxa de viação. Approvados o artigo primeiro, passou-se á votação do imposto de transito.

Fallou, então, encaminhando a votação, o sr. Gonçalves Maia, impugnando vehementemente essa taxa, dizendo-a inconstitucional e que o governo havia promettido não a conservar no vindouro exercicio e que no entanto ahi está ella para permanecer eternamente na receita orçamentaria.

O sr. Mauricio de Medeiros verberou tambem essa taxa de viação, secundando as expressões do orador que o precedeu na tribuna.

O sr. Carlos Penafiel, em breve oração, evidenciou a iniquidade desse tributo, e, historiando os acontecimentos verificados no anno passado, na votação do imposto de transito, mostrou que o sr. presidente da Republica, havendo promettido não o conservar na Receita para o proximo exercicio, e agora querendo mantel-o, falta de maneira absoluta á sua palavra.

Concedida a palavra ao sr. Carlos de Campos, começou s. exc. dizendo que vinha á tribuna, por haver sido nominalmente a ella chamado. Asseverou que quando a bancada paulista fez, no anno passado, a sua declaração do voto collectivo, tratava-se de uma questão aberta e não embuscada. Além disso, votou essa bancada contra esse imposto, sómente pela carencia de recursos ás classes productoras de S. Paulo.

O sr. Raul Barroso, representante do Espirito Santo, declarou que votaria a favor do imposto em debate.

Foi em seguida dada a palavra ao sr. Mello Franco, que começou declarando que vinha á tribuna para responder ás considerações do sr. Carlos de Campos. Asseverou que o proceder da bancada mineira foi sempre o mais lizo nessa questão.

O sr. Carlos de Campos interrompeu, dizendo que não alludira a esse ponto, e que apenas declarára que votaria a favor do imposto de transito pelas razões que citou.

Ao que retrucou o sr. Gonçalves Maia:

— S. Paulo votará a favor desse imposto inconstitucional, como um pagamento ao governo, pelo beneficiamento do café.

Neste ponto, houve grande tumulto no recinto, por haver o sr. Carlos de Campos interpretado como injuriosa a expressão "pagamento", usada pelo sr. Gonçalves Maia.

— Não responderei ao aparte de v. exc., porque elle é indigno do Parlamento brasileiro, disse o sr. Carlos de Campos.

— Mais injuriosa é essa expressão de v. exc., volveu o sr. Gonçalves Maia.

Os apartes se cruzavam, embora o sr. presidente fizesse soar fortemente os tympanos.

O sr. presidente declarou que as regras da cortezia determinavam que retirassem as expressões offensivas aquelles que dellas houvessem usado.

— Então, peça v. exc. ao sr. Carlos de Campos que retire as que usou para commigo, disse o sr. Gonçalves Maia.

— V. exc. é que tem expressão a retirar, restrucou o sr. Carlos de Campos.

— Attenção, diz o presidente.

O tumulto augmentou. De um lado estavam os paulistas, do outro os representantes das bancadas dissidentes.

— Eu posso ter opinião contraria á do presidente da Republica, sem estar em opposição.

— Não apoiado, diz o sr. Maciel Junior.

Acalmados a custo os animos, proseguiu o sr. Mello Franco no seu discurso, asseverando que o imposto de transito ficou no orçamento do anno passado, por falta de tempo, para se modificar a proposta orçamentaria. Hoje tem a Camara ampla liberdade para deliberar sobre esse tributo, mesmo porque dispõe de quatro mezes para discutir o assumpto sobre todos os seus aspectos.

Falou depois o sr. Carlos Maximiliano, que asseverou que a Camara laborava em engano nessa questão, pois que não se trata de interesses regionaes ou de questões politicas, mas do interesse geral da nação, de um imposto que viola a nossa Lei Basica. No anno passado faltou tempo para se discutir convenientemente a materia. Agora, porém, ha tempo de sobra para que se procure encontrar um substituto para esse imposto inconstitucional, votando-se contra elle. A simples pecha de inconstitucionalidade deve impulsionar os legisladores a que examinem a questão com a maxima isenção de animo, pondo de parte, ao menos neste momento, as questões regionaes, as questões politicas.

O sr. Burlamaqui falou em seguida, a favor da taxa de viação.

Occupando, então, a tribuna, o sr. Octavio Rocha asseverou que a attitude da bancada gaucha já havia ficado convenientemente esclarecida pelos srs. Carlos Pennafiel e Carlos Maximiliano, mas que vinha usar da palavra por haver sido nominalmente citado pelo sr. Afranio de Mello Franco. Affirmou que as bancadas dissidentes votarão contra esse imposto inconstitucional, e o farão, não como questão fechada, pois que todas as suas são abertas. Disse que os argumentos do sr. Carlos de Campos não o fazam mudar de opinião e chamou para este a attenção das bancadas amazonense, bahiana, plahyense e paraense. O orador citou trechos de um discurso pelo sr. Mauricio de Lacerda proferido no anno passado, em combate ao imposto de transito, mostrando o quanto de verdade se continha nesse discurso.

O sr. Octavio Rocha terminou dizendo que pesará sobre a consciencia de cada um dos congressistas a responsabilidade das consequencias desse imposto e que, portanto, cada um deve fazer um exame de consciencia e votar como esta manda o imposto sob todos os aspectos inconstitucional, no dizer abalizado do sr. Carlos Maximiliano.

O sr. Napoleão Gomes declarou que votaria a favor da taxa de viação.

O sr. Antunes Maciel diz que se sente no ar como que um rumor de azas. São as azas dos azes que giram em torno do alto de Cattete, mas sem se animarem a lhe atirar a primeira bomba.

Por varios motivos têm apparecido da parte da dissidencia transparentes motivos de resentimentos contra o sr. presidente da Republica. Nenhum, entretanto, até hoje, se positivou num acto de franca opposição a s. exc. A dissidencia avança e recúa e não chega ao ataque a fundo. Antes assim.

O orador vem á tribuna para matar a curiosidade ao seu illustre collega Carlos Pennafiel, que, de antemão, quer saber como votarão os federalistas, no referente ao imposto de viação.

Votarão a favor, até que a bancada gaucha, provando que sabe destruir para construir, lembre outro alvitre que suppra na receita o "quantum" da taxa da viação.

A bancada deve sentir-se constrangida para combater essa taxa, porque asphyxiou o Rio Grande com um augmento pavoroso de tarifas ferroviarias, não póde ter motivos sérios para justificar a sua opposição a um imposto que é uma ninharia em face da exorbitancia daquelle augmento.

Quanto á inconstitucionalidade da medida, é irrisorio que a allegue o Rio Grande, situacionista, que é por si só integralmente a mais viva inconstitucionalidade que se possa imaginar.

O sr. Bento Miranda falou em seguida, asseverando que esse imposto é um imposto archaico, e que a bancada paraense está prompta a estudar com a Camara um tributo que o possa substituir na receita orçamentaria.

Falou, então, o "leader" da maioria da Camara.

O sr. Bueno Brandão diz que o desejo da Camara é votar orçamentos equilibrados e que, assim, entende ser necessario manter no orçamento da receita a taxa de viação.

A esse proposito, extende-se para declarar que sobre esse imposto recai a pecha de inconstitucional, pecha que recai sobre todos os tributos novos.

Vota pela manutenção da taxa de viação.

— V. exc. está fechando a questão, diz o sr. Octavio Rocha.

O orador nega e insiste no seu ponto de vista.

Teve depois a palavra o sr. Sousa Filho, que combateu o imposto.

Falou ainda o sr. Raphael Cabeda, para retalhar as allusões do sr. Carlos Pennafiel.

Submettida a votos a medida, o sr. Gonçalves Maia pediu verificação de votação, não havendo numero, o que a chamada confirmou.

Antes de ser levantada a sessão, o sr. Azevedo Lima falou sobre a questão do leite, e o sr. Mauricio de Medeiros apresentou um requerimento para que o governo informe quanto rendeu, no exercicio vigente, a taxa de viação e quaes as estradas de ferro construidas ou beneficiadas com o seu producto.

— Foram expedidos telegrammas, pela mesa, aos deputados ausentes, pedindo o seu comparecimento, afim de ser votado o imposto.

A dissidencia não dará numero.

O ministro da Fazenda autoriza ás Delegacias Fiscaes dos Estados a pagarem aos officiaes e soldados do exercito seus vencimentos

RIO, 16 (A) — O ministro da Guerra declarou ao director de contabilidade do seu Ministerio, que o ministro da Fazenda communica haver autorisado as delegacias fiscaes nos Estados a pagar, independentemente de credito, os vencimentos aos officiaes e praças do exercito.

A ESCOLHA DE RUY BARBOSA

No Conselho Municipal do Rio — Discurso do sr. Brenno dos Santos — Uma grande manifestação nacional ao eminente brasileiro

RIO, 16 (A) — Na sessão de hoje do Conselho Municipal, o sr. Brenno dos Santos pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, na politica, as mais das vezes, nós temos motivos de contrariedade. Ha, entretanto, occasiões em que o cidadão que exerce uma parcella de influencia, pelo facto de representar qualquer parte do territorio nacional, longe de contrariedade, ha de confessar o proprio desvanecimento. Isso aconteceu commigo, agora, sr. presidente, porque, ao chegar a este recinto, fui bondosamente interpellado por diversos collegas, que entendiam ser obrigatoria a minha presença, hontem, nesta casa, afim de ter a honra de assignar a representação do regosijo pela eleição do conselheiro Ruy Barbosa para o Tribunal Permanente de Justiça Internacional, indicação, que, entre outras, teve a honra da assignatura do "leader" da Alliança Republicana, sr. França Leite.

Só o facto dos distinctos collegas entenderem que a minha solidariedade a qualquer manifestação de apoio e de applauso a Ruy Barbosa era natural, e, mais do que natural, obrigatoria, pelos antecedentes de minha vida de grande admiração pelo maior vulto da politica nacional, só este facto é para mim motivo de justo desvanecimento; e, assim, explica a minha presença na tribuna, para declarar que, lamentando a minha ausencia de hontem, sou, entretanto, plenamente solidario com os meus collegas do Conselho Municipal, que cumpriram alto dever patriotico, apresentando essa indicação, que, para honra do Districto Federal, foi approvada unanimemente pelo Conselho.

Mas, sr. presidente, já o "Jornal do Commercio", em um de seus primeiros artigos, fazendo notar a grande satisfacção de todos os espiritos, affirmou que não bastava isso para demonstrar a nossa gratidão a Ruy Barbosa; que a honra insigne que ao Brasil trouxe a eleição de Ruy Barbosa, por 38 votos, dentro das 42 nações votantes, devia merecer, mais alguma cousa, isto é, que o Brasil cumpriria, por certo, o dever de fazer uma extraordinaria, uma excepcional, uma unica manifestação ao seu glorioso filho. Esse dever é do Brasil todo e especialmente do Districto Federal. Aqui Ruy Barbosa tem passado o maior tempo da sua vida, de luctas pela Republica, de trabalhos incessantes em pról do paiz. Sua individualidade teve sempre valor crescente, sempre maior prestigio, até impôr-se á admiração universal, e, sendo o nosso maximo orgulho, é a gloria mais excelsa do Brasil.

Essa vida, sr. presidente, é um exemplo para todos os nossos estadistas actuaes e para todos os nossos estadistas futuros; a vida de Ruy Barbosa já não é só o orgulho da nacionalidade brasileira, é o orgulho de todo o mundo civilizado.

E, assim, si ao Brasil cumpre manifestar o seu regosijo e prestar as mais altas homenagens ao maior nome contemporaneo, quer me parecer, sr. presidente, que a iniciativa dessas homenagens deve caber justamente á parte do territorio nacional, não onde nasceu Ruy Barbosa, mas onde se fez o idolo da raça latina, isto é no Districto Federal. Eis que péço licença aos meus illustres collegas para apresentar uma indicação, afim de que a mesa do Conselho, de accôrdo com o sr. prefeito, cumpra o dever de, em nome do Districto Federal, tomar perante os Estados da Nação brasileira a iniciativa dessas homenagens, menos em honra de Ruy Barbosa do que para a honra e grandeza da nossa Patria".

A indicação do sr. Brenno dos Santos é a seguinte:

"Considerando que no Districto Federal tem o senador Ruy Barbosa passado a maior parte de sua vida, toda de devotamento á causa do bem patrio,

Indico seja a mesa do Conselho Municipal autorizada a promover, junto aos poderes competentes, a associação da municipalidade do Districto Federal e dos Estados da União, afim de, por iniciativa deste mesmo Districto, ser realizada uma grande manifestação ao senador Ruy Barbosa, pela sua quasi unanime eleição para membro effectivo do Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

Sala das sessões, 16 de setembro de 1921. — (a.) Brenno dos Santos".

Essa indicação foi approvada unanimemente.

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS — HOMENAGEM AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA — DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES

RIO, 16 (A) — Na sessão de hontem, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o sr. Herbert Moses pediu a palavra no expediente, alludindo á noticia, trazida pelos telegrammas, da eleição do conselheiro Ruy Barbosa para membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Disse que se essa noticia era de ordem a provocar o mais justo enthusiasmo em todo o Brasil, para o Instituto dos Advogados chegava a constituir um verdadeiro acontecimento, pois traduzia uma homenagem á cultura juridica brasileira e uma victoria para o seu antigo presidente. Tratava-se de uma eleição feita entre o escól dos versados em letras juridicas, para constituição dum tribunal, que vai ter a mais elevada funcção, até hoje commettida a qualquer collectividade.

Terminando, disse que os juristas brasileiros devem fazer os mais sinceros votos para que a Côrte Permanente de Justiça Internacional venha preencher em toda a plenitude o seu programma, orientado pelos grandes cultores do Direito, entre os quaes, não se póde negar, occupa um dos logares mais salientes o venerando brasileiro e illustre consocio. Pediu então que a mesa do Instituto dos Advogados ficasse autorizada a telegraphar ao conselheiro Ruy Barbosa, traduzindo todo o prazer que sentiu, ao receber a noticia do brilhantissimo exito de s. exc., obtendo a quasi unanimidade de votos do Conselho da Côrte e a mais alta votação da Assembléa, onde teve 38 votos.

Essa proposta foi approvada por unanimidade de votos.

O caso dos 250:000$

A sentença do juiz da 1.a vara — Alvaro Silva e Angelino Porró condemnados

RIO, 16 (A) — O juiz da primeira vara criminal proferiu sentença condemnando Alvaro Silva e Angelino Porró, accusados de se terem apropriado indebitamente da quantia de 250:000$000 do Banco do Brasil.

Jeronymo Pigatti, Antonio Camara, Hercilio de Faria e Aristoteles Ferreira, membros da quadrilha, posteriormente descoberta pela policia, ainda estão respondendo a processo perante este juizo.

A sentença proferida neste primeiro processo é longa e o juiz estudou o caso em todos os seus aspectos juridicos.

Considerando que não ficou provada a circumstancia aggravante da premeditação; que o abuso de confiança é elementar no crime de apropriação indebita; que a do ajuste, segundo opinião de notaveis criminalistas e julgados, não é admissivel ao mandado, por ser constitutiva deste; que finalmente milita a favor dos réos a attenuante do art. 42, paragrapho 9.o, do Codigo Penal, que é a do bom comportamento anterior, desclassificou o crime para condemnar os réos Alvaro Silva e Angelino Porró á pena de seis mezes de prisão cellular e á multa de 5 o|o sobre a quantia de 35:879$619, grau minimo do art. 331 n. 2, e 330, paragrapho 4.o, combinados, do Codigo Penal.

O juiz determinou a multa sobre a quantia referida, attendendo ao officio que o Banco do Brasil lhe dirigiu e está nos autos, a fls. 50, informando que o desfalque dado pelo recebedor Alvaro Silva monta áquella somma, depois de devidamente debitado o cheque de 250:000$ á firma Julius Schoten, Junqueira e Cia., cujo pagamento foi feito abusivamente pelo referido recebedor, sem o visto do encarregado da secção de contas correntes.

Em virtude desse lançamento, á conta daquella firma, tornou-se ella devedora da importancia correspondente, tendo offerecido ao banco garantia hypothecaria para 250 contos, total effectivamente recebido pelo seu empregado Angelino Porró.

O ministro da Agricultura e directores do Lloyd Brasileiro visitam a estação experimental de combustiveis e minereos

RIO, 16 (A) — Estiveram hoje em visita á estação experimental de combustiveis e minereos o ministro da Agricultura e os directores do Lloyd Brasileiro, dr. Buarque de Macedo, e commandante Durão Coelho; coronel Simões Lopes, deputado Armando Burlamaqui, general A. Vasconcellos e os srs. João Brant Filho, com o director do serviço geologico, dr. Gonzaga de Campos, e o dr. Ernesto da Fonseca Costa, os quaes percorreram todas as dependencias da estação.

Os visitantes examinaram a nova adaptação de grelhas alli empregadas, que evitam por completo as altas temperaturas que prejudicam o bom funccionamento do fogo, como acontecia com os typos anteriormente usados.

Em seguida, percorreram a secção que está sendo montada para a applicação em bruto do carvão brasileiro em caldeiras communs.

Pretende o ministro Simões Lopes, de accôrdo com o governo, introduzir naquelle departamento uma escola para foguista, especialistas em carvão nacional.

Ruy Barbosa recebe telegramma do secretario da Liga das Nações communicando-lhe sua nomeação de juiz á Côrte Internacional de Justiça, e pedindo-lhe responder si aceita ou não

RIO, 16 (A) — O conselheiro Ruy Barbosa recebeu hoje o seguinte telegramma:

"De Genebra — Senateur Ruy Barbosa — Rio de Janeiro — J'ai l'honneur de vous informer que l'assemblée et conseil de la Société des Nations vous ont designé conformement aux dispositions des estatuts de la Court Permanente de Justice Internationale comme Juge á cette Court.

Avoir l'obligeance me faire savoir ayant dimanche si acceptez ou non ces funccion. — Drumond, secretair general de la Société des Nations."

O presidente da Republica abre ao Ministerio da Fazenda creditos especiaes

RIO, 16 (A) — O presidente da Republica assignou hoje as mensagens ao Congresso Nacional sobre a necessidade da abertura ao Ministerio da Fazenda dos creditos especiaes de 215:965$100 para pagamento do que é devido ao dr. Antonio Baptista Pereira e de ...... 10:557$746, para pagar a d. Maria Julia Mendonça de Oliveira Roxo, ambos em virtude de sentença judicial.

O ministro da Fazenda pronuncia-se sobre a taxa referente á erva mate

RIO, 16 (A) — O director do gabinete do ministro da Fazenda, deu conhecimento ao inspector da Alfandega de Paranaguá, que, em solução á sua consulta, aquelle ministro decidiu que, á vista do art. 18 das instrucções de 6 de maio de 1918, e o art. 58 da lei orçamentaria, que não collidem em absoluto com a circular do Ministerio, de 30 de junho do corrente anno, deve ser alli cobrada a taxa de exame para a classificação da erva mate.

A circular sobre a qual versa a consulta mandou sustar a cobrança das taxas de analyse da erva mate para o exterior, emquanto não forem organizados os laboratorios destinados a esse fim.

SANTA CATHARINA

Football inter-estadual

SANTISTAS CONTRA CATHARINENSES

FLORIANOPOLIS, 16 (A) — Os jogadores santistas conseguiram mais uma victoria sobre os nossos jogadores. Assim é que na disputa do match contra o combinado catharinense "B" conseguiram marcar 4 pontos, contra zero do team local.

MINAS GERAES

CONGRESSO MINEIRO

REALIZA-SE NO DIA 19 DO CORRENTE O SEU ENCERRAMENTO

BELLO HORIZONTE, 16 (Especial) — O encerramento solenne do Congresso mineiro está marcado para o dia 19 do corrente.

EM VIAGEM

BELLO HORIZONTE, 16 (Especial) — Seguiu para a cidade de Passos o sr. coronel Jorge David, deputado á Junta Commercial.

A SECCA

SE'RIOS PREJUIZOS A' INDUSTRIA PASTORIL

BELLO HORIZONTE, 16 (Especial) — A secca prolongada está causando sérios prejuizos, principalmente á industria pastoril.

Reunião do P. R. M.

A CHEGADA DE INFLUENTES POLITICOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 16 (Especial) — Está designada para o dia 19 do corrente a reunião do P. R. M. São esperados aqui os srs. Raul Soares, Bueno de Paiva, Bueno Brandão, Bernardes Monteiro, Ribeiro Junqueira e outros proceres da politica mineira.

Promotor da comarca de Patos

S. SEBASTIÃO DO PARAISO, 16 — Seguiu hoje para a cidade de Patos, afim de assumir o exercicio do cargo de promotor de justiça daquella comarca, o nosso conterraneo dr. Affonso Serra.

RIO GRANDE DO SUL

Gremio Portoalegrense de Football

O SEU 18º ANNIVERSARIO

PORTO ALEGRE, 16 (A) — O Gremio Portoalegrense de Football, tri-campeão local, commemora o decimo oitavo anniversario da sua fundação. Por esse motivo serão realizadas grandes festas promovidas por sua directoria.

ALAGOAS

A representação do Estado de Alagoas nas festas commemorativas da nossa independencia

MACEIO', 16 (A) — Reune-se hoje, no palacio do governo, a commissão central recem-nomeada pelo governador Fernandes Lima para organizar a representação do Estado nas festas do centenario da nossa Independencia politica.

PERU'

A QUESTÃO DO PACIFICO

O ponto de vista peruano exposto pelo ministro do Exterior

LIMA, 16 — (Especial) — O ministro do Exterior do Peru' deu publicidade a uma exposição documentada a respeito do problema do Pacifico, declarando abertamente que se deve proceder á revisão do tratado firmado em 1883 com o Chile.

Segundo esse documento, o Peru' reclama a devolução incondicional da provincia de Tarapacá e a restituição, sem plebiscito nem indemnizações, das provincias de Tacna e Arica.

As noticias telegraphicas continuam em outra pagina.

OVIDIO

Nas plagas da Scythia

Ainda, pela tarde desabrida, no meio de lageas rubras ao fogo, fumegavam as sementes de canhamo, sob uma tenda, em que os barbaros, de rojo, ao redor do canhamo queimado, depois de terem assistido aos funeraes do chefe da villa, acabavam de aspirar, segundo costume velho, (Herodoto, l. IV, 74) a fumaça intensa, que os excitára no mais alto grau. De ponteiro na mão, barba hirsuta e envolto em espessa toga de lã emquanto fóra bramia o vento com furia e a saraiva fustigava os barbaros, que divagavam, a ulular, tontos pelo odor da fumegação, relia o romano, entre lagrimas, á luz oscillante de uma candeia de bronze em fórma de pé calçado de aluta, a resposta, em versos elegiacos, á ultima epistola, que lhe chegára de Roma.

Era Ovidio entre os Scythas. Ao lado de uma pilha de taboinhas enceradas e um amontoado de rólos de pergaminhos, ainda se via o papiro augusto, fino e brunido, que se diria ter palpitado nos bicos de calamo nervoso e sob a torrente de lagrimas, com que o ennodoára de borrões a desolada Fabia, mulher de Ovidio. Sobre a mesa tosca, desembainhados de seu estojo colorido (**membrana**) e desenrolados, deixando ver o escapo ou cylindro eburneo, formavam contraste com o desconforto daquella mansão de dôr, ricos pergaminhos de poesias de Catullo a Lesbia e da **Eneida** de Vergilio (Marcial, l. 14 epigr. 186), — edições de luxo, com que a gentileza... magnanima dos poucos amigos, que lhe restavam, presenteára, pelo ultimo correio, o cantor de Sulmona, para lhe suavizar as agruras da deportação na Tomes longinqua, sobre o mar Negro, perto da cidade actual de Kustayl.

No fundo da sala terrea, acocorado e somnolento, um velho scytha, que se affeiçoára a Ovidio, aspirava, ao gosto barbaro, por meio dum canniço, a fumaça da raiz secca de tussilagem, que passava por curar as velhas tosses, quando, entre cada aspiração, se bebia um trago de vinho de uva secca. (Plinio, **Historia Natural**, l. XXVI, c. 6) Soldados romanos, que constituiam a colonia incumbida de consolidar a influencia do Imperio, vestidos de saião militar (**sagum**) e embuçados em farto gabão (**pacnula**), passavam, junto á casa de Ovidio, aos magótes, engrolando, já meio bebedos, expressões de calão da linguagem castrense, inçada de numerosos dizeres do linguajar barbaro. De repente, á porta, que, a um esbarro violento, rangeu nos gonzos, pesadamente, appareceu o legado, commandante da legião, que vinha, como de costume, cavaquear com romano, cujos versos se comprazia, como bom quirite, em recitar de cabeça.

O commandante das tropas aquarteladas em Tomes estivera durante o dia, em visita a um desses estabelecimentos commerciaes (**canabae**), que, installados perto das tropas dessas orlas semi-barbaras do imperio, formavam o nucleo de um municipio e serviam assim para propagar a influencia romana. Vinha, a esfregar as mãos de frio e alegria, por ter verificado a marcha rapida da **romanização** da Scythia por esses soldados, a que, por decreto imperial, já tinham sido concedidas as taboas de baixa (**tabulae honestae missionis**) ou dispensa legalizada do serviço militar, com o direito de cidade e a faculdade de, esposando extrangeiras, communicar esse direito. O poeta da **Arte de Amar** e dos **Amores**, abstracto, de papiro na mão, como si o estivesse relendo, mas com o pensamento em Roma e as lagrimas a correr-lhe em fio pelas barbas brancas, só atinou com o amigo, quando este, assentando-se no canto da mesa, o chamou pelo nome, saudando-o á latina.

"Aposto que estás escrevendo para Roma...", exclamou o commandante da legião. Ovidio, confirmando com um meneio de cabeça, passou-lhe ás mãos as taboinhas de cêra com os ultimos versos do poema didactico **Halieutica**, sobre os peixes do Mar Negro e os primeiros do elogio a Augusto, em lingua getica... Era já o quarto anno, que passava exilado naquella região inhospita o poeta da côrte e da sociedade brilhante e voluptuaria, o commensal polido de Octavio Augusto, o espirito elegante e mundano, que, depois da morte de Horacio e Vergilio, fôra sagrado em Roma o principe da poesia e o favorito dos circulos literarios. Agora, já velho, isolado quasi no meio dos barbaros, entre os quaes nos primeiros mezes do desterro, barbaro se reputava tambem por lhes não saber a lingua (**Barbarus hic ego sum, quia non intelligor ulli**, — **Trist.**, V, 10), tinha por moradia, em logar de Roma, com as seducções multifarias de seus prazeres, uma região, que, em confronto com a cidade dos Cesares, se lhe afigurava uma morada infernal... (Stygiis detrusus in oras, — Pont., I, 7).

"Ainda ha pouco, ao escrever para Roma" acudiu Ovidio, interceptando a leitura, que de seus versos fazia o amigo, com enthusiasticos commentos, "lembrava-me (e parece-me que foi hontem) daquella noite tristissima (**Trist.**, I, VI, 3), da ultima noite passada em Roma, a cujas portas, inconsolavel, me ficou batendo o coração... Minha filha Perilla, estava ausente no dia de minha partida ordenada subitamente por Augusto naquella inesquecivel tarde de fim de outono... Era esta frigida Scythia, para onde me mandavam, era aquella Roma, que eu devia deixar! Esta Scythia... Aquella Roma... Não continues a lêr esse poema getico, que, ao que me palpita o coração, levará os proprios barbaros a consagrar-me com uma corôa poetica. O livro meu, livro de minha alma, é o livro do meu infortunio, este, que terá logo a ventura, que talvez não tornarei a possuir: a de entrar em Roma..."

"Irás, livrinho, sem mim, e nem te impeço, á cidade, onde a mim, embora teu senhor, não me será dado entrar", accrescenta Ovidio, improvisando a elegia preambular do livro dos **Tristes**, (**Trist.** I, 1). "Vai, mas sem ornamento, como convém ao livro de um exilado. Infeliz, traja o vestido que exige este tempo de prova. Não te dêm ar festivo as violetas com seu matiz de purpura; esta côr não se coaduna ao luto. Não sobresaia teu titulo por seu minio, nem tuas folhas, pelo brilho, que dá o oleo de cedro. Não elves cornos eburneos em tua fronte negra. Estes ornatos podem enfeitar livros felizes; mas convém não esqueceres minha condição. Não sejam polidas tuas frontes com a pedra-pomes, para que pareças eriçado de longos pêlos, como uma cabelleira em desalinho. Não te pejes das manchas; pois, quem as vir, cuidará logo que venham de minhas lagrimas."

E, manchando o papiro, rolaram-lhe as lagrimas dos olhos desvairados, em que se diria passar a sombra de toda aquella mocidade radiosa, que se enflorara em versos, nos saraus literarios e se desfolhou nas intrigas da côrte de Augusto... Fóra, a tempestade imminente dispersava os garfos de barbaros e soldados romanos, que se esgueiravam pela viella escura, cosendo-se ás paredes das casas rusticas. O silencio angustioso, em que Ovidio, de olhos abertos, numa visão introspectiva, parecia exhumar de seu espirito o fascinio de Roma, a sua opulenta casa junto ao Capitolio, os prazeres febricitantes da vida mundana e o remanso de seu lar perfumado com as virtudes de Fabia e palpitante das graças de Perilla, se teria prolongado até noite velha, si o militar não o tivesse despertado de seu devaneio, assentando-lhe rudemente a palma da mão no hombro, que cedeu ao gesto de intimidade cariciosa...

"Com que, então, não estás disposto hoje a jogar os dados...", observou-lhe o amigo, como quem se apprestava a sahir, indifferente, pelos modos, ás lamurias do poeta. Ovidio, porém, apontando-lhe um escabello, o convidou a esperar amainasse o vento, que zunia pelas ramagens despidas do arvoredo. Comprehendia a indifferença com que o militar acompanhava as lamentações soluçadas, que, em outros tempos, o haviam commovido até ás lagrimas. E' que levara á conta de desconfiança a persistencia com que Ovidio, interpellado, se furtava a confidenciar-lhe a causa de seu desterro. Ia, pois, tirar do coração do amigo a pedra da desconfiança, levantando do seu a pedra do silencio, sob que sepultara os factos, que havia quatro annos desfecharam numa tarde de outono... "Senta-te aqui", disse Ovidio, envolvendo num longo e perquirente olhar a sala, cujo silencio era perturbado, apenas, pelo resonar do velho scytha, "vou dar-te hoje a maior prova da amizade que te devo. Saberás agora o que me arrancou, a subitas, de Roma, e me sepultou vivo na Scythia..."

Fernando de AZEVEDO

ESCOTISMO

C. R. DE PIRASSUNUNGA

Esta commissão de escoteiros, filiada a A. B. E. sob o n. 47, segundo noticias que chegaram á secretaria, continua em franca actividade dando cabal desempenho ao seu programma.

Os escoteiros recebem diariamente instrucções ministradas pelo enthusiasta e operoso escotista sr. professor Luiz de Arruda Camargo, vice-director da Escola Normal, Pierre Arné, professor de gymnastica e Pedro Paulo Bacuhy, escoteiro-chefe.

No mez passado os escoteiros dessa C. Regional, realizaram com muito proveito varias excursões pelo municipio.

Os escoteiros praticaram toda sorte de exercicios, entre os quaes o de natação no rio Mogy Guassú, no local denominado Cachoeira, distante 9 kilometros da cidade.

Presentemente os escoteiros dessa prospera commissão preparam-se para realizar excursões de propaganda pelas cidades vizinhas.

A testa deste emprehendimento, que certamente trará resultados compensadores, está além dos instructores, o sr. professor Luiz Antonio Fragoso, secretario da commissão.

NOTAS

Como noticiámos, o sr. presidente do Estado, acompanhado do major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia, desceu hontem, de manhã, em automovel, para Santos, com destino á zona do Ribeira, que vai visitar.

Com s. exc., foram tambem o sr. secretario da Agricultura e o sr. dr. Tito Prates, seu official de gabinete.

Em Santos, juntaram-se á comitiva do sr. presidente do Estado os deputados da zona a ser percorrida.

Uma commissão de estudantes da Faculdade de Direito, composta dos srs. Jacy de Assis, Alexandre Konder e Gilberto Rossetti, convidou hontem os srs. presidente do Estado e secretarios do governo a assistirem ao festival que se realizou no Casino Antarctica, em homenagem aos intendentes argentinos que nos visitam.

Representou o sr. presidente do Estado nesse festival o sr. dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia.

O governo do Estado transmittiu ao sr. ministro da Agricultura a representação da Sociedade Rural Brasileira, desta capital, a proposito da intensificação e normalização dos transportes ferroviarios, de fórma a tornar facil e rapido o intercambio commercial entre as diversas zonas do nosso paiz.

O sr. secretario da Fazenda approvou a indicação do sr. José Gentil ,para exercer, interinamente o cargo de escrivão da collectoria de Porto Ferreira.

Na Faculdade de Direito do Paraná está aberta a inscripção pelo prazo de 30 dias, desde 5 do corrente, para, independente de concurso, ser provida a vaga de substituto do lente de Direito Penal e de Theoria e Pratica do Processo Criminal.

Pelo sr. secretario da Agricultura foram concedidas as seguintes licenças:

De 3 mezes, em prorogação, ao sr. Pancracio José de Barros Pereira, porteiro da Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, para tratamento de sua saude;

de 6 mezes, ao sr. dr. José Alves Feitosa, engenheiro do 9.o districto de Obras Publicas, para tratar de negocios de seu interesse.

A Camara Syndical admittiu á cotação na Bolsa 15.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma, da Companhia Feira de Gado Tres Lagoas, sendo 11.500 acções integralizadas e 3.500 ditas com 40 o|o realizados, tudo no total de 3.000:000$000.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos:

De 4:811$400, ao sr. Romolo Romagnoli, primeira e segunda prestações pelas obras de installações sanitarias no grupo escolar de S. Caetano;

de 29:632$272, ao sr. Thomaz de Campos, pela execução das obras de construcção da estrada de rodagem de Cabreuva a Itu', trecho de Pedra Azul;

de 3:985$800, á S. Paulo Gas Company, pela illuminação, em alta pressão, da explanada do Theatro Municipal, em agosto ultimo;

de 3:401$504, á Prefeitura da capital, pela reposição de calçamento para a Repartição de Aguas, em julho ultimo;

de 19:211$236, ao sr. Jorge de Paiva Meira, pela execução das obras de construcção da estrada de Porto Ferreira a Cravinhos, trecho entre os kilometros 0 e 8;

de 16:213$500, ao sr. Miguel de Godoy Netto, pela execução das obras de estudos da estrada de Porto Ferreira a Cravinhos, trecho de Limeira a Araras;

de 2:468$670, ao sr. Gerardo Petrassi (rest.), pelo pagamento de despesas a seu cargo, em agosto ultimo.

A Secretaria do Interior devolveu á Secretaria da Fazenda os processos de pagamento de subvenção á Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Cachoeira; Asylo de S. José, de Taubaté, e Santas Casas de Misericordia de Pinheiros e Caçapava.

O governo autorizou a despesa da quantia de 556:138$600 com as obras de reforma e pintura do Museu Paulista.

O director do Museu Paulista foi autorizado a despender a quantia de 254:000$000 com os serviços de esculptura e confecção de paineis para aquelle estabelecimento.

Vai ser inspeccionada, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, na Directoria de Inspecção Medica escolar, a professora da Escola Modelo Isolada de Guaratinguetá, d. Guilhermina Moreira, que requereu licença.

O sr. dr. Manuel Madruga, delegado fiscal neste Estado, approvou, por acto de hontem, a nomeação do sr. José de Queiroz Gulmarães, feita pelo escrivão da collectoria federal de Amparo, para seu ajudante auxiliar.

Ao sr. director da Receita Publica do Thesouro Nacional, o sr. delegado fiscal remetteu a representação de 12 do corrente, firmada pelo inspector fiscal do imposto de consumo na 1.a zona deste Estado, em que esse funccionario propõe uma forma mais rapida e efficaz do que a até agora adoptada e sem os seus inconvenientes, para a extracção das patentes de registo do referido imposto.

Informando a respeito, o sr. delegado fiscal opina pela adopção das medidas propostas nessa representação, as quaes julga de grande alcance no tocante á regularização e efficiencia do imposto de consumo, na sua fiscalização e arrecadação.

Ao sr. director do gabinete do Ministerio da Fazenda, o sr. delegado fiscal restituiu o decreto de 2 de junho ultimo, nomeando o dr. Thyrso Martins para exercer, em commissão, as funcções de fiscal da Inspectoria Geral dos Bancos, neste Estado, informando, em officio annexo, que o interessado, até á presente data, não se apresentou na Delegacia Fiscal, para tomar posse do seu cargo.

NA ALTA SILESIA

FRANÇA, ITALIA E INGLATERRA

O general Le Rond, alto commissario francez, e o general de Marinis, alto commissario italiano, se entretêm com um general inglez, em uma **garden-party** organizada por sir Harold Stuart

SORTEIO MILITAR

Foram chamados ás fileiras os conscriptos de varios municipios

Proseguiram os trabalhos do sorteio da classe de 1900, sendo chamados para incorporação nos corpos do Exercito os conscriptos dos seguintes municipios:

BROTAS

Os sorteados de 1 a 20 serão incorporados ao 6.o R. T. em Caçapava, o n. 21 em Matto Grosso e de 22 a 30 supplemento do 6.o R. T.

1, Angelo, filho de Vicente Pedro; 2, Clodomiro, filho de Francisco Ignacio dos Santos Sobrinho; 3, Elpidio, filho de Joaquim de Oliveira Maia; 4, João, filho de Menente Giuseppe; 5, Victorino, filho de Moysés Affonso; 6, José, filho de João José do Amaral; 7, Octavio, filho de Giacomo Camiello; 8, Olympio, filho de Bertoto Francisco; 9, João, filho de Antonio Teixeira Pinto; 10, Lino, filho de Carlos Lourençon; 11, Pedro, filho de Palharam Cesar; 12, Antonio, filho de Francisco Ferreira Barbosa; 13, Pedro, filho de Bellaffi João; 14, José, filho de Angelo Marcassi; 15, Polycarpo, filho de Benedicto Alexandre; 16, Francisco, filho de Francisco Ramos Filho; 17, Ferdinando, filho de Spingolan Pietro; 18, Pedro, filho de Caetano Megliarini; 19, Benedicto, filho de Avelino Rodrigues da Silva; 20, Miguel, filho de Foloni Caetano; 21, Manuel, filho de Manuel Galaccio; 22, Augusto, filho de José Antonio Venancio; 23, Joaquim, filho de Joaquim Villela; 24, Orestes, filho de Carlos Delleadore; 25, Manuel, filho de Josino Pinto de Oliveira Roga; 26, Virgilio, filho de Victorino Corrêa de Mattos; 27, Antonio, filho de Minonezi Giovanni; 28, Adorico, filho de Napoleão Dias Ferraz; 29, Santo, filho de Sebastião Simão Araujo; 30, Manuel, filho de João Cardoso de Oliveira.

CATANDUVA

Os sorteados de 1 a 3 serão incorporados ao 4.o R. A. M. em Itu', o n. 4 em Matto Grosso e o de 5 a 6 supplemento do 4.o R. A. M.

1, José Gonçalves Almeida Coelho, filho de Cypriano G. Coelho; 2, Sebastião Izidoro de Moraes, filho de Inigdio Izidoro de Moraes; 3, Sebastião Salles, filho de Francisco Salles; 4, João Ferreira, filho de João Manuel Ferreira; 5, José Anneas, filho de Miguel Anneas; 6, Benedicto Pinto, filho de José Domingos.

AVARE'

Os sorteados de 1 a 24 serão incorporados ao 4.o R. A. M. em Itu', o n. 25 em Matto Grosso e de 26 a 48 supplemento do 4.o R. A. M.

1, José, filho de Pedro Angelo Cruz; 2, Goyardi, filho de Goyardi Vicenzo; 3, João, filho de João Sabino de Godoy Junior; 4, Carlos, filho de Manuel Machado; 5, José, filho de Nicola Cortez; 6, Sebastião, filho de Joaquim Francisco da Costa; 7, Nestor, filho de Antonio Laudelino Machado; 8, Appollinario, filho de Antonio Quintiliano Teixeira; 9, Felix, filho de Luiz Magy; 10, Maximiano, filho de José Gaiatto; 11, Moacyr, filho de Edegaro Lima Gutierrez; 12, Alberto, filho de Manuel Maria Rino; 13, Benedicto, filho de José Francisco de Oliveira; 14, Fidencio, filho de Julio da Silva Leite; 15, Sebastião, filho de Sebastião José dos Santos; 16, Nicola, filho de Giovani Marconi; 17, Joaquim, filho de José Lanças; 18, Joaquim, filho de Manuel Francisco de Oliveira; 19, Umberto, filho de Eugenio Junquitti; 20, Laudelino, filho de Candido Leite da Silva; 21, Benedicto, filho de Sebastião Gonçalves Teixeira; 22, Benedicto, filho de José Maria Justiniano; 23, Joaquim, filho de Joaquim de Oliveira Sant'Anna; 24, Armindo, filho de José Francisco Botelho; 25, Francisco, filho de Generoso Antonio da Silva; 26, João, filho de Claudino José Francisco; 27, José, filho de Annibal Carneiro Giraldi; 28, José, filho de Porfirio Carneiro Giraldi; 29, Pedro, filho de Albino Rodrigues da Silva; 30, Ignacio, filho de Ezequiel Dias Baptista Prestes; 31, Luigi, filho de Caetano Florato; 32, Laudelino, filho de Leopoldino José Teixeira; 33, Benedicto, filho de Bento Sebastião Barbosa; 34, Benedicto, filho de Sebastião Brasilio; 35, Genesio, filho de Joaquim Gregorio Vieira; 36, José, filho de Antonio Valenteck; 37, João, filho de Pedro Del Poço; 38, Lazaro, filho de José Rodrigues Leite; 39, Tiburtino, filho de José Joaquim de Carvalho; 40, Raphael, filho de Pacifico Gomes de Oliveira Lima; 41, Genesio, filho de José Ferreira da Silva; 42, João, filho de Alexandre Mathias; 43, Joaquim, filho de Antonio Joaquim Corrêa; 44, Agostinho, filho de Salvador Lopes de Moraes; 45, Marcos, filho de Pietro Vida; 46, José, filho de Octavio Camillo de Sousa; 47, Angelino, filho de Francisco Barbosa de Lima; 48, Benedicto, filho de Benedicto Pires do Amaral.

BUQUIRA

Os sorteados de 1 a 8 serão incorporados ao 6.o R. I. em Caçapava, o n. 9 em Matto Grosso, o n. 10 da classe de 1900, os numeros 23 e 24 da classe de 1899 e dos ns. 19 a 30 da classe de 1898 supplemento do 6.o R. I.

1, Affonso, filho de João Francisco da Silva; 2, Benedicto, filho de Lucas José Pereira; 3, Benedicto, filho de Victorino José Corrêa; 4, José, filho de João Rodrigues Muniz; 5, Romano, filho de Stefano Sinelli; 6, Luiz, filho de José Francisco dos Santos; 7, Benedicto, filho de José Benedicto dos Santos; 8, Pedro, filho de Pedro Julio de Carvalho; 9, Benedicto, filho de José Manuel de Oliveira; 10, Manuel, filho de Carrilho Lozando;

CLASSE DE 1899

23 João, filho de Francisco Martiniano Ferreira, e 24 José, filho de Pedro Teixeira de Assis.

CLASSE DE 1898

19 João, filho de Benedicto Luiz Monteiro; 20 Julio, filho de Joaquim Cardoso de Araujo; 21 José, filho de Salvador Antonio Martins; 22 Julio, filho de Joaquim Bibiano da Silva; 23 Geraldino, filho de José Vaz Pinto; 24 José, filho de João José Barbosa; 25 João, filho de Joaquim Vaz Pinto; 26 José, filho de José Ribeiro da Rosa; 27 Benedicto, filho de Jeronymo Marques de Azevedo; 28 Luiz, filho de José Moreira das Neves; 29 Miguel, filho de José Augusto Araujo; 30 Benedicto, filho de Francisco Maria de Jesus.

BANANAL

Os sorteados de 1 a 29 serão incorporados ao 5.o B. C. em Lorena, o n. 30 em Matto Gorsso e de 31 a 42 supplemento do 5.o B. C.

1 Sebastião, filho de Antonio Baptista; 2 Julio, filho de Manuel Octavio de Sousa Galvão; 3 Antonio, filho de Innocencio Gonçalves; 4 Antonio, filho de Maria Joaquina; 5 José, filho de Chrispim Pereira; 6 Fernando, filho de Pompeu Nogueira; 7 Benedicto, filho de Anna Maria da Conceição; 8 João, filho de José Manuel de Freitas; 9 Antonio, filho de João Maria de Oliveira; 10 Liberato, filho de Antonio Francisco das Neves; 11 Eduardo, filho de Benedicto Pereira da Silveira; 12 Virgilio, filho de Manuel Francisco da Silva; 13 Amancio, filho de Iva Benazzi; 14 Arlindo, filho de Francisco de Paim; 15 Saturnino, filho de Sebastiana Pereira da Silva; 16 Braz, filho de Gertrudes Faria da Silva; 17 Sebastião, filho de Ludovico Rodrigues Netto; 18 Anisio, filho de Luiz Ramos Nogueira; 19 Benedicto, filho de Francisco Feliciano Barbosa; 20 Manuel, filho de João Gomes dos Santos; 21 José, filho de Antonio Ribeiro Cardoso; 22 Affonso, filho de Ernesto Ramos Nogueira; 23 Octaviano, filho de Octavio de Oliveira Ramos; 24 Antonio, filho de Antonio Luiz de Oliveira; 25 Sebastião, filho de Manuel Pinto Peixoto; 26 Sergio, filho de Felicidade Candida Maria; 27 Edgard, filho de Baraldo Victorio; 28 Sebastião, filho de Domingos Constantino; 29 Tertuliano, filho de Anna Ramos; 30 Jayme, filho de Lucrecia Francisca; 31 Sebastião, filho de Francisco Moreira da Silva; 32 Luiz, filho de Candido Gonçalves Vallim; 33 José, filho de Euzebio Nicolino; 34 Justo, filho de Emygdio Antonio Barbosa; 35 Ambrosio, filho de Ambrosio Pereira Nobre; 36 Antonio, filho de Arthur José de Mello; 37 Antonio, filho de Antonio Pereira de Aguiar; 38 Samuel, filho de Rosa Maria de Jesus; 39 Avelino, filho de Rosario Alves Ferreira; 40 Manuel, filho de Antonio José da Silva Sobrinho; 41 Olegario, filho de João Rodrigues Cabral; 42 João, filho de Joaquim Pereira dos Santos.

AVAHY

O sorteado n. 1 será incorporado ao 4.o R. A. M., em Itu', e o n. 2 em Matto-Grosso.

1, Antonio, filho de João Zaranella, e 2, Marostico, filho de Jeronymo Marostico.

ASSIS

Os sorteados de ns. 1 e 2 serão incorporados ao 4.o R. A. M., em Itu', e o n. 3 em Matto-Grosso.

1, Jovelino, filho de Antonio Antunes de Oliveira; 2, Abel, filho de Abel Pereira dos Santos; 3, Jorge, filho de João Maximiano Garcia.

BAURU'

Os sorteados do n. 1 a 20 serão incorporados ao 4.o R. A. M., em Itu', o n. 21 em Matto-Grosso e os de n. 22 a 35 ao supplemento do 4. R. A. M.

1, Joaquim, filho de Antonio Martins de Siqueira; 2, Alecio, filho de Angelo Cherubini; 3, Roberto, filho de João Barcceroni; 4, Honorio, filho de Felisbino Gomes Pereira; 5, Abilio, filho de Olympio Custodio de Alcantara; 6, Virgilio, filho de Luiz Jorge; 7, Querino, filho de João Clavate; 8, Manuel, filho de Paschoal Moschetti; 9, José, filho de Francisco Valverde Caus; 10, Italino, filho de José Aiello; 11, Antonio, filho de Juvelino Anacleto; 12, Luiz, filho de Grécco Luiz; 13, Antonio, filho de Innocencio Montovani; 14, João, filho de João Morettilha; 15, Alberto, filho de João dos Santos; 16, Guilherme, filho de Jorge de Aguiar; 17, João, filho de João de Queiroz; 18, Julião, filho de Julino Garcia Ferreira; 19, Manuel, filho de Juventino de Novaes; 20, Olympio, filho de Sandelino José do Espirito Santo; 21, Toribio, filho de Candido Salles Fernandes; 22, Rizzieri, filho de Antonio Canafiello; 23, Antonio, filho de Danabel Sousa; 24, João, filho de Hygino C. da Costa; 25, Americo, filho de Francisco Troili; 26, Antonio, filho de Juscelino Augusto Borba; 27, Alfredo, filho de Carmen Lamonica; 28, Severino, filho de Silvestrini Luigi; 29, Valentim, filho de Fernando Gallini; 30, Luiz, filho de João Baptista Silveira Bueno; 31, Octavio, filho de Archangelo Mattiazzi; 32, Guido, filho de Carlos Cameschi; 33, João, filho de Joaquim David; 34, Pedro, filho de Erminio Meschieri; 35, Francisco, filho de José Caciola.

PIRAJU'

Os sorteados de 1 a 10 serão incorporados ao 4.o R. A. M. em Itu', o n. 11 em Matto Grosso e de 12 a 16 supplemento do 4.o R. A. M.

1 João, filho de José Francisco de Oliveira; 2 João, filho de Francisco Xavier da Costa Aguiar; 3 José, filho de João F. de Castro; 4 Tertulliano, filho de Maria Apparecida; 5 José, filho de Gabriel Antonio da Cunha; 6 José, filho de Angelo Mello; 7 Benjamin, filho de João A. Napolitano; 8 Antonio, filho de Oscar Pinto de Faria; 9 Pedro, filho de Joaquim Antonio Brizolla; 10 Geraldo, filho de João José Rodrigues; 11 Antonio, filho de João Antonio Netto; 12 Sebastião, filho de João Messias Lizario; 13 Florindo, filho de Luiz Caramachi; 14 Pedro, filho de Francisco Duron Hungria; 15 João, filho de Daniel Gallo; 16 Antonio, filho de José Pedro Brito.

OLYMPIA

O sorteado n. 1 será incorporado ao 3.o G. A. C. em Santos e o n. 2, em Matto Grosso.

1 João, filho de Pupilode Salustiano Custodio Oliveira; 2 Leoncio, filho de Simpliciano da Cunha Carvalho.

VIRADOURO

Os sorteados de 1 a 3 serão incorporados ao 6.o R. T. em Caçapava, o n. 4 em Matto Grosso e de 5 a 7 supplemento do 6. R. T.

1 José, filho de João Joaquim da Rocha; 2 Heraclito, filho de Manuel Mira de Assumpção; 3 Joaquim, filho de Viginto Cardoso; 4 Antonio, filho de Valentim Cancian; 5 João, filho de Candido Mendes de Sousa; 6 Umbelino, filho de Bernardino Vianna; 7 Salvador, filho de João Zarpellon.

JOANNOPOLIS

Os sorteados de 1 a 10 serão incorporados ao 2.o G. O. em Jundiahy, o n. 11 em Matto Grosso e de 12 a 18 supplemento ao 2.o G. O.

1 Benedicto, filho de Innocencio Pinto Tavares; 2 Julio João, filho de Julio Eugenio; 3 Orlando, filho de Lucindo Bascoriollo; 4 Luiz, filho de João Gonzaga Villaça; 5 Leoncio, filho de Leopoldino Graciano de Deus; 6 Pedro, filho de João Pires; 7 José, filho de Candido Bento de Moraes; 8 Jorge, filho de José de Oliveira Pinto; 9 Raphael, filho de Antonio Moretti; 10 Waldomiro, filho de Argemiro Ramos; 11 Antonio, filho de Carlos Caligione; 12 Evaristo, filho de Benedicto de Oliveira Paula; 13 Onofre, filho de Joaquim Siqueira; 14 João, filho de Licinio José Gabriel; 15 José, filho de Benedicta Maria de Jesus; 16 Benjamin, filho de Manuel Ferreira de Moraes; 17 Graciano, filho de Antonio da Silva Rosa; 18 Innocencio, filho de Sebastião Lerini.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Os sorteados de 1 a 10 serão incorporados ao 4.o R. A. M., em Itu', o n. 11 em Matto Grosso e de 12 a 22 supplemento do 4.o R. A. M.

1 José, filho de José Francisco de Mattos; 2 João, filho de Luiz Pedro Alves; 3 João, filho de Antonio Nação; 4 Germino, filho de Porfirio Rodrigues Ribeiro; 5 Naristino, filho de Nicolau Santa Maria; 6 José, filho de Honorio José Pinto; 7 Possidonio, filho de Lourenço Gonçalves Mendes; 8 Benedicto, filho de Manuel de Sousa Alves; 9 José, filho de Bernardino Antonio Pereira de Lima; 10 Adelino, filho de Francisco Vida Leal; 11 Francisco, filho de José Rodrigues Martins; 12 Victorio, filho de João Emina; 13 José, filho de Joaquim Antonio de Paiva; 14 Emilio, filho de Moysés Neili; 15 Joaquim, filho de João Pereira Rodrigues Filho; 16 Jorgino, filho de Guardiano Bueno Gonçalves; 17 José, filho de Joaquim Baptista de Almeida; 18 José, filho de João Francisco de Moura; 19 Luiz, filho de José Fernandes de Oliveira; 20 Mario, filho de Olympio Rodrigues Pimentel; 21 Benedicto, filho de Gabriel José Vieira; 22 José, filho de Jeronymo Gonçalves de Oliveira.

OURINHOS

O sorteado n. 1 será incorporado ao 4.o R. A. M. em Itu', e o n. 2 em Matto Grosso.

1 Osorio, filho de Benedicto Ferrari; 2 Pedro, filho de João Sebastião Martins.

TABAPUAN

O sorteado n. 1 será incorporado ao 6.o R. I. em Caçapava e o n. 2 em Matto Grosso.

1 Maselon, filho de Camillo Xavier; 2 Agostinho, filho de Sebastião Felix do Nascimento.

— Os da primeira chamada que primeiro se apresentarem têm direito á escolha do corpo onde prefiram servir dentro da arma para que forem designados.

A apresentação para inspecção de saude será até 25 de outubro vindouro.

Os sorteados da segunda chamada que constituem o contingente supplementar, deverão se apresentar até 30 de novembro proximo, mediante aviso postal ou telegraphico.

Devem ser communicadas semanalmente a esta Chefia todas as apresentações.

TELEGRAMMAS AO SR. RUY BARBOSA

Os alumnos da Escola de Commercio "Alvares Penteado" enviaram ao sr. Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"O Centro Dois de Junho, dos alumnos da Escola de Commercio "Alvares Penteado", com o mais vibrante enthusiasmo felicita calorosamente o maior dos brasileiros pela sua eleição de juiz á Suprema Côrte Internacional. — (a.) Alfredo Mazzoco, presidente."

* * *

Os bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo transmittiram ao eminente brasileiro o telegramma seguinte:

"Ao glorioso mestre, as mais effusivas felicitações pela sua eleição á mais alta Côrte Internacional de Justiça, dos bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo. — (aa.) S. Andrade e Silva e Adhemar Ferreira de Carvalho."

PREFEITURA DE S. PAULO

Relatorio apresentado pelo dr. Firmiano Pinto á Camara Municipal

Temos em mãos um exemplar do ultimo relatorio apresentado pelo sr. dr. Firmiano Pinto á Camara Municipal.

DR. FIRMIANO PINTO

Nesse importante documento s. exc. enumera, circumstanciadamente, os serviços municipaes, acompanhando-o do balanço da receita e despesa, relativo ao anno de 1920.

Essa publicação constitue um grosso volume de cêrca de 500 paginas, nas quaes poderão os municipes paulistanos encontrar pormenorizada noticia de todos os departamentos administrativos da cidade.

O relatorio do sr. dr. Firmiano Pinto é um bello attestado da sua brilhante e fecunda administração na Prefeitura de S. Paulo.

PELOS ESTADOS

MINAS

PARACATU'

Um vigarista — Sociaes — Confeitaria

Passou, ha poucos dias, por esta cidade um syrio dizendo chamar-se Antonio José de Oliveira.

Intitulando-se boiadeiro de grandes capitaes em Patrocinio, entabolou diversos negocios de gado. Adquiriu de fazendeiros, com quem realizou negocios, logo que chegou, animaes de alto preço, fugindo nas calças largas depois da astuciosa rapinagem.

Foram lesados, além de outros, os negociantes arabes, aqui residentes, José David Izaac e João Abrahão Guerra, que o havia hospedado e recommendado.

E' ainda moço, aparentando 22 annos, moreno, estatura mediana com alguns dentes incisivos obturados a ouro. Fala bem o portuguez, apesar de se dizer analphabeto.

Vindo do Catalão, no Estado de Goyaz, parece ter seguido a mesma direcção quando bateu em retirada.

—— Contractou seu casamento com a senhorita Maria Carneiro de Mendonça, o sr. Ascendino Pimentel de Ulhôa, negociante nesta cidade.

—— Acha-se em festa o lar do sr. José Machado Barbosa Junior e de sua esposa d. Aurora Cordeiro Machado com o nascimento de um robusto menino.

—— Fundou-se nesta cidade, sob a gerencia dos irmãos Genescos um bem montado bilhar, tendo annexo uma confeitaria.

—— De regresso dessa capital, onde foi effectuar grandes compras, chegou ha dias a esta cidade o sr. Mario Praça, que brevemente se estabelecerá com uma boa casa de fazenda e outros artigos, sob a firma de Porto e Praça.

PASSOS

Estação da Mogyana — O commercio de gado — Pela politica — Festas religiosas — Outras notas

Já estão quasi terminados os trabalhos da Mogyana.

A estação, em bello estylo "bungalow", está prompta. E' talvez a melhor estação da linha Mogyana.

O lastro já está no suburbio das Candelas. O povo passense está satisfeito e promette fazer grandes festejos para a inauguração da via ferrea que vem engrandecer a nossa cidade.

Passos atravessa actualmente uma grande crise.

O gado zebu', que era a alma do nosso movimento commercial, tem baixado de preço. Os nossos fazendeiros não têm feito negocios de gado.

A falta de dinheiro é geral.

—— A politica vai aos poucos tomando vulto.

Têm-se qualificado muitos eleitores. Os perus trabalham com afinco para eleger seu candidato, que é o joven medico e poeta dr. Bernardino Vieira.

—— Completa annos hoje o fazendeiro capitão Francisco Beato, moço bastante estimado em nosso meio social.

—— Esteve bastante enfermo o joven poeta Clovis Ernesto Corrêa, auxiliar do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

—— Por iniciativa dos srs. dr. Bernardino Vieira e Antonio Celestino, fundou-se aqui uma liga pró-Arthur Bernardes, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Bernardino Vieira; vice-presidente, dr. Lorya Barros; orador, dr. Manselio Corrêa; secretario, major Symphronio de Vasconcellos.

—— Realizou-se domingo, com real pompa, o festejo em honra a N. S. da Penha.

Foi festeiro o sr. Antonio de Barros Lemos, que empregou os maximos esforços para o maior brilhantismo dos festejos.

—— Nomeado pelo presidente do Estado, está entre nós exercendo as funcções de delegado de policia o sr. capitão Pantaleão Nery Tolentino, official da nossa corporação militar.

—— Está novamente funccionando o Cinema Recreio, cuja direcção está entregue ao progressista e intelligente moço sr. Francisco Manuel.

—— Para Viçosa, onde foi visitar sua familia e gosar tambem as férias forenses, seguiu o dr. João de Lorya Barros, promotor da comarca.

—— Em casa de seu irmão sr. João Gramero, gerente do Banco Hypothecario, está entre nós o sr. André Gramero, tabellião do 2.o officio em Guaxupé.

PARANA'

SANTO ANTONIO DA PLATINA

Viajantes — Nascimento — Hospedes — Festa religiosa

Acha-se em festa o lar do sr. Constancio de Carvalho, com o nascimento de um bello menino, que na pia baptismal receberá o nome de José.

—— Ha dias esteve em Villa Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, tendo já regressado, o joven Daniel Bernardi, commerciante aqui residente.

—— De Bernardino de Campos Estado de S. Paulo, acaba de fixar residencia entre nós o sr. Ernesto Fischer, pharmaceutico e socio gerente da Pharmacia Santo Antonio da firma Prates e Comp., desta praça.

—— Realizaram-se no dia 11 do andante, nesta villa, os festejos em louvor da milagrosa Nossa Senhora da Apparecida.

—— Estiveram ha dias em Ribeirão Claro o joven Uldarico Prado e sua irmã senhorita Aracyra Prado.

—— Acha-se entre nós, em visita a sua propriedade agricola fazenda Canaan, neste municipio, o sr. dr. Tito Ribeiro da Motta Paes, de Avaré, Estado de S. Paulo.

—— O sr. Sebastião Tavares de Menezes, official de barbeiro, recentemente chegado de Jaboticabal neste Estado, acaba de abrir um salão de barbeiro nesta villa.

—— O sr. Julio Negrão, agente do "Correio Paulistano", nesta villa, tem recebido grande numero de novas assignaturas daquelle diario paulista.

Festa religiosa — Viajantes

Encerrou-se a 8, com toda a pompa, conforme noticiámos, a festa em louvor á gloriosa Nossa Senhora da Apparecida.

A's 16 horas, houve procissão, que esteve bem concorrida de fiéis.

A' noite, foi offerecida pelos festeiros uma sessão cinematographica, ao ar livre.

Foram exhibidas explendidas fitas.

—— Estiveram nesta villa, os srs. Daniel Dias de Carvalho, de Barra Grande deste municipio e Artimio Arruda, de Ribeirão Claro.

—— Ha dias esteve em Ourinhos, tendo já regressado, o sr. tenente Noferino Gomes de Azevedo, presidente da Camara Municipal desta villa.

—— Regressou de Jacarezinho o sr. capitão Octavio Rodrigues do Prado, chefe politico local.

CHRONICA RELIGIOSA

O SANTO DO DIA

S. PEDRO ARBUES, INQUISIDOR E MARTYR

17 de setembro

Pedro de Arbues nasceu em 1435, em Epila, pequena povoação de Aragão, distante sete leguas a oeste de Saragoza. Filho de don Antonio de Arbues, pertencia á nobreza hespanhola, descendendo de d. Jayme, cuja familia havia dado dois arcebispos á capital do reino. A mãe de Pedro Arbues era tambem de linhagem nobre, pertencendo á fidalga estirpe de Sadaba.

Pedro estudou na celebre universidade de Bolonha, conquistando por seu talento excepcional as palmas de primeiro estudante de seu tempo.

Era um caracter discreto, de um recolhimento precoce e alumiado por esse raio divino da santidade que o havia de celebrizar. Aos 29 annos, regressou á Saragoza, sendo eleito membro do cabido e professando na Ordem Regular de Santo Agostinho.

O dominicano Torquemada, Grande Inquisidor geral da Hespanha, avistando em Pedro qualidades excepcionaes de cultura, prudencia e virtude, o nomeou membro do Tribunal da Inquisição. Como? dirão os que nos lêm, um santo, inquisidor?

Abrimos aqui um parenthesis, para esclarecer o que foi verdadeiramente a Inquisição, lamentavelmente descripto pelos inimigos da egreja. Passamos a reproduzir um trecho da conferencia proferida pelo redactor da Chronica Religiosa, em 5 de agosto de 1919, no Instituto Historico de S. Paulo, sobre o thema: "Bartholomeu Lourenço era Gusmão?" em cujo trabalho demonstramos que o padre voador nunca se chamou "Gusmão", e, como alguns escriptores, referindo-se ao glorioso paulista de Santos, afirmaram haver elle sido perseguido pela Inquisição, fizemos um rapido bosquejo para esclarecer o papel do clero naquelle tribunal, e dissemos:

"Assim, si fizermos um estudo superior, desapaixonado, com elevação, sem a preconcepção de crenças religiosas e apenas procurando acompanhar na Historia a verdade sobre tal assumpto, chegaremos a concluir claramente que, exceptuados os tempos anteriores á conversão de Constantino, os tribunaes da Inquisição, numa e noutra fórma, sempre existiram, devendo-se desde logo accentuar que quem deu o nome de inquisidores aos membros de que se compunham foi o imperador Theodosio, o Grande, nos annos 381 ou 382; e outra cousa não eram estes tribunaes sinão simples e restrictamente tribunaes "informativos" ou declaratorios" dos crimes de heresia, e jámais "executivos".

Exceptuamos os tempos anteriores á conversão de Constantino, porque, sendo a Egreja, naquelles tres primeiros seculos, atacada pelos principes seculares e perseguida pelo poder civil, não podia haver outro tribunal sinão o dos bispos, para julgar os crimes contra a religião. A partir, porém, da conversão de Constantino, tanto este primeiro principe christão como os seus successores, no Oriente como Occidente, baixaram differentes decretos estatuindo penas "temporaes" para os herejes, porque estavam convencidos de que os crimes que ultrajavam a majestade divina eram profundamente mais graves e profundamente mais prejudiciaes ao proprio Estado, do que aquelles que feriam a majestade de um principe da terra, como escreveu Justiniano; e, em boa logica, julgaram o crime contra a religião, crime egualmente contra o Estado. Foi então que se estabeleceram dois tribunaes para estes crimes — um, "ecclesiastico", que julgava e "declarava" a existencia do crime de heresia, excommungando os culpados contumazes, e outro, — "politico" — ou "secular" que "instruia o processo dos culpados" e os castigava de accôrdo com as leis. Convém esclarecer que a Egreja, sempre que póde, se oppôz tenazmente á condemnação de culpados á ultima pena, como verificamos pela conducta de S. Martinho de Toure para com os bispos que tomaram parte na condemnação dos Priscillianistas, na Hespanha, negando-se a recebel-os em sua communhão, e por estas palavras ungidas de caridade christã que o grande prelado de Hypona deixou na sua carta de 127 dirigida ao pro-consul Donato:

"Nous désirons qu'ils soient corrigés mais non mis a mort; qu'on ne néglige pas á leur égard une répression disciplinaire, mais aussi qu'on ne les livre pas aux supplices qu'ils ont merités...

Si vous ôtez la vie á ces hommes pour leurs crimes, vous nous detournerez de porter á votre tribunal des causes semblables; et alors l'audace de nos ennemis, portée à son comble, achèvera notre ruine, pour la nouvelle que vous nous aurez mis d'aimer mieux mourir de leurs mains que de les déferer à votre jugement."

E não nos digam que os bispos levaram os herejes ao seu Tribunal, instruiram processos contra elles e os condemnaram; pois si é certo que tudo isto se deu nos seculos IX, X XI e parte do XII, não haverá ninguem capaz de affirmar que haja havido alguma condemnação á pena ultima; e a Historia nos ensina que as condemnações daquelles seculos, por aquelles Tribunaes, eram as de reclusão, jejum e outras desta natureza, como consta dos Sagrados Canones. Mais tarde, pelos fins do seculo XII e principios do seculo XIII, avolumando-se consideravelmente as perturbações contra a Egreja, e disseminadas desastradamente as heresias, vendo-se que as exhortações e outros meios suaves eram inuteis, impraticaveis, sem resultado, para serem attrahidos os espiritos assim amotinados, rebellados e damnificados, foram fundados pelo poder ecclesiastico, nos differentes reinos christãos, os "Tribunaes Politico-Religiosos", que tinham por fim a repressão dos excessos de heresia. E não é verdade o que dizem, alguns historiadores parciaes de haverem sido aquelles Tribunaes instituidos exclusivamente pela autoridade dos Papas contra o direito dos Reis, sendo facilimo demonstrar-se documentadamente que esses mesmos Tribunaes estiveram sempre sob a autoridade dos soberanos temporaes.

Assim, em 1229 o papa Gregorio IX, de accôrdo com Raymundo VII, conde de Tolosa, fundou o Tribunal da Inquisição nos Estados deste soberano; em 1255, pela "primeira vez", no Reino de França, o papa Alexandre III, de accôrdo com S. Luiz, fundou o mesmo Tribunal, mais tarde restabelecido a instancias do duque de Guise e do cardeal Lorena em 1560, determinando Henrique II, pelo Edito de Romorantin, que o exame do crime de heresia fosse de alçada prelaticia e seus officiaes, e seu julgamento, os criminosos deviam ser julgados por Tribunaes seculares, sem appellação, e castigados segundo o rigor das leis, como crimes de lesa-majestade.

Em 1244 o papa Innocencio IV, a pedido de Frederico II, instituia esses Tribunaes nos Estados Allemães, baixando este soberano um severissimo decreto contra os herejes, no qual recommendava aos inquisidores que os que fossem accusados como criminosos de heresia, sendo que aos juizes seculares competia condemnar os culpados. Em 1235 instituiu-se na Catalunha e em 1286 o mesmo Tribunal e nesse mesmo anno, em Navarra e Aragão; mas, sempre os papas pediram que os processos, consoante á bulla de 1231, dada contra os herejes da França e da Italia, em virtude da qual os hereticos reincidentes eram excommungados pela Egreja, fossem elles entregues ao juiz secular para julgamento. Não falaremos da Sicilia, onde a Inquisição foi antes um privilegio da Corôa, um Tribunal Romano, e nunca uma Jurisdicção Ecclesiastica.

("Bartholomeu Lourenço era Gusmão? "Correio Paulistano", de 5 de agosto de 1919, por Lellis Vieira)."

Por isto se vê que o papel do S. Pedro Arbues, na Inquisição, foi rigorosamente espiritual, na salvação das almas.

Por esse tempo, fins do seculo XV, a Hespanha catholica, sob os sceptros de Fernando de Aragão e Isabel de Castella, brilhava na sua gloria esplendorosa, com homens, como o cardeal Ximenez de Cisneros, primeiro ministro, o general Gonçalo de Cordoba e o immortal almirante Christovam Colombo.

Torquemada, um dos mais altos espiritos daquella época, nomeou, como dissemos, Pedro Arbues para primeiro inquisidor de Aragão, dando-lhe por companheiro o dominicano Gaspar Inglario.

O santo, pois, nesse cargo de grande responsabilidade, só se podia conduzir com acerto e justiça, dado o seu alto preparo theologico e de sciencias em geral. Era o santo uma alma forrada de magna doçura, doce como a de um anjo e justa como apprendera no convivio espiritual da fé catholica.

Taes eram as virtudes e os triumphos moraes de Pedro Arbues, que os judeus, inquietados com as suas conquistas de almas, nos processos que dirigia como inquisidor, tramaram contra sua vida, esmagados pela gloria dos seus trabalhos.

Assim, em conciliabulo secreto, decretaram o assassinato do santo, sendo chefes da conspiração Gaspar de Santa Cruz, Matheus Ram e Pedro Sanches.

Facilmente obtiveram os seus pupillos para execução desse plano infame, e na noite de 15 de setembro, os sicarios, esgueirando-se pelo templo metropolitano, occultaram-se sob o altar.

Eram elles Vidal Duran e João Sperandio.

Quando Pedro Arbues se approximou da epistola para as orações, os assassinos Duran e Sperandio vibraram fortes pancadas na cabeça do martyr e, em seguida, cravaram-lhe fundas punhaladas no peito!

Pedro exclama: "Louvado seja Jesus Christo, morro por teu nome!"

Assim cahiu na terra, elevando-se para o céo a sua alma de santo, o martyr: Pedro Arbues. Em 29 de junho de 1867, com a presença de 500 bispos, arcebispos e patriarchas, Pio IX canonizava esse grande vulto da Egreja, e os seus milagres, innumeros, não podem caber neste relato succinto da sua gloria.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

S. Francisco, de Assis, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 20 horas, presidida pelo sr. José Ayrosa Galvão.

Santa Iphigenia, na matriz, ás 19,30 horas, sob a presidencia do sr. Durval Ribeiro.

N. S. da Consolação, na matriz, ás 20 horas, presidida pelo sr. A. Napoles.

Santa Donata (aspirantes), na matriz de Santa Cecilia, ás 20 horas.

S. Gabriel del Dolorata (aspirantes), na matriz da Lapa, ás 19,30 horas.

N. S. do Carmo, na matriz do Braz, ás 19,30 horas, sob a presidencia do sr. Justino Fernandes.

S. José do Belemzinho, na capella da Fabrica de Juta, ás 19,30 horas, presidida pelo sr. Ananias P. de Castro.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, durante o dia, estará exposto o Santissimo Sacramento, no Santuario do Coração de Maria; havendo, á tarde, a cerimonia do encerramento, com cantico, prégação e bençam.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Hoje, sabbado, haverá na egreja da Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas e meia, missa votiva á Nossa Senhora, com canticos pelos irmãos maristas, sendo celebrante o revmo. conego Manfredo Leite, commissario da Ordem.

Após a missa, no Jazigo da Ordem, o prior sr. dr. Estevam de Rezende, acompanhado por todos os irmãos e irmãs terceiros, rezará as Estações por alma dos carmelitanos defunctos.

ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA

Hoje, terceiro sabbado do mez, no Santuario do Coração de Maria, haverá a vigilia do Santissimo Sacramento, pela terceira turma, "S. Francisco de Assis", sob a presidencia do sr. João Baptista Parahyba Campos, secretariado pelo sr. dr. Francisco Reimão Hellmeister, e assistencia do revmo. capellão padre Hygino Chasco.

Deverão estar presentes os adoradores srs. João Baptista Parahyba Campos, dr. Francisco Reimão Hellmeister, Manuel Jacintho de Medeiros, Julio Pedro dos Santos, José da Silva Segundo, Generoso Bochini, José Joaquim de Jesus França, José Furtado Linhares, Antonio Egydio dos Anjos, Candido Romeu, Francisco Domingues de Oliveira, José Simão, Antonio Domingues dos Santos, Bento Emygdio de Salles Junior, Joaquim Simões de Oliveira, dr. João Rabello Cintra, Joaquim Domingues dos Santos, Anselmo Garcia, Manuel Esteves, Antonio Esteves, José Garcia e os aspirantes.

A reunião no Camarim começará ás 21 e meia horas em ponto e a guarda ás 22 e meia horas, prolongando-se até amanhã, ás 4 e meia horas.

Haverá, ás 5 e meia horas, a missa do costume, com communhão geral, procissão do Santissimo e bençam.

NOVIÇA CARMELITA

Com o commovente cerimonial da liturgia catholica, realizou-se hontem no Convento de Santa Thereza, na Penha, a imposição do habito de noviça carmelita, á senhorita Josephina Victor Alves, que tomou o nome claustral de Mathilde da Virgem Dolorosa, dilecta filha do sr. José Victor Alves e d. Constança Ferreira de Almeida, lavradores em Bebedouro, neste Estado.

Foi celebrante do acto o revmo. vigario da Penha, que proferiu uma empolgante allocução, pondo em destaque as excelsas virtudes religiosas da nova carmelita, cuja alma voltada para Deus, gosa desde hontem da graça do consorcio divino.

O revmo. vigario foi auxiliado naquelle cerimonial pelo revmo. reitor do Seminario Diocesano e por dois seminaristas redemptoristas.

Mathilde da Virgem Dolorosa é paulista, nascida em Bebedouro e desde os mais tenros annos, educada na religião de seus virtuosos paes, demonstrou a doce vocação para a vida monastica, cuja aspiração acaba ella de realizar, com intensa alegria para o seu coração e felicidade espiritual de seus dignos progenitores.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente de hontem

O sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões:

Concedendo uso de ordens aos revmos. padres agostinianos recollectos, quando de passagem por esta archidiocese, não excedendo de 15 dias essa permanencia;

de exposição solenne do SS. Sacramento a favor da matriz de N. S. da Saude;

carta testemunhal a favor do seminarista Antonio Paes Cintra;

de uso pleno de ordens a favor do revmo. padre Pedro Feuchtner, redemptorista;

de coadjutor da parochia do Senhor Bom Jesus dos Perdões a favor do revmo. frei Thiago de Covedine, capuchinho.

Ao requerimento da revma. abbadessa da Abbadia de Santa Maria, pedindo um sacerdote para proceder a exame canonico, deu s. exc. revma. o seguinte despacho — Ao revmo. conego chanceller.

O exmo. monsenhor dr. vigario geral, assignou as seguintes provisões:

De licença de oratorio particular a favor dos oradores Nicolau Casalvia e d. Anna Maria Fortunato;

de dispensa de um proclama a favor dos oradores José Alves do Amaral e d. Arlinda Teixeira da Silva (Bom Retiro).

CONEGO JOSE' AGUIRRE

Acha-se nesta capital o revmo. conego José Aguirre, vigario de Bragança.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 16 de setembro.

Procuras:

511 pretendentes procuram nesta Agencia: 6.240 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

2 administradores, 1 ajudante, 8 escrivães, 4 fiscaes, 1 agronomo.

Para fazenda ou fóra della:

2 guarda-livros, 2 professores, 4 "chauffeurs", 4 machinistas, 1 mechanico, 1 pedreiro.

Immigrantes:

Chegados, 20.

Esperados: em 17 do corrente, 4 (chamados).

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-Assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Dr. Jorge Tibiriçá, com secções: Boa Vista e Candido Motta — Visconde de Indaiatuba — Dr. Padua Salles e fazendas: Boa Vista e Soamim, Itapety, Morro Vermelho.

SPORT

FOOTBALL

JOGOS AMISTOSOS

Realizam-se amanhã dois jogos amistosos de football entre os equipes do Brazilian Warrant e os do C. A. Imperial, tendo inicio a partida entre as turmas secundarias ás 8 horas.

E' solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores: Joviano, Fernando, Alcides, Godoy (cap.), Decio, Meira, Prudente, Paulo Ribeiro, José F. Santos, Paulo Macedo, Moacyr, P. Artigas, P. Ayres e P. Silveira, Claudio, Altino, Aristides, Aarão, Botelho I, Jurandyr, Botelho II, Victorino, Tinô, Passos, Hermenegildo e Attila.

A. A. EXTRA LIBERDADE vs. A. A. INTERNACIONAL

Pelo trem que parte da estação da Luz ás 9 horas, segue amanhã para Limeira o primeiro quadro da A. A. Extra Liberdade, que, a convite da digna directoria do Internacional, disputará uma bella taça denominada "Guaraná Espumante", trophéo este gentilmente offerecido pelos commerciantes desta praça, srs. Zanotta, Lorenzi e Comp.

O Liberdade apresentará o seu quadro do costume.

A direcção sportiva pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, hoje, á noite, em sua séde.

SPORT CLUB SYRIO

Haverá hoje, ás 16 horas, com qualquer tempo, no Parque de São Jorge, um treino obrigatorio entre os quadros principaes deste club, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

O Football no interior

EM BATATAES

Commercial F. C. vs. Batataes F. C.

(Do correspondente, em Batataes):

No campo do Batataes, desta cidade, realizou-se, no dia 11 do corrente, o esperado encontro entre os primeiro e segundo teams do club local, recentemente filiado A. P. S. A., e as respectivas esquadras do Commercial, afamado gremio de Ribeirão Preto.

As esquadras commercialistas vieram a esta cidade retribuir a visita que os batataenses lhes haviam feito, por occasião da estada do presidente Epitacio Pessoa, em Ribeirão Preto.

Houve, então, dois jogos: um preliminar, entre o segundo team do Batataes, e um fortissimo combinado organizado pelo Commercial, e outro, entre a primeira turma deste e a respectiva dos batataenses.

Por motivos diversos, deu-se nesses matches uma verdadeira "débacle", na qual immergiu, num crepusculo tristissimo e desanimador, o nome sportivo batataense, tradicionalmente coroado pelas mais brilhantes victorias.

Sómente obteve, então, derrotas por scores elevados.

Agora, porém, com as luctas de 11, poucos dias passados, deu-se, não por milagre, mas por uma admiravel efficiencia technica, e a formidaveis golpes de valor e resistencia sportiva, a gloriosa resurreição dos alvi-rubros. A elles, as nossas felicitações.

A nossa affirmativa acima justifica-se com facilidade, mostrando rapidamente o que foi, e como se deu, o embate entre os players locaes e os do grande Commercial.

O jogo iniciou-se ás 16 horas, mais ou menos, detendo o apito de juiz o sr. Guilherme Hartmann do Franca, que agiu correctamente.

Desde logo, o Commercial ataca vigorosamente. A defesa batataense mantém-se um pouco hesitante. Zico faz então bellas tiradas, surprehendendo a assistencia. Cessados esses duros momentos de perturbação, os nossos reagem e atacam com energia.

Os zagueiros e halves do Commercial atiram-se ao adversario com violencia e grande rapidez.

Logo depois, a esphera volta ao centro, vai de um lado para outro, indistinctamente, succedendo-se as avançadas de ambos os contendores, sem resultado algum.

O temivel e velocissimo Fernandes, marcado pelo Romão, valoroso back batataense, que não o deixa um minuto livre, nada póde fazer. Sebastiani, Orlando e Ribeirão Preto marcam tambem, constantemente, a linha ribeiro-pretana, jogando todos admiravelmente.

Durante quasi todo esse tempo, o jogo mantém-se equilibrado.

Quasi no fim, por meio de uma cabeçada de Victor, Nardin apanha a esphera, leva-a para a frente habilmente, e, entre applausos frenéticos, vasa o goal do Commercial, marcando o primeiro ponto do dia para o seu club.

Passados alguns minutos, termina o primeiro tempo.

No segundo tempo do jogo, perdem, no principio, os nossos jogadores, tres bellas e opportunas occasiões de augmentar o score, bem em frente ao goal adversario.

O jogo, porém, continua animado. Os commercialistas se tornam cada vez mais violentos, usando de todos os recursos para empatar ou mesmo vencer a partida.

Foi quando, caem por terra, machucados, nos primeiros vinte minutos de jogo, Varella, Romão e Orlando — esses ultimos, principalmente, os heróes do dia.

De todas essas vezes, o jogo é suspenso.

De novo reiniciado, nos ultimos vinte minutos, Fernandes, tendo recebido um passe livre de Zé Franco shoota violentamente em goal, abrindo, em lindo estylo, a contagem para o seu team.

O Commercial, animado por esse golpe, que empatou o jogo, faz cerrados ataques, sempre repellidos pela defesa local, que enfrenta admiravelmente o temivel adversario.

A linha deanteira batataense, de quando em vez, escapa, mas, desarticulada, nada mais conseguindo fazer.

Quasi ao findar-se o jogo, parecendo a todos que este se conservaria empatado, Quinin shoota em má posição uma bola rasteira, que vai de encontro á quina da trave, e, tomando effeito, em vez de voltar na mesma direcção, entra em goal, indefensavelmente.

Mais alguns minutos, e o jogo terminou com a contagem de 2 a 1, favoravel ao Commercial.

No jogo dos segundos teams, os batataenses empataram brilhantemente com os do Commercial, pelo resultado de 1 a 1.

Dos locaes sobresahiram-se Erane, Zezinho e Gradin.

Os commercialistas jogaram bem, confirmando os creditos de que gosam em Ribeirão Preto e em toda a zona.

EM RIO PRETO

A. A. Internacional vs. Rio Preto Sport Club

(Do correspondente):

Na longinqua e adeantada cidade de Rio Preto encontraram-se, domingo ultimo, em torneio amistoso de football, os primeiros quadros do Rio Preto S. C., associação local, e os da A. A. Internacional, de Limeira.

Os rapazes de Limeira, que chegaram áquella cidade com o trem das 22 horas, foram festivamente recebidos pela directoria, socios e torcedores do quadro riopretense, ficando hospedados no Hotel Camarero.

O jogo teve inicio ás 16 horas, sob as vistas de numerosa assistencia, estando os quadros assim constituidos:

Rio Preto:

Nênê

Paschoal — Bignardi

Pacheco — Leonidas — Roxoll

Campineiro — Pinheiro — Salim — Carlito — Guanito

A. A. Internacional:

Laudelino

Fenga — Americo

Bianchi — Zequinha — Mosquito

Miudo — Joaquim — Esteves — Munhoz — Tigre

A turma local apresentou-se desfalcada de tres dos seus melhores elementos: Orlando, Steward e Guady, que, por se acharem ausentes, não puderam emprestar ao club alvi-verde o seu valioso auxilio.

A lucta terminou com a victoria do quadro limeirense pela insignicante contagem de um ponto a zero, tendo o juiz da pugna, sr. Paulino Rocha, do Internacional, annullado um bellissimo ponto conquistado pelos locaes, por intermedio de Carlito, quando faltavam apenas 3 minutos para a finalização do jogo, e deixando sem punição duas graves infracções, commettidas pelos visitantes, dentro da área da penalidade maxima, prejudicando, assim, o club riopretense.

Do quadro visitante salientaram-se: Esteves, Zequinha, os zagueiros, e Laudelino, o guardavalla.

Da turma riopretense o melhor foi Bignardi, que conseguiu reter quasi todas as investidas do adversario.

A' noite, realizou-se um esplendido jantar, offerecido aos visitantes, pela directoria do Rio Preto Sport Club.

A' sobremesa, falou, em nome do club local, o sr. professor Attilio Ognibene, que, em palavras eloquentes, saudou os visitantes, realçando as vantagens da pratica dos sports, como meio de educação physica.

Respondeu, agradecendo a hospitalidade riopretense, em nome do Internacional, o sr. dr. Alvaro de Toledo Barros.

OS NOSSOS BAIRROS

Santa Cecilia

(Do correspondente, em 15)

NOVA RUA — A Prefeitura foi autorizada a receber, com a denominação de "Cadete", a rua que liga a alameda Olga á Estrada de Ferro Sorocabana, na Barra Funda.

EXCURSÃO — Os rapazes da C. R. Campos Elyseos realizaram no dia 12 uma excursão a Pirituba, onde acamparam, praticando depois diversos exercicios e jogos de escoteiro.

CURSO NOCTURNO — O prof. Antonio de Oliveira Rodrigues foi exonerado, a pedido, do cargo de substituto do prof. Elias Machado de Almeida, da 1ª escola nocturna para adultos, de S. Cecilia, sendo nomeado para o mesmo logar o prof. Nestor Pereira Leite.

DESASTRE — Na estação da Estrada de Ferro Sorocabana, na Barra Funda, houve hontem um desastre, sahindo gravemente ferido o ajudante-motorista, na occasião em que procurava calçar o auto-caminhão, para mais facilmente proceder á descarga.

Correio Paulistano

(SOCIEDADE ANONYMA)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1921 ...... 32$500
Idem, de hoje a 31 de dezembro de 922 ...... 16$000

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal, D — S. Paulo

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano", rua S. Sebastião, 57, redacção d'"A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes. E' tambem nosso agente nesta cidade o sr. tenente Lindoro Vicente de Sant'Anna, que é encontrado á rua S. Sebastião, n. 105. Tel. 480.

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda, em Campinas, com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, rua Dr. Moraes Salles, n. 214.

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas no mesmo local.

PREÇOS DAS PUBLICAÇÕES NO JORNAL

PARTE EDITORIAL — Na primeira pagina: Por um centimetro de uma columna, 7$000.

Na segunda pagina: Por um centimetro de uma columna, 6$000.

Na demais paginas: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 4$000; por mais de uma vez, 3$000.

Parte commercial: Por centimetro de uma columna, por uma vez, 3$000; por mais de uma vez, 2$000.

Annuncios fixos no indicador, exclusivamente destinados aos profissionaes de carreiras liberaes (medicos, engenheiros, advogados, professores, etc.), concessão especial, á razão de 5$000 mensaes, por 5 linhas, sem dias certos de publicação.

PARTE INEDITORIAL — Secção Livre — Editaes — Avisos commerciaes: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 4$000; por mais de uma vez, 1$500.

Avisos religiosos: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 1$000; por mais de uma vez, $800.

Annuncios: Por um centimetro de uma columna, por uma vez, 1$000; por mais de uma vez, $800.

Theatros: Uma altura de uma columna, 8$000.

Maritimos: Uma altura de uma columna, 5$000.

Pequenos annuncios, exclusivamente destinados ás publicações economicas, de offertas e procuras de casas, moveis, machinismos, terrenos, sitios, fazendas, machinas, pensões, empregados, professores, dinheiro e de outros diversos assumptos, preço especial de 1$000 cada annuncio de uma columna, por 3 centimetros de altura. Cada centimetro fóra dessa medida, mais $400.

Os annuncios para logares determinados em qualquer pagina custam mais 20 por cento.

Secção de Informações

Sr. Francisco Menezes — Bebedouro — O seu pedido já foi providenciado. Seguiu carta.

Sr. José Francisco Borges — Caconde — Aguarde carta informativa.

Sr. José Maria Landin — Lagoinha — O recolhimento foi feito hontem. Aguarde carta, acompanhada do recibo.

Sr. Nabor Marques de Sousa — Torrinha — O requerimento foi hontem encaminhado á repartição competente.

Sr. Pericles de Sousa — Itapetininga — Seguiu carta.

Sr. Durval de Magalhães Lima — Bauru' — Seguem informações por carta.

Sr. Joaquim Leme do Prado — Crystaes — A ordem já foi expedida. Seguiu carta.

Sr. Elydio Silva — Piratininga — A informação seguiu por carta.

Sr. Pedro Crescenti — Descalvado — Escrevemos-lhe.

Sra. D. Mariana de Jesus Silva — Guararema — Já fizemos a transferencia pedida.

Sr. Guilherme Tambellini — Batataes — Recebemos os papeis e está sendo providenciado. Logo que fique prompta, ser-lhe-á remettida, registada, pelo correio.

Sr. Jayme Pinto dos Santos — Cunha — Na repartição respectiva informaram-nos que não podem ser requeridas.

Sr. Assignante 18.248 — Taubaté — Informaram-nos que os requerimentos a que allude ainda não deram entrada na Secretaria.

Sr. Rodolpho Gonçalves de Oliveira — Pedro Alexandrino — O jornal foi hontem remettido.

Sr. Assignante — Jahu' — O livro que deseja custa 13$000, inclusivé o porte, sendo encontrado á venda na Livraria Teixeira, á avenida S. João, n. 16.

AEROPLANO INCENDIADO

A bravura de um aviador

Uma quéda no mar

VENEZA, 16 (A) — O aviador da marinha real, Viani, com 21 annos de edade, que partira para Pola afim de tomar parte nos concursos de aviação, chegando nas vizinhanças desta cidade incendiou-se-lhe o apparelho. O habil aviador, descendo a pique, atirou-se ao mar, apagando o fogo e salvando-se.

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 16 — Foram recebidas hoje nesta cidade 13.894 saccas de café, sendo 13.894 despachadas para Santos e — para S. Paulo.

S. PAULO, 16 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	21.306
Anterior	20.202
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.472
Anterior	9.326
Total, hoje	30.778
Total, anterior	29.483

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para Santos	13.894
Anterior	11.315
Total, hoje	13.894
Total, anterior	11.315

S. PAULO, 16 — Café baldeado hoje, até ás 15 horas, para Santos 30.778 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.378
Bragantina	480
Sorocabana	2.874
Pary	2.968
Braz	3.139

DISPONIVEL

SANTOS, 16 — Foram vendidas 25.000 saccas de café, nas bases de 15$400 para o typo 4 e o nominal para os cafés abaixo do typo 5 e extra-fino.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 25.000 saccas.

SANTOS, 16 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	33.184
Idem, desde 1.o do mez	474.240
Idem, desde 1.o de julho	1.368.127
Existencia em primeira e segunda mãos	1.881.579
Média	36.249
Despachadas	36.579
Idem, desde 1.o do mez	507.983
Idem, desde 1.o de julho	1.957.354
Embarcadas	29.901
Idem, desde 1.o do mez	427.302
Idem, desde 1.o de julho	1.768.331
Passagens, hoje	30.778
Idem, desde 1.o do mez	92.415
Idem, desde 1.o de julho	1.016.297

Sahidas:

	SACCAS
Europa	341.703
Estados Unidos	166.752
Argentina	3.449
Cabotagem	900

— Em egual data do anno passado:

	SACCAS
Entradas	27.681
Idem, desde 1.o do mez	327.521
Idem, desde 1.o de julho	1.259.361
Existencia em primeira e segunda mãos	1.818.234
Média	21.828
Vendas	23.000
Base	10$300
Despachadas	13.226
Embarcadas	25.580

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 16 — O movimento da Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 15	465.106
Entradas, hoje	2.365
Total, hoje	467.471
Sahidas, hoje	3.599
Stock, hoje	463.872

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 16 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 15	474.634
Entradas, hoje	3.236
Total, hoje	477.970
Sahidas, hoje	13.197
Stock, hoje	464.773

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 16 — O movimento da Companhia de Armazens Geraes Belgas foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 15	471.029
Entradas, hoje	1.612
Total, hoje	472.641
Sahidas, hoje	1.599
Stock, hoje	471.042

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 16 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

SANTOS, 16 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

SANTOS, 16 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Fevereiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

O CAFE' NO RIO

RIO, 16 (A) — O mercado de café abriu hoje frouxo, cotando-se o typo 7 a 18$000 por arroba.

Fechou sem alteração, com vendas de 2.300 saccas.

	SACCAS
Entradas, hoje	13.014
Desde 1.o do mez	184.105
Desde 1.o de julho	1.008.873
Embarcadas, hoje	15.229
Desde 1.o do mez	127.811
Desde 1.o de julho	595.186
Stock existente, hoje	1.493.318

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 16 — Hontem, este mercado fechou estavel, com baixa de 13 a 15 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16 — Hoje, este mercado abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16 — Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com alta de 18 pontos.

O CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu hoje estavel, cotando-se o bancario a 8 1/8 d., e o particular a 8 3/16 d. Fechou firme, com o bancario a 8 5/32 d., e o particular a 8 7/32 d.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	8 1/8	8 d.
Paris	573	578
Italia	—	347
Portugal	—	780
Hamburgo	—	80
Nova York	—	8$100
Hespanha	—	1$065
Suissa	—	1$416
Argentina	—	2$491
Belgica	—	575

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	8 1/8	8 d.
Paris	565	570
Italia	—	348
Hamburgo	—	80
Portugal	—	790
Hespanha	—	1$075
Argentina	—	2$510
Estados Unidos	—	8$250
Soberanos	—	36$000

Offertas	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	8 3/16	8 1/4
Letras particulares, a 30 dias	8 7/32	8 9/32
Letras bancarias, a 5 dias	8 3/16	8 1/4
Letras bancarias, a 30 dias	8 3/16	8 1/4

Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 15 do corrente:

Libras	82.710
Francos	405.024
Dollars	169.041
Marcos	845.000
Franco suisso	500
Florins hollandezes	748

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega — Dollars, 8$155, Agio, 4$454.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas é 570 por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 30$000.

ALFANDEGA

RIO, 16 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 538:627$713, sendo em ouro 207:492$010.

CHRONICA SOCIAL

Um artigo

Sob a epigraphe "A justiça do tempo", Brutius, o pseudonymo de uma das mais galhardas pennas do periodismo italiano em S. Paulo, insere no "Fanfulla", nosso brilhante collega da manhã, um magistral artigo sobre a indicação de Ruy Barbosa para o Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

Não quero commentar, — para não malhar em ferro frio — o jubilo e o orgulho que essa feliz escolha trouxe ao Brasil. Já nos acostumamos a vêr no genial brasileiro um dos typos mais expressivos da cultura da nossa nacionalidade e o nome do formidavel jurisconsulto, orador e polygrapho já de per si irradia tanta gloria, que são obvias as glosas declamativas enaltecendo os meritos da sua cerebração miraculosa.

O ponto em que o citado artigo me interessa é o que tem relação directa com certos conceitos que eu expandi, ha dias, sobre a "questão racial", affirmando que as colonias extrangeiras, que collaboram comnosco no nosso desenvolvimento e no nosso progresso, se identificaram completamente com a nossa indole, a tal ponto de fazer causa commum com os nossos triumphos e com os jubilos nacionaes.

O artigo de Brutius — pseudonymo que, por indiscreção, revelo aos meus leitores ser do brilhante jornalista italiano dr. Carlos Bruno Putteri — é um hymno levantado ao genio de Ruy Barbosa. E' uma homenagem tão sincera, tão espontanea, que, sendo escripta por um filho da Italia, até parece ter sido erguida á gloria de um grande espirito peninsular seu patricio.

A eloquencia com que está traçado, a chamma de enthusiasmo intimo que o illumina, a espontaneidade que se o sente animar, tudo faria crêr que foi escripto por um brasileiro, por um desses que têm pelo Mestre do direito uma devoção ardente de apostolo.

E' com prazer que registo esse tacto, o qual vem documentar as ainda frescas ponderações que fiz sobre o sentimento de intima fraternidade que nos approxima de todas as colonias extrangeiras que vivem sob a protecção da nossa bandeira, contribuindo, com seu esforço e operosidade, para a crescente grandeza da nossa terra.

E a colonia italiana, cujo contingente de valores humanos é maior em nosso Estado, tem dado á saciedade provas da sua inteira solidariedade e sympathia ao nosso povo, de qual é irmã pela origem, pelo passado latino, e ao qual sempre mais se approxima pelos communs interesses que, dia a dia, se confundem em um destino unico, caminhando para um unico ideal.

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Joanna, filha do sr. Maximiliano Natali.

a menina Maria das Dores, filha do sr. José Nogueira Chaves;

a menina Edith, filha do sr. Arthur S. Macuco;

as meninas Erlinda e Salvina, filhas do engenheiro sr. dr. José Credidio;

a menina Wanda, filha do sr. Elias Garcia, primeiro sargento do Corpo Escola;

o menino Sylvio, filho do sr. Antonio Mariano Penalvo da Costa;

a senhorita Isabel, filha do sr. Felicio Ribeiro da Gama, funccionario publico;

a senhorita Rosinha, filha do sr. Saverio Noggery, proprietario nesta capital;

a senhorita Alzira, irmã do sr. dr. Emilio Castello, inspector agronomo;

a senhorita Maria, filha do sr. Miguel Franchini, funccionario da S. Paulo Railway;

a senhorita Maria, filha do sr. coronel Miguel Franchini, chefe politico da Lapa;

a sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, viuva do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho;

a sra. d. Leonor Franklin de Miranda, esposa do sr. Benedicto de Miranda;

a sra. d. Maria de Moraes Ribeiro, esposa do sr. Francisco de Moraes Ribeiro, guarda-livros nesta praça;

o sr. dr. Roberto Gomes Caldas, inspector sanitario;

o sr. João Coelho da Costa;

o sr. Eduardo de Azevedo Feio;

o sr. Francisco Tobias de Barros;

o sr. Augusto Siqueira Teixeira;

o sr. João Corrêa Romariz;

o sr. Lucillo de Albuquerque.

Nupcias

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Armia, filha do sr. Onofre Meirelles, com o sr. Luiz Lawrie de Reid, chefe da secção de cambios do Banco Portuguez do Brasil.

Serviram de testemunhas da noiva no acto religioso o sr. Martin Gasparian e exma. senhora e no acto civil o sr. Heitor Sant'Anna e senhorita Luiza Blumenthal, sendo testemunhas, por parte do noivo, no acto religioso o sr. Antonio Vallente e senhorita Evelina Minicucci e no acto civil o sr. José Maria Machado.

Após as cerimonias civil e religiosa, foi offerecida aos convidados rica mesa de doces, tendo brindado os noivos o sr. José Maria Machado.

Na corbeille dos noivos notavam-se os seguintes presentes: dos paes da noiva, um anel de brilhante; da noiva ao noivo, um estojo de prata para barba; do noivo á noiva, um cheque; senhorita Evelina Minicucci, Antonio Valente e José Maria Machado, uma jardineira de prata; sr. Arthur Duff, um relogio para mesa; dos funccionarios do Banco Portuguez do Brasil, um relogio para parede; sr. Placido Fonseca Pinho, uma jardineira de prata; sr. Jacintho Monteiro e sra., um pedantif de platina cravado com brilhantes; sr. Francisco Monteiro, um par de estatuetas; sr. Francisco Alamberti, um estojo de porcelana para chá; Renato Giugni, um serviço de metal prateado para café; sr. Heitor Sant'Anna, um estojo com sabonetes finos; senhorita Salma Chauri, um porta joias; senhorita Luiza Blumenthal, um porta joias; sra. Maria Leme, uma caixa de pó de arroz; sr. J. B. Poyares, um tinteiro de metal; sr. Otto Hentschel, um relogio para mesa; sra. Gioconda Guaresi, um santo de marfim; sr. Carlos de Carvalho e sra., um estojo de prata para toucador; sra. Bertha Beonet, uma toalha de renda estylo renascença; sr. Emilio Basile, um vaso de metal bronzeado; sr. Guido Zucchi e sra., um par de cache-pots bronzeado; sra. Hortencia de Mello Castro, uma bandeja de crystal; sr. R. Bezerra e sra., um estojo com um par de vaso de porcelana; sr. Martin Gasparian, um estojo com taças de prata para champagne; sr. José Dias Pereira e sra., um jarro e copo de crystal para agua; senhorita Renata Gasparian, uma cesta de prata para bonbons; sr. Raul Leite, um par de chache-pots de metal e um idem de porcelana; das meninas Asta e Mirian Au'n, um par de vasos dourados; sr. Manuel Rego e sra., um par de argolas de prata para guardanapos.

E muitos bouquets de flôres e telegrammas de felicitações.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio: — Pelo primeiro nocturno de hontem, seguiram para o Rio de Janeiro os srs. dr. Odilon Goulart, Arthur de Oliveira, Angelo Christofole, Luciano Leite, João José Ferreira Junior, Nicacio J. Corrêa, João Francisco, Amando Cardoso, João Uchôa, Eustasio Muniozguren, Thomaz Ribeiro, Alberto Botelho, Julio Kemenydy e Thomaz Aguiar.

— Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs. Angelo Pocci, dr. Antonio Bento Vidal, dr. Angelo Balboni, W. Wright, Norbert Herst, Renée Lefévre, Felippe Pedro de Miranda, dr. Julio Barbosa e Lauro Gomes.

Do Rio para S. Paulo: — Pelo primeiro nocturno, vêem os srs. Domingos Denarchi, E. Montenecourt, Thomaz Puglisi, Mario Torres, Emilio Ziegiltz, Alberto Fomm e senhora, J. Davis, J. Haill, Oscar Barcellos, Octaviano Barreto e senhora, João Meira, dr. Cicero de Barros, Lourenço da Veiga, senhorita Alice da Veiga, Adorno Torelli e Vicente Montoro Sobrinho.

— Pelo comboio de luxo, vêm mais os srs. Sylvio Soares e senhora, Tito Avellar Land, capitão Gustavo Pintildi, barão e baroneza de Duprat, Alberto Cadena, Felinto Braga, dr. Raul de Azevedo, Julio Cesar Lutherback, dr. José Maria Whitaker, Manuelito Campos, Gastão Levy, A. Katter, Wlater Petzmer, Bartholomeu Triay e senhora, Mario Carneiro da Cunha, Antonio José Carneiro da Cunha e Octavio Soares.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta capital, tendo estado em visita á nossa redacção, o sr. dr. Antonio Ramos Leite, advogado em S. José dos Campos.

O sr. dr. Pereira de Rezende, chefe politico de S. Manuel, que estava no Rio, regressou para esta capital, embarcando hontem para aquella cidade da zona Sorocabana.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

PENHA — Nascimentos — Ottilia, filha de Curt C. Link; Maria, filha de Joaquim F. Vasconcellos; Luiz, filho de Basilio Franceschini.

Casamentos — Não houve.

SE' — Nascimentos — Tertuliano, filho de Joaquim Assis.

Casamentos — Não houve.

LIBERDADE — Nascimentos — Oswaldo, filho de José Maria França; Dirceu, filho de Caetano Mello; Laura, filha de Francisco Capelupe; Felippe, filho de Mario de Oliveira; Geralda, filha de Raul Moledo; Roberto, filho de Domingos Molinari.

Obitos — Geraldo, filho de Raul Moledo.

BELEMZINHO — Nascimentos — Delfina, filha de Delfim Ribeiro; Laura, filha de Said Hoceddad; Manuel, filho de José Relvas; Zilda, filha de Sebastião Gonçalves; Aristides e Alice, gemeos, filhos de Aristides Rossi; Mercedes, filha de Francisco Bordas; Idalina, filha de Alexandre Paulino; Hortencia, filha de Carlos Fonseca; Lumianda, filha de Antonio Manuel; Amelia, filha de Antonio Martins; Antonio, filho de Etelvino Gomes.

Casamentos — Domingos Verdichio com d. Carolina Mantuani.

Obitos — Julieta, filha de Manuel F. Varenda.

BRAZ — Nascimentos — Jarbas, filho de Benedicto de Oliveira; Alberto, filho de José Allano; Adelina, filha de Antonio Lopes; Galileu, filho de Jeronymo Martins; Paulina, filha de Baptista Canazzi.

Casamentos — Joaquim Lopes com d. Deolinda Erreocato.

Obitos — Alberto, filho de Dante Bertarelli; Augusto Teixeira, casado; Lazaro Gonçalves, casado; Durval, filho de Domingos Vaselli; Apparecida, filha de Francisco Estevam.

Necrologia

Realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá, o sepultamento da sra. d. Elisabeth Costa, directora da terceira escola "Sete de Setembro" e filha adoptiva do sr. Hermogenes Silva.

O prestito funebre sahiu do Instituto Paulista, por entre alas formadas por alumnas das escolas "Sete de Setembro", e, ao chegar ao Araçá, prestaram-lhe as ultimas homenagens as alumnas do 20.°, 33.°, 1.°, 3.° e 5.° grupos.

Sobre o ataude viam-se numerosas corôas, tendo sido grande o acompanhamento.

RIBEIRÃO PRETO

O "CASINO ANTARCTICA", CONHECIDO ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES

OS INTENDENTES ARGENTINOS

Visitas ao Butantan, ao Matadouro, á Sociedade Hippica Paulista e ao Jardim da Luz — Jantar no Palace Hotel — Festival no Casino Antarctica — A partida dos intendentes

O dia de hontem foi dedicado pelos intendentes argentinos a visitas e passeios a varios pontos desta capital.

Pela manhã, em companhia de alguns edis paulistanos, os nossos illustres visitantes se dirigiram, em automoveis, ao Instituto do Butantan. Alli, foram elles recebidos pelo professor Krauss, recentemente empossado na direcção daquelle importante estabelecimento.

Percorrendo todas as dependencias, os intendentes buenairenses ficaram optimamente impressionados por tudo quanto viam, exprimindo a sua satisfacção com sinceridade e enthusiasmo.

Visitando os differentes departamentos daquelle Instituto, os srs. intendentes expenderam elogios pelo que está realizado e pelo que se vai realizando em beneficio das populações deste Estado.

Deixando o Butantan, os nossos hospedes se dirigiram á séde de campo da Sociedade Hippica, recentemente inaugurada nesta capital, sendo recebidos pelo sr. Guilherme Prates, director sportivo da Sociedade, que os conduziu a todas as dependencias.

De volta da Sociedade Hippica, os nossos distinctos visitantes almoçaram no Trianon, sahindo, depois, para visitar varios estabelecimentos industriaes, que os impressionaram agradavelmente.

Conhecidas as nossas fabricas, os intendentes se dirigiram ao Jardim da Luz, demorando-se algum tempo a passear naquelle logradouro publico.

A' tarde, recolheram-se aos seus aposentos, no Palace Hotel.

JANTAR A' MUNICIPALIDADE DE S. PAULO

Os representantes da cidade de Buenos Aires, antes de se retirarem de S. Paulo, quizeram exprimir a sympathia que lhes inspiraram seus collegas desta capital, offerecendo-lhes um jantar.

Para esse jantar foram convidadas, conforme noticiámos, as altas autoridades paulistas, varias pessoas gradas e a imprensa.

A's 20 e meia horas, no Palace Hotel, notámos a presença das seguintes pessoas: drs. João e Alfredo Sprinetto, Antonio Mantecou, José Giovino, Horacio Cascu, Virgilio Merbuan, Henrique Villa Real, e Julio Argote, intendentes argentinos; sr. Eugenio Catine, consul argentino neste Estado; coronel Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica; dr. Ernesto Garcez, da municipalidade do Rio; sr. Mario Amaral, vice-presidente, em exercicio, da Camara Municipal de S. Paulo; vereadores municipaes drs. Pereira Netto, Armando Prado, Mario Graccho, Luciano Gualberto, Almeirindo Gonçalves, Heribaldo Siciliano; srs. Horta Barbosa e Plinio Ramos, altos funccionarios das Camaras do Rio e de S. Paulo; professor Krauss, director do Instituto do Butantan; dr. Guilherme Prates, sr. Gilberto Rossetti, representante dos academicos de direito; J. Monteleone, da "Gazeta"; Francisco Petinati, do "Fanfulla"; Tristão Fonseca, da Agencia Americana; Hugo Celidoni, do "Diario Popular"; João Camargo, da Agencia Havas, e Plinio Salgado, do "Correio Paulistano".

O jantar decorreu entre a maior alegria. A mesa, em fórma de U, estava artisticamente ornamentada de flores naturaes.

Foi servido o seguinte "menu":

Crême Colbert
Pescada cozida á la Pinto
Costelletas de caça á Amaral
Peru' com castanhas
Salada au Panaché
Espargos ao Molho Hollandez
Charlotte á la Parisienne
Fructas
Café
Havanas

Vins — Martini Cocktail — Chablis — Pommard — Chateaux Margaux — Champagne — Licores.

O Trio Palace executou, durante o jantar, o seguinte programma:

1 — Palace — Marche. 2 — De mil flôr — Tango. 3 — Seu Dotô — Toada caipira. 4 — Princeza dos Dollars — Pot-pourri. 5 — La Carcajada — Tango. 6 — O Favorito — Fox-Trot. 7 — Tio Pita foi embora — Sambinha. 8 — Lohengrin — 1.a fantasia.

Ao dessert, o sr. Alfredo Spinetto, despedindo-se dos seus collegas de S. Paulo, pronunciou um bello discurso, rememorando todos os passeios, excursões e visitas realizados durante a permanencia da delegação neste Estado.

As palavras do illustre orador foram abafadas por uma grande salva de palmas.

Falou depois o sr. Armando Prado, que disse um discurso muito expressivo, externando os sentimentos de sympathia da nossa cidade pela de Buenos Aires.

O discurso do sr. Armando Prado mereceu muitas palmas.

Como o sr. Alfredo Spinetto terminará a sua bellissima oração, saudando a imprensa paulistana, gentileza essa que já tivera o sr. Villarreal secretario do Circolo da imprensa de Buenos Aires, em anterior discurso no Automovel Club, os representantes dos jornaes paulistanos, não podendo deixar de exprimir os seus sentimentos de gratidão pelas homenagens de que estavam sendo alvo, incumbiram um dos seus collegas dessa tarefa. Foi o sr. Plinio Salgado, redactor desta folha, que, em breves palavras, pediu aos intendentes buenairenses que levassem as saudações da imprensa paulistana aos jornalistas argentinos, agradecendo tambem a saudação feita aos jornaes de S. Paulo pelo sr. Spinetto.

Pouco depois os convivas se retiraram, em companhia dos distinctos hospedes, que se dirigiram ao Casino Antarctica, onde os estudantes da Faculdade de Direito os aguardavam para lhes render a homenagem da juventude paulistana.

NO CASINO ANTARCTICA

Os estudantes da nossa Faculdade de Direito, que estavam, na sua quasi totalidade, presentes no Casino Antarctica, saudaram a chegada dos intendentes argentinos com uma calorosa salva de palmas.

Estavam tambem presentes, no Casino, os srs.: drs. Gabriel de Rezende Filho, representando o sr. presidente do Estado; José Lannes, representando o sr. secretario do Interior; Jayme Ferreira, pelo sr. secretario da Fazenda; tenente Tenorio de Brito, da casa militar da presidencia; Miranda Filho, Raul Ferreira, pelo sr. prefeito municipal; representantes da imprensa, exmas. sras. e senhoritas e grande numero de cavalheiros.

O programma já vinha sendo executado, representando-se a peça nacional "A Rajada", a cujo 3.o acto os nossos visitantes assistiram.

Seguiram-se os numeros de variedade, organizados pelo actor Leopoldo Fróes e constantes de musicas e versos brasileiros e argentinos.

No fim do espectaculo, pronunciou um bello discurso o academico Jacy de Assis, interpretando os sentimentos de sympathia da mocidade paulista aos illustres visitantes.

Respondendo, o sr. dr. Alfredo Spinetto, presidente do Conselho Municipal de Buenos Aires, numa enthusiastica oração, agradeceu a homenagem que os estudantes de direito de S. Paulo rendiam á Municipalidade buenairense.

Entre acclamações vibrantes da nossa juventude e os hymnos argentino e brasileiro, os intendentes argentinos se retiraram, tendo o sr. Spinetto erguido um vibrante viva ao Brasil.

VARIAS NOTAS

Os srs. secretarios do governo enviaram aos intendentes buenairenses excusas por não poderem, devido a motivo de força maior, comparecerem ao jantar. O sr. prefeito municipal, que tambem não pôde comparecer ao referido jantar, enviou excusas. O sr. delegado geral esteve no Palace Hotel.

A PARTIDA DOS INTENDENTES

Os intendentes argentinos partem hoje para Santos, onde receberão as homenagens da edilidade e povo santista. Durante o dia serão realizadas diversas visitas aos pontos pittorescos e ás obras que se estão executando na vizinha cidade. A Prefeitura de Santos offerece aos nossos hospedes um almoço no Grande Hotel de La Plage.

De Santos, os intendentes argentinos regressarão a Buenos Aires.

A proposito da passagem dos representantes da cidade de Buenos Aires por Santos, recebemos, do nosso correspondente, o seguinte telegramma:

SANTOS, 16 — São esperados amanhã nesta cidade os membros do Conselho Deliberativo de Buenos Aires.

Aos illustres visitantes, a Prefeitura Municipal offerecerá, ás 18 horas, um lauto almoço no Grande Hotel de La Plage, no Guarujá.

Nesse almoço, além dos homenageados, deverão tomar parte as nossas altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e demais pessoas gradas.

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Para a bella festa sportiva organizada pela Sociedade Hippica Paulista, para amanhã, recebemos um amavel convite.

A Sociedade Hippica, que inaugurou a sua séde de campo com um torneio que despertou sensação em nossos meios sportivos, continua dando opportunidade para que brilhem, nas suas encantadoras festas, os seus dextros cavalleiros.

Para amanhã se annunciam lindas provas, entre as quaes a em que se disputa o premio "Washington Luis".

A FOME NA RUSSIA

SOCCORROS A'S REGIÕES FLAGELLADAS DE SAMARA

STOCKHOLMO, 16 — O governo já resolveu, de accordo com a commissão da Cruz Vermelha e a de soccorros á Russia, a melhor maneira de fazer a distribuição de roupas, viveres e medicamentos á população flagellada da região de Samara. — (Havas).

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

A passagem do dr. Washington Luis pela cidade de Santos

A CHEGADA DE SUA EXC. A ITANHAEM

SANTOS, 16 — Passou hoje por esta cidade, vindo dessa capital, o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado.

S. exc., que vai, a convite da Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, fazer uma excursão a Ribeira de Iguape, veiu em automovel, pela estrada do Vergueiro, e tomou, na estação da avenida Anna Costa, o trem especial offerecido pela Southern, que o levará a Juquiá.

Ao seu embarque, naquella estação, compareceram as altas autoridades desta cidade.

Além das pessoas que vieram com s. exc. dessa capital, desta cidade seguiram na comitiva os srs. deputado A. S. Azevedo Junior e cav. uff. Augusto Marinangelli.

A CHEGADA A ITANHAEM

ITANHAEM, 16 — Chegámos ás 10 horas á Conceição de Itanhaem, sendo recebidos, na estação, por alumnos das escolas feminina e masculina, que cantaram o Hymno Nacional e ergueram vivas ao sr. dr. Washington Luis.

O sr. presidente do Estado foi cumprimentado, na estação, pelos srs. capitão Antonio Mendes, prefeito municipal e presidente do Directorio Politico; João Baptista Leal, presidente da Camara Municipal; collector federal, S. A. Saraiva, professor João Pinto Faria, professora d. Anna Teixeira, João Ribeiro Junior, A. Meira, Abilio Smith, Nicolau Manecezes, Rodolpho Barber, Augusto Gonçalves, Ernesto Gama e grande numero de moradores desta villa.

Ao sr. presidente do Estado, offereceu o sr. Ernesto Gama um ramalhete de flores, feito de pequeninas conchas, sendo esse trabalho muito original.

O sr. Washington Luis interessou-se muito pelo progresso local, e conversou com o prefeito sobre a reconstrucção do velho convento de S. Francisco, que se acha em ruinas.

Após dez minutos de parada, seguiu o trem, detendo-se sómente em Anna Dias, tendo, porém, antes, passado por Peruhybe, em cuja estação se via grande numero de pessoas. O sr. presidente foi ahi enthusiasticamente acclamado.

Em Anna Dias, por dois minutos, deteve-se o comboio, sendo o sr. presidente Washington Luis cumprimentado pelos habitantes do logar.

O comboio parou em Itariry, onde a maioria dos habitantes é japoneza e se entrega á cultura do arroz e outros cereaes.

Ao longo da linha, em todas as casas, os moradores se reuniam em grupos, tirando respeitosamente o chapéo e erguendo vivas ao sr. dr. Washington Luis.

Ao deixar o comboio a estação de Itanhaem, foi servido, no trem, o almoço offerecido pela directoria da Sourthen São Paulo Railway ao sr. presidente do Estado e sua comitiva.

Ao "dessert", o sr. dr. Washington Luis brindou o dr. Loewenphal, superintendente da Companhia, fazendo votos pela prosperidade da empresa e agradeceu-lhe as attenções recebidas na viagem.

Foi encarregado do serviço o Grande Hotel de La Plage, do Guarujá, que se portou a contento.

NA ESTAÇÃO DE PRAINHA

PRAINHA, 16 — A's 13,40 horas, o trem parou na estação desta localidade, que se achava lindamente ornada.

Na occasião da chegada do comboio, a banda de musica local "Coração de Jesus" executou o Hymno Nacional.

Na gare, entre os muitos habitantes do pittoresco logar, achavam-se os srs. Izidro Muniz, sub-prefeito; Antonio Julio Muniz, chefe politico; Emilio Ribeiro, professora d. Elvira Martins Ribeiro, Antonio Martins de Castro, Antonio Savagnit, Luiz de Oliveira, professor Jorge de Almeida e alumnos das escolas masculina e feminina.

O sr. Emilio Ribeiro, em nome da população, saudou o sr. presidente do Estado, dizendo-se feliz pela passagem de s. exc. por aquella localidade, pois convencido estava de que dessa visita adviriam grandes beneficios para aquella zona, que muito necessita do auxilio do governo. Terminou dando um viva ao sr. dr. Washington Luis, no que foi muito correspondido.

Os alumnos das duas escolas entoaram, então, o Hymno Nacional, causando boa impressão.

O sr. coronel Diogo Martins Ribeiro que, por motivos de saude, não pôde comparecer á recepção, fez-se representar por seu filho, sr. Emilio Ribeiro, que offereceu ao chefe do Estado uma cesta de fructas cultivadas em sua propriedade agricola.

A LIGA DAS NAÇÕES

O PEDIDO DE ADMISSÃO DA LITHUANIA

GENEBRA, 16 — A commissão de admissão de novos Estados no seio da Liga das Nações adiou o exame do pedido de admissão da Lithuania para depois da sessão em que o sr. Hymans deve expôr o resultado dos seus esforços na questão da Lithuania com a Polonia.

O governo de Budapest pediu á Assembléa o adiamento da discussão da admissão da Hungria para depois da chegada a Genebra do delegado hungaro, isto é, para depois do dia 21 do corrente — (Havas).

O PROBLEMA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 16 — Na sessão de hoje da Assembléa da Liga das Nações, o sr. Long Marroz criticou o trabalho da commissão de desarmamento, onde diz "os representantes militares de varios Estados pareciam entrincheirados".

Accrescentou o orador que a execução pela Allemanha de varias clausulas relativas ao desarmamento do Imperio e á actual situação russa facilitaria sobremaneira as resoluções sobre o desarmamento geral.

Em seguida, o delegado albanez pediu que se puzesse termo á questão balkanica.

O sr. Frangulio, representante da Grecia, depois de saudar o conselho da Liga, disse que o seu paiz desejava sómente, sob certas reservas, ver a Albania livre e independente. — (Havas).

AS QUESTÕES ENTRE O CHILE E A BOLIVIA — APPLICAÇÃO DO ARTIGO 19 DO PACTO DA LIGA

GENEBRA, 16 — O presidente da assembléa geral da Liga das Nações escreveu ao sr. Victor Aramoyo, chefe da delegação boliviana, e ao sr. Edwards, chefe da missão chilena, communicando-lhes que a mesa da assembléa resolvera ouvir tres juristas, sobre o alcance do artigo 19 do pacto da Liga, principalmente no que respeita ás attribuições que o referido artigo confere á assembléa.

O sr. Van Karnebeek perguntava, egualmente, aos dois representantes sul-americanos, si estavam autorisados a approvar essa resolução, de modo que o parecer dos 3 juristas fosse discutido, em occasião opportuna. Ao mesmo tempo, o presidente da assembléa escreveu aos senhores Scialoja, da Italia; Urrutia, da Colombia; de Peralta, da Costa Rica, que são os tres juristas em questão, informando-os dos termos da carta de 1 de novembro de 1920, em que a delegação da Bolivia solicitara a applicação do artigo 19 ao tratado chileno-boliviano, pedindo-lhes que examinem a questão referente a esse artigo, sobretudo no que concerne ás attribuições por elle conferidas á assembléa. — (Havas).

A CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

GENEBRA, 16 — A Assembléa e o Conselho da Liga das Nações procederam hoje á nomeação dos membros de uma commissão mediadora, que ficou encarregada de nomear o quarto juiz supplente do Tribunal de Justiça Internacional.

O delegado chileno, sr. Edwards, proferiu algumas palavras de agradecimento pelas innumeras manifestações da Assembléa a favor do seu compatriota, sr. Alvarez — (Havas).

A NOMEAÇÃO DO QUARTO JUIZ DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

GENEBRA, 16 — A commissão mediadora nomeou o jurisconsulto Reichmann, da Noruega, para quarto juiz supplente do Tribunal de Justiça Internacional.

A commissão a que está affecto o exame do novos pedidos de admissão votou, por unanimidade, a favor da incorporação á Liga das Nações da Esthonia e da Lethonia — (Havas).

O DELEGADO DA COLOMBIA RECUSA TOMAR PARTE NA COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR AS QUESTÕES ENTRE O CHILE E A BOLIVIA

GENEBRA, 16 — O sr. Urrutia, delegado da Colombia á assembléa geral da Liga das Nações, designado para membro da commissão encarregada de estudar a questão entre o Chile e a Bolivia, declinou dessa missão, sob o pretexto de que, nomeado ministro da Colombia junto ao governo boliviano, era forçado a observar a maior reserva diplomatica. Ainda não foi designado o substituto do sr. Urrutia. — (Havas).

SESSÃO PLENARIA DA COMMISSÃO DE EMENDAS — FOI LIDO O RELATORIO APRESENTADO PELO SR. SCIALOJA — MENSAGEM DE SYMPATHIA PELA ARGENTINA

GENEBRA, 16 — A commissão de emendas ao pacto da Liga das Nações realizou hoje uma sessão plenaria. O respectivo presidente, sr. Scialoja, leu o relatorio sobre a emenda proposta pela Argentina, prestou homenagem ao pensamento generoso que inspirou o gesto do governo de Buenos Aires e reconheceu que a emenda em questão talvez tivesse sido tomada em consideração si as condições politicas fossem outras, sob reserva e com alguns retoques que lhe dessem maior força juridica. Mas, visto alguns Estados não terem pedido a sua admissão no seio da Liga e ainda outros terem rejeitado esta admissão, era impossivel tomar em consideração a emenda argentina.

Os srs. Raul Fernandes, Balfour, Hymans, Hannotaux e Mota approvaram a conclusão do relatorio, mas exprimiram a opinião de que não havia necessidade de dar á decisão o caracter de rejeição pura e simples. O sr. Hymans pediu ao presidente da commissão que modificasse, nesse sentido, as conclusões do relatorio.

O sr. Scialoja accedeu, de boa vontade, ao pedido, exprimindo, ao mesmo tempo, a esperança de que a Republica Argentina viria, dentro em pouco, trabalhar com os membros da Liga, pela manutenção da paz no mundo.

A commissão corroborou, unanimemente, a opinião do delegado italiano.

A discussão da emenda será, pois, adiada, mas a commissão confeccionará um relatorio em que será consignada uma mensagem de sympathia pela Argentina e se formularão votos para que, de futuro, a grande Republica sul-americana venha collaborar na obra commum — (Havas).

OS MAGISTRADOS DO TRIBUNAL PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL — CONCEITOS PROFUNDOS DE VAN KARNEBEEK

GENEBRA, 16 — O quarto juiz supplente do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, o jurisconsulto norueguez Berchmann, foi eleito por 36 votos, entre 41 votantes. Terminados os trabalhos da eleição, o presidente da assembléa, sr. van Karnebeek, fez notar que estava consummado um acto da mais alta significação politica e moral. A Liga das Nações conseguiu, emfim, realizar o que o Congresso da Paz, reunido em Haya, em 1907, não tinha conseguido. Inclinemo-nos, pois, accrescentou o sr. Karnebeek, perante esse acontecimento historico, que marca uma nova éra na vida da communidade internacional e felicitemos os novos juizes, fazendo os mais sinceros e ardentes votos para que levem a bom termo a nobre tarefa que lhes foi confiada. Possa o Tribunal, graças á imparcialidade dos seus julgamentos, contribuir para se estabelecer, nas relações internacionaes, o regimen de direito e justiça em que o pacto da Liga se inspirou — (Havas).

As reivindicações da Irlanda

O TELEGRAMMA DE LLOYD GEORGE A DE VALERA — SÃO NULLOS TODOS OS PASSOS DADOS PARA A CONFERENCIA DE INVERNESS — UMA NOVA SITUAÇÃO — LLOYD GEORGE VAI CONSULTAR SEUS COLLEGAS DE GOVERNO

LONDRES, 16 — E' o seguinte o texto do telegramma que o sr. Lloyd George enviou ao sr. De Valera, em resposta á ultima carta do chefe feniano, sobre a conferencia do dia 20 do corrente, em Inverness:

"Antecipadamente dei a conhecer aos vossos emissarios que a reiteração de vossa intenção em tratar com o governo britannico, como representante de um Estado independente e soberano, tornaria impossivel qualquer conferencia entre nós dois.

Os emissarios fizeram-me entrega de vossa carta, na qual, entretanto, affirmais novamente essa intenção. Em vista disso, pedi-lhes que vos fizessem sentir o grave effeito que vinha produzir o referido paragrapho de vossa missiva e offereci mesmo não considerar a vossa carta como recebida, afim de que pudesseis ter o tempo necessario para reflectir sobre pontos tão delicados.

Apesar de minha suggestão, destes publicidade á vossa carta, de conformidade com o original que me fôra enviado. Consequentemente, devo tornar nullos todos os passos para a conferencia de Inverness. Preciso consultar os meus collegas de governo a proposito do caminho a seguir, em face da nova situação creada. Logo que me fôr possivel, vos darei conhecimento do que se resolver, mas erá inevitavel alguma demora, em vista do meu estado de saude, que não é bom.

Todavia, cumpre-me mais uma vez declarar-vos claramente: "o governo britannico não póde voltar atrás da posição que vos expuz. As grandes concessões que o governo fez, de conformidade com os ideaes do vosso povo, para firmar uma situação duravel, mereciam resposta mais generosa. Entretanto, até agora, somos nós que temos feito todas as tentativas. De vossa parte, nem um só passo foi dado para vir ao nosso encontro. Continuais, simplesmente, a reaffirmar os termos de vossa carta primitiva e o espirito de vossa reivindicação de origem." — (Havas).

BOATOS DE BREVE REGRESSO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 16 — (Especial) — Nos meios bem informados desta capital, constituem assumpto de preoccupações os boatos de que o sr. Lloyd George regressará brevemente de Escossia, convocando uma sessão especial do Parlamento, afim de ser estudada a questão irlandeza.

O SR. LLOYD GEORGE RECUSA A PROPOSTA DOS FENIANOS PARA A NOVA CONFERENCIA EM INVERNESS — O POVO IRLANDEZ DESEJA SINCERAMENTE A PAZ — OS COMMENTARIOS DOS JORNAES LONDRINOS

LONDRES, 16 — Os jornaes da manhã lamentam que o sr. Lloyd George tenha repellido as propostas dos fenianos, para a nova conferencia em Inverness, e affirmam que o povo irlandez alimenta sinceros desejos de paz.

A unica esperança possivel era consentir que a Irlanda manifestasse o seu ponto de vista.

O "Times" declara que o governo fôra ao extremo, e que o paiz não poderia ratificar essa conducta.

Acha, todavia, que os conselhos, de grande sabedoria, dos irlandezes, irlam, finalmente prevalecer.

O "Daily Express" diz que a unica solução que a Inglaterra jámais poderia acceitar era que a Irlanda se tornasse um sólo extrangeiro.

Na opinião do "Daily Chronicle", a questão era saber si o povo irlandez afastaria a taça dos labios, com um gesto de infatuação, e indaga si a recusa do governo britannico procedia de um escrupulo simplesmente theorico.

"Por que não se faziu uma consulta á vontade popular? Era, afinal de contas, um direito moral do povo irlandez e seria um caminho capaz de conduzir á solução do problema." — (Havas).

LLOYD GEORGE — ACHA-SE ENFERMO O PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ

INVERNESS, 16 — (Especial) — O sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, acha-se enfermo, guardando o leito, atacado de nevralgia e resfriamento.

O medico do rei Jorge V, lord Dawson, e um dentista, foram chamados para cuidar do estadista inglez.

A CARTA DO SR. DE VALERA AO SR. LLOYD GEORGE

LONDRES, 15 — Na carta em que o sr. De Valera responde ao convite do primeiro ministro para nova reunião, afim de ser tratada a questão irlandeza, ha o seguinte trecho:

"E' sem hesitação que nos declaramos promptos a comparecer á conferencia em que deve ser procurado o melhor meio de conciliar a associação entre a Irlanda e o Imperio Britannico com as aspirações nacionaes irlandezas submettidas á ratificação do "Dail Eireann". Esperamos que nossos representantes possam estar em Inverness a 20 do corrente.

A nossa nação proclamou a sua independencia e considera-se um Estado soberano. E' sómente na qualidade de representantes deste Estado que somos investidos da autoridade e dos poderes para agir em nome do nosso povo.

O principio do governo por consentimento dos governados deve constituir a base de todo accôrdo que vier a ser realizado.

A reconciliação final entre a nossa e a vossa nação é o que ardentemente desejamos."

O sr. de Valera lembra as palavras de Lloyd George em 5 de janeiro de 1918 de que — a solução do conflicto europeu deve ser baseada na razão e na justiça —, o que significa, a nosso ver, o direito das nações annexadas ao Imperio, contra a sua vontade, de se libertarem desse jugo.

"Sois vós que, procurando crear scisão na antiga nação irlandeza pretendeis fazer regressar o mundo ao tempo das tribus." — (Havas).

FALA UM ALTO PERSONAGEM SOBRE A ACÇÃO DE LLOYD GEORGE — A SITUAÇÃO IRLANDEZA NÃO E' DESESPERADORA — O PENSAMENTO DO POVO IRLANDEZ

LONDRES, 16 (A) — Alludindo á questão irlandeza, um alto personagem muito ligado aos circulos officiaes inglezes, disse que é fóra de duvida que o sr. Lloyd George, desde o inicio das negociações para a pacificação da Irlanda, e no interesse exclusivo da paz, fôra até aos ultimos limites das concessões que podia fazer. A politica que tem observado não é diversa, nos seus pontos essenciaes, das opiniões mais adeantadas, quer do Reino Unido, quer do Imperio, e a sua posição de chefe de um gabinete de coalisão tornou-o capaz de obter o apoio dos unionistas irlandezes para uma politica que, em outras circumstancias, elles não teriam certamente acceitado.

Os "leaders" irlandezes estão assim pondo em risco importantes concessões, que, em diversa circumstancia, não seriam feitas.

A situação, disse o mesmo personagem, não é desesperadora, em vista da presteza com que a opinião publica na Irlanda se manifestou favoravelmente á realização da conferencia.

Por essas razões, o sr. De Valera e seus collegas poderão abandonar a attitude puramente doutrinaria que têm mantido até agora, e encarar a situação difficil que crearam.

"A verdade — concluiu o alludido personagem — é que o povo irlandez deseja que o convite de Lloyd George seja lealmente acceito."

A GRECIA CONTRA A TURQUIA

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO KEMALISTA

CONSTANTINOPLA, 16 — O communicado official do exercito kemalista annuncia que, no sector da ala direita, os turcos repelliram todos os ataques do inimigo.

No sector do centro, os nacionalistas tomaram a offensiva e capturaram importantes posições dos gregos, que soffreram pesadas perdas e deixaram em poder dos atacantes grande numero de prisioneiros. — (Havas).

OS GREGOS ESTÃO EM RETIRADA

CONSTANTINOPLA, 16 — Corre, com insistencia, que os gregos estão em plena retirada para a linha Eski-Schehr-Kraz-Kutahia. — (Havas).

AO MESMO TEMPO EM QUE ENFRENTA A GRECIA, A TURQUIA VÊ-SE A BRAÇOS COM UMA COMPLICAÇÃO DIPLOMATICA — OS NAVIOS BRITANNICOS — RESOLUÇÃO DO TRIBUNAL ALLIADO

CONSTANTINOPLA, 16 — O official inglez que commanda as tropas alliadas na Turquia communica, em um telegramma, as razões da chegada a Constantinopla da esquadra britannica do Mediterraneo.

Os navios britannicos foram mandados a esta capital, devido á denuncia que haviam recebido as autoridades alliadas, de que se estava organizando uma conspiração, no intuito de derrubar o governo legal e provocar a revolta das tropas inglezas.

O tribunal alliado resolveu instaurar processo contra os culpados e intimar as autoridades turcas a entregarem os individuos que foram apontados como participantes da intentada conspiração. — (Havas).

THEATROS

SANT'ANNA

Apesar da chuva que desabou sobre a cidade justamente na hora do espectaculo, bem avultada foi a concorrencia que affluiu ao theatro Sant'Anna, onde a Companhia Allemã de Operetas representou hontem a nova opereta "A menina da Floresta Negra", libretto de Augusto Neidhart, musica do maestro Leon Jessel.

Como a maioria dos trabalhos que tem dado a conhecer a Companhia Allemã, na sua actual temporada, "A menina da Floresta Negra" mais parece uma comedia musicada do que uma opereta, não porque lhe falte de todo a graça esfuziante das suas congeneres viennenses, mas pelo facto da dialogação ter excessiva predominancia sobre a musica. E, já que falámos em musica, é natural que digamos duas palavras sobre o "spartito" do maestro Jessel, que, nos poucos trechos que compoz, si não deu mostras de muita originalidade, tambem não se sahiu mal da empreitada, evidenciando um acertado conhecimento dos recursos de que póde lançar mão um habil compositor de operetas. Assim, pois, não raro apparece no novo trabalho um ou outro trecho de boa feitura orchestral, tornando-se dignos de destaque o duetto entre "Malvine de Hainau" (Friedel Connert) e "Richard" (Theo Lucas), o interessante quartetto do segundo acto, que foi bisado, e o final desse acto, bem movimentado, além do final do primeiro, que tambem produziu boa impressão.

O desempenho esteve á altura dos creditos da Companhia Allemã, obtendo, merecidamente, francos applausos da avultada assistencia a sra. Mizzi Delorm, que, na ingenua protagonista da peça, tem um apreciavel trabalho; a sra. Friedel Connert, uma interessante "Malvine"; Carl Muth, no organista "Blasio Romero"; Georg Urban, no caricatural "Schumushein"; Carl Reul, no bojudo hoteleiro "Jurgen", e Theo Lucas, no "Richard". Os demais, completaram efficazmente o conjunto.

Afinada a orchestra, sob a direcção do maestro Max Bruckner, e a postos os côros nas poucas vezes que tiveram que intervir.

Scenarios e guarda roupa a caracter.

—— Hoje, em 7.a recita de assignatura, mais uma novidade: a opereta "O chefe dos ciganos", do maestro Emmerick Kalmann.

CASINO

A Companhia Leopoldo Fróes levou hontem á scena, no Casino, pela primeira vez, nesta temporada, a conhecida peça de Bernstein, "A rajada", estando os principaes papeis confiados a Leopoldo Fróes e Lucilia Peres.

Muito já se tem dito, entre nós, ácerca do theatro do apreciado autor francez, principalmente nas successivas edições que temos tido da peça que hontem foi representada.

Superfluo seria insistir, egualmente, sobre a interpretação dos dois artistas nacionaes, dizendo-se que Lucilia, no papel de Helena, tem um dos seus bons trabalhos, pois o papel lhe proporciona ensejo de evidenciar todo seu temperamento, e que o festejado actor patricio Leopoldo Fróes atravessa os tres actos com impeccavel linha e sobriedade.

Os demais artistas, como Adelaide Coutinho (Baroneza de Lebourg), João Barbosa, um optimo barão de Lebourg, Placido e Brazão muito contribuiram para o bom desempenho da peça.

Depois da representação da "A rajada", houve um acto variado, no qual tomaram parte, entre outros, Fróes, Lucilia, Cordelia Ferreira, João Barbosa, Alonsito, o barytono Nascimento e Carlos Torres.

Como se sabe, os estudantes de S. Paulo aproveitaram o espectaculo de hontem para prestar uma homenagem, no Casino, aos intendentes argentinos, que ora nos visitam.

Quando os nossos illustres visitantes chegaram, a orchestra executou os hymnos argentino e brasileiro, ruidosamente acclamados.

A concorrencia, apesar do pessimo tempo, foi regular.

—— Hoje, será levado á scena o engraçado "vaudeville" "O Az".

BOA VISTA

Subiu hontem á scena, no theatro Bôa Vista, em primeiras representações, a burleta em 3 actos, "Manobras do Amor", original do sr. dr. Osorio Duque Estrada, musica da maestrina brasileira Chiquinha Gonzaga.

Quer pelo libretto, que é servido por uma dialogação viva e elegante, quer pela musica, graciosa e leve, a nova burleta agradou e muito á assistencia que affluiu aos espectaculos de hontem da Companhia Arruda.

Com effeito, a peça "Manobras de amor", apesar de seus actos um pouco curtos, tem elementos de sobra para alcançar um exito bastante lisonjeiro, pois não lhe falta comicidade e, o que mais é, não descamba, como as suas congeneres, para o terreno da pornographia. E' um trabalho despretencioso, mas bem divertido.

Para que a nova burleta tivesse bôa acolhida, muito concorreu o desempenho que lhe deu a Companhia Arruda, que foi homogeneo, havendo-se os interpretes Prata, Hortencia Santos, Maria Amelia, Eduardo Vianna, Francisco Crespo, Ruth Vianna, Adele Negri e Constantino Gomes de fórma a merecer applausos.

—— Hoje, nas duas sessões do costume, repete-se a burleta "Manobras do amor".

—— Quinta-feira, festival do popular actor Leopoldo Prata, dedicado ao Club dos Argonautas.

CINEMAS

CENTRAL

"Louca ambição" é o suggestivo titulo da comedia dramatica da Blue Bird, interpretada pelos artistas Eddie Pola e Lee Moran, que será exhibida nas sessões desta noite do Cinema Central.

No salão Verde, será focalizado, a mais, o excellente drama social "Meia noite", tendo como protagonistas Max Landa e Max Hammerstein.

ROYAL

Dois films de grande espectaculo estão annunciados para as sessões corridas desta noite no Royal. São elles "O transgressor da lei de Deus", a bella pellicula da The Catholic Art Association, que justificado successo vem alcançando nesta capital, e "A lei da compensação", cinco actos da Paramount Artcraft, por William Hart.

A's 14 horas, vesperal elegante.

VARIAS

COMPANHIA POPULAR DE S. PAULO

Com um variado repertorio de dramas, comedias e "vaudevilles", proprios para espectaculos por sessões, realizará brevemente as suas temporadas theatraes no interior do Estado a companhia recentemente organizada nesta capital pelo actor Jesus de Castro.

Do elenco artistico dessa companhia fazem parte conhecidos artistas, destacando-se o actor comico Alfredo Casas.

THEATRO POLYTHEAMA, DE TAUBATE'

Como temos noticiado, será inaugurado na proxima segunda-feira, na florescente cidade de Taubaté, o theatro Polytheama, uma confortavel casa de espectaculos ali construida recentemente e de que é arrendataria a Companhia Portugueza de Comedias.

A estréa dar-se-á com a Companhia Portugueza de Comedias Aura Abranches, que ainda ha pouco tempo trabalhou com bastante successo no Casino Antarctica.

Essa companhia fará a estréa com a peça de Dario Nicodemi "O grande amor".

Para assistir á inauguração da nova casa de espectaculos, recebemos amavel convite do sr. Enrico Juvenal Alves, director d'"O Norte", de Taubaté.

REGISTO DE ARTE

SARAU D'"A VIDA MODERNA"

Revestiu-se de muito brilho o sarau promovido pela popular revista "A Vida Moderna", em honra da eximia pianista senhorita Dinorah de Carvalho, que segue proximamente para a Europa, onde vai concluir os seus estudos.

Foi perante uma assistencia das mais numerosas e distinctas que se realizou o festival, apresentando o salão do Conservatorio um bello aspecto.

Além da homenageada, que foi alvo das mais carinhosas e enthusiasticas manifestações da assistencia pela maneira primorosa por que se houve na interpretação dos varios trechos que tocou, tomaram parte no referido sarau os srs. Edgard Arantes, Armando Mondego e Manuel do Carmo, que foram muito applaudidos.

Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo do maestro C. Carlino, que se houve com a proficiencia do costume.

Um interessante sarau, emfim, o que "A Vida Moderna" proporcionou hontem aos seus numerosos admiradores.

AVIAÇÃO

O TENENTE-CORONEL VICTORIANO ARANHA DEIXA O COMMANDO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR — SUA NOMEAÇÃO PARA DIRECTOR DA FABRICA DE CARTUCHOS DE REALENGO

RIO, 16 (A) — Depois de uma permanencia de cerca de 3 annos á frente do commando da Escola de Aviação Militar, deixou hoje esse cargo, sob grandes demonstrações de sympathia, o tenente-coronel Victoriano Aranha da Silva, por ter sido nomeado director da fabrica de cartuchos do Realengo.

Após 20 dias da sua fundação, assumiu elle o commando e todos os melhoramentos que a Escola conta actualmente foram feitos debaixo da sua administração.

O tenente-coronel Aranha da Silva passou o commando da escola ao major João Evangelista de Sousa Vianna, até ser nomeado o commandante effectivo.

Por occasião da cerimonia estiveram presentes todos os officiaes e inferiores da Escola de Aviação Militar, bem como os officiaes da missão franceza da mesma escola.

Foi então inaugurado, na sala do commando, o retrato do tenente-coronel Aranha da Silva, o primeiro commandante da nossa 5.a arma.

Usou da palavra, ao proceder-se á inauguração, o capitão-medico dr. Reynaldo Costa, que fez um historico do que foi a fecunda administração Aranha, e terminou apresentando, em nome dos seus camaradas de serviço na Escola, um adeus sincero e cordial ao militar que sempre soube cumprir o seu dever.

Em seguida, commovido, o tenente-coronel Aranha agradeceu a manifestação carinhosa de seus companheiros de armas, fazendo votos pela felicidade de cada um delles, na certeza de que não se apartarão jámais do caminho do dever e do engrandecimento da patria.

ALLEMANHA

O pagamento das indemnizações de guerra

BERLIM, 16 — A "Gazeta de Voss" annuncia que, depois de uma entrevista com o chanceller Wirth e com os representantes dos grandes bancos allemães, os industriaes da alta industria nacional declararam que estão promptos a fornecer ao governo do Reich o ouro e os titulos necessarios para os futuros pagamentos por conta das reparações. — (Havas).

O centenario da Independencia das republicas da America Central

BERLIM, 16 — O presidente Ebert dirigiu aos presidentes das Republicas de S. Salvador, Nicaragua, Guatemala e Honduras telegrammas de felicitações por occasião da passagem do centenario da independencia desses paizes centro-americanos. — (Havas).

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os preparativos para o pagamento das reparações de guerra aos alliados

BERLIM, 16 — (Especial) — Impressionou fundamente as rodas officiaes a grande baixa do marco nos mercados extrangeiros.

As autoridades allemãs estão trabalhando na elaboração de um novo plano para a liquidação das reparações de guerra que devem ser effectuadas em novembro. Embora não tenham sido publicados detalhes desse plano, sabe-se que o governo negocia com industriaes extrangeiros, no sentido de obter parte do dinheiro e dos titulos como acções de corporações industriaes, afim de attender a pagamentos inadiaveis. E' crença geral que esse plano será duplamente util; impedirá a baixa do valor do marco e poupará ao governo os gastos com a compra de ouro e titulos extrangeiros, para serem entregues aos alliados.

Os pagamentos das reparações que devem ser effectuados em novembro, são: entrega pela Allemanha á Commissão de Reparações de Guerra de bonus no valor de 33 milhões de marcos ouro, ou sejam cerca de 7 milhões de dollars ouro; entrega de bonus e coupons no valor de 82 bilhões de marcos ouro, ou sejam 16 bilhões e 400 milhões de dollars ouro, em 1.o de novembro. Em 15 de novembro, a Allemanha será talvez obrigada ao segundo pagamento trimestral do imposto de 26 o|o sobre o valor da exportação allemã.

A escolha do novo primeiro ministro do governo bavaro

MUNICH, 16 — A Dieta foi convocada a reunir-se no dia 21 do corrente para escolher o novo primeiro ministro do governo bavaro. — (Havas).

SUECIA

Um emprestimo externo

O CREDITO DA INDUSTRIA AGRICOLA

STOCKHOLMO, 16 — Diz-se nos circulos industriaes que, no intuito de auxiliar o governo a fazer face ás suas obrigações, está sendo estudado o plano de um emprestimo externo, ouro, sobre o credito da industria e da agricultura. — (Havas).

GRECIA

NA MACEDONIA

INTRIGAS DOS BULGAROS

ATHENAS, 16 — Uma nota de origem official, hoje publicada, consigna os boatos correntes de novas intrigas dos bulgaros na Macedonia. Segundo esses boatos, o governo de Sofia pagava a bandos de "komitadjis" para sublevarem a população da região de Dervent. Esses "komitadjis" possuiam depositos de granadas no norte das montanhas e estavam promptos a provocar a perturbação da ordem. — (Havas).

AUSTRIA

A situação na Hungria

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO DOS EXTRANGEIROS DA ITALIA

VIENNA, 16 — Pelas ultimas noticias chegadas a esta capital, sabe-se que vai melhorando consideravelmente a situação na Hungria Occidental.

Ao que consta nos circulos officiaes, o ministro dos Extrangeiros da Italia deixou Vienna, levando as melhores impressões quanto á solução rapida e conciliatoria da pendencia territorial que traz divididos os governos de Vienna e Budapest. — (Havas).

A Austria vai tentar obter credito nos Estados Unidos

VIENNA, 16 (Especial) — Consta que uma commissão de financistas austriacos irá brevemente aos Estados Unidos afim de tentar a obtenção de credito para o governo da Austria naquelle paiz.

HESPANHA

FALLECIMENTO DO TENENTE NAFFIOTTI

MADRID, 16 — Falleceu o tenente Naffiotti, que ha pouco tentara suicidar-se. — (Havas).

OS MOUROS CONTINUAM A SER REPELLIDOS — DISPERSÃO DA HARKA REBELDE DE NADOR

MADRID, 16 — O ministro La Cierva, falando aos jornalistas sobre a situação em Marrocos, disse que havia falta de noticias officiaes, o que fazia crêr que reinava tranquillidade em Melilla. Todavia, podia dizer que os mouros atacaram o acampamento de Tetoguilmanin, mas foram repellidos inteiramente. Disse ainda que a harka rebelde de Nador estava se dispersando, pois, em vista do avanço das tropas hespanholas.

Um communicado chegado tarde, durante a noite, annuncia que continuava intermittente o canhoneio contra os rebeldes. — (Havas).

OS MARROQUINOS ATACARAM ZOCO E SUK-EL-ARBA

MELILLA, 15 (Retardado) — Os marroquinos atacaram Zoco e Suk-El-Arba, mas foram repellidos com grandes perdas.

As autoridades militares receberam informações de que os rebeldes estão se concentrando no Monte Arruit. — (Havas).

FRANÇA

Os trabalhos parlamentares

PARIS, 16 — Os jornaes noticiam que o presidente do conselho de ministros, sr. Briand, declarou hontem aos representantes da Camara dos Deputados que os trabalhos parlamentares serão reencetados no dia 18 de outubro proximo. — (Havas).

Os soccorros á Russia

CONVOCAÇÃO DE UM CONGRESSO INTERNACIONAL

PARIS, 16 (Especial) — A commissão internacional de soccorros á Russia, nomeada pelo Supremo Conselho Alliado, resolveu convocar um congresso internacional, que se reunirá em Bruxellas, a 6 de outubro proximo, afim de discutir as medidas relativas ao auxilio a ser prestado áquelle paiz.

Tomarão parte nessa reunião os representantes dos Estados Unidos, da Allemanha e da Russia.

Monumento a Clemenceau

PARIS, 16 — No dia 2 de outubro proximo, inaugurar-se-á em Saint Hermine, na Vendéa, um monumento elevado em honra do sr. Clemenceau. Nessa occasião, o ex-chefe do governo pronunciará importante discurso politico. — (Havas).

As regiões devastadas do nordeste

A VISITA DA DELEGAÇÃO DOS CINCOENTA PREFEITOS DE CIDADES INGLEZAS E OS TRABALHOS DE RECONSTRUCÇÃO

PARIS, 16 — E' esperada hoje em Paris uma delegação de cincoenta prefeitos de cidades inglezas, que vêm visitar varios pontos das regiões devastadas do norte da França. Nessa visita, cada prefeito adoptará uma aldeia franceza, cujos trabalhos de reconstrucção serão custeados pela cidade ingleza que elle representar. — (Havas).

O ex-imperador Guilherme partiu de Doorn

PARIS, 16 (Especial) — Os correspondentes em Moguncia da Agencia Radio informam que o ex-kaiser Guilherme II partiu de Doorn, com destino ignorado.

A reconstrucção das regiões devastadas

A eventualidade da Allemanha faltar aos seus compromissos

PARIS, 16 — O sr. Loucheur, ministro das regiões devastadas, desenvolveu, hontem, perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, as conclusões do accôrdo de Wiesbaden. O ministro fez uma exposição pormenorizada das conversações preliminares que teve com o sr. Rathenau, ministro da reconstrucção, do gabinete de Berlim. Dessas conversações resultára a convenção assignada e pela qual a Allemanha se compromettia a reconstruir as regiões devastadas. Tratando em seguida da repercussão financeira que, provavelmente, se dará com relação á divida da Allemanha, o sr. Loucheur disse que no decorrer das negociações, se tinha preoccupado, principalmente, da eventualidade da Allemanha faltar aos seus compromissos. Si tal eventualidade se declarar, accrescentou o ministro, a França poderá assumir o controle aduaneiro sobre as exportações e importações da Allemanha. O sr. Loucheur chamou a attenção dos membros da commissão para o facto de ter sido bem acolhido pelos Estados Unidos e pela Belgica o accôrdo de Wiesbaden. Quanto á Inglaterra, que até ha pouco permanecia hostil a esse respeito, parece que, já agora melhor informada e, tambem, receiosa de uma falta, por parte da Allemanha, parece inclinada á mesma politica de garantias, preconizada pela França. O sr. Loucheur terminou affirmando que o accôrdo de Wiesbaden é perfeitamente justo, equitativo e favoravel aos interesses da França. Devia, portanto, ser approvado pelo parlamento francez. — (Havas).

SUISSA

A QUESTÃO DA ARMENIA

GENEBRA, 16 — Por proposta da delegação da Africa do Sul, a sub-commissão encarregada de estudar a questão armenia resolveu pedir á Assembléa da Liga das Nações que, por sua vez, influisse junto ao Conselho Supremo dos alliados no sentido de fazer ver ás potencias a necessidade de salvaguardar o futuro da Armenia, creando-se uma organização nacional armenia, inteiramente independente da Turquia. — (Havas).

PORTUGAL

Um chefe do partido liberal que se retira do directorio

LISBOA, 16 (A) — O general Alberto Silveira, ex-ministro da Guerra, pediu demissão de membro do directorio do Partido Liberal.

FALLECIMENTO

LISBOA, 16 (A) — Falleceu o sr. Antonio Ramos, co-proprietario do Theatro S. Luiz.

O EMPRESTIMO DE 50 MILHÕES

A policia investiga

LISBOA, 16 (A) — O individuo de nome Pedro de Araujo, do Porto, que anteriormente se furtára á requisição das autoridades policiaes, prestou hoje declarações sobre o caso do emprestimo de 50 milhões de dollars.

Parece que Pedro de Araujo não teve parte alguma nas negociações, devendo regressar ás 10,20 áquella cidade.

A nova lei sobre os cereaes

LISBOA, 16 (A) — O ministro da Agricultura, sr. Aboin Inglez, está tratando da applicação da nova lei cerealifera.

INGLATERRA

PERSEGUIÇÃO A MOCHAMMED-ALI E SHAUKAT-ALI, QUE FOMENTAVAM A SEDIÇÃO NAS TROPAS INDIGENAS CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 16 — Telegrammas de Bombaim annunciam que o governo local estava perseguindo Mochammed-Ali e Shaukat-Ali, por terem tentado sublevar as tropas indigenas contra a Inglaterra e fomentavam a sedição naquella parte do imperio. — (Havas).

TROPAS ITALIANAS EM OPPELN

LONDRES, 16 — Telegramma de Oppeln annuncia ter chegado áquella cidade o primeiro batalhão italiano, enviado para reforçar as tropas alliadas de occupação da região plebiscitaria. Annuncia-se tambem que as forças britannicas occuparam Lipine. — (Havas).

ITALIA

O CABO SUBMARINO PARA A AMERICA DO SUL — A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA LIBERDADE ECONOMICA E COMMERCIAL

ROMA, 16 — A proposito da installação do novo cabo submarino entre a Italia e a America do Sul, a "Tribuna" diz que a nova linha assegurará á Italia communicações directas com os paizes sul-americanos, o que representa enormes vantagens para as relações constantes entre os colonos italianos e a mãe-patria, além de constituir, tambem a solução do problema da liberdade economica, commercial e, até, politica, encarada a questão sob certo aspecto.

Accrescenta o alludido jornal que, vivendo nos paizes da America do Sul cerca de 8 milhões de italianos, sómente por intermedio das linhas francezas, inglezas ou allemãs, a Italia podia communicar-se com elles, de fórma que os estados possuidores dessas linhas podiam exercer o contrôle constante sobre as relações de caracter publico ou privado, entre os italianos residentes na Europa e os colonos, na America do Sul. — (Havas).

O NOVO CABO SUBMARINO ENTRE A ITALIA E A AMERICA DO SUL

De porto Fiumicino ao Novo Mundo — A ligação telegraphica da Italia á Grecia

ROMA, 16 — Annuncia-se que o novo cabo submarino directo, da Italia para a America do Sul, terá inicio no porto de Fiumicino, provincia de Roma, e tocará em Hespanha, Brasil, Uruguay, Argentina e, provavelmente, nas Canarias e em Cabo Verde.

A ligação directa tambem projectada entre a Italia e a Grecia, se fará por Brindisi e Corintho. — (Havas).

O GOVERNO ITALIANO — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO AO JORNAL "LA TRIBUNA"

ROMA, 16 — (Especial) — "La Tribuna" publica hoje uma entrevista que lhe foi concedida pelo sr. Bonomi, presidente do conselho de ministros.

O estadista italiano desmente as accusações de que o governo está abusando dos decretos reaes, não ligando importancia ás prerogativas da Camara dos Deputados.

O presidente do Ministerio declarou que o governo sempre consulta plenamente diversas commissões parlamentares antes de tomar qualquer providencia importante.

Dando explicações sobre os tres decretos recentes, que provocaram protestos, o sr. Bonomi declarou que todos elles foram approvados pelas commissões parlamentares. Entre os citados decretos figura a medida reduzindo o imposto sobre o vinho de 30 a 20 liras por hectolitro e augmentando o imposto sobre o alcool.

O entrevistado declara ainda não ser exacto que o governo está enfraquecendo o orçamento, affirmando que a renda nacional de agosto e setembro demonstrará um sensivel augmento, relativamente aos mezes anteriores.

CONGRESSO DO PARTIDO COMMUNISTA

ROMA, 16 — (Especial) — A commissão executiva do Partido Communista resolveu levar a effeito um congresso nacional do Partido em principios do anno proximo.

Ainda não foi escolhido o local onde se reunirá esse Congresso.

O HERDEIRO DA CORÔA

O PRINCIPE HUMBERTO RECEBE PROVAS DE APREÇO NA TRIPOLITANIA

ROMA, 16 — Telegrapham de Tripoli, em data de hontem: "Hoje, data do seu natalicio, o principe herdeiro recebeu as mais inequivocas provas de apreço, não só dos italianos como tambem das autoridades arabes. Pela manhã, o principe passou em revista ás tropas tripolitanas a cujo desfile assistia sob acclamações enthusiasticas do povo. Terminada a revista, o governador apresentou á sua alteza as autoridades locaes e os chefes das tribus do interior, que vieram expressamente a Tripoli para prestar homenagem ao herdeiro da corôa da Italia. A todos o principe agradecia commovido. Em seguida, houve na egreja catholica de Tripoli um "Te-Deum", cantado pelo missionario padre Bigi, em acção de graças pelo anniversario do principe Humberto, na edade de soldado da Italia, pois sua alteza completou 17 annos. Assistiam o governador, todas as autoridades arabes e italianas e officialidade do 'Ferrucio'. O principe foi vivamente acclamado.' — (Havas)

O soldado desconhecido

AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS — UMA REUNIÃO NO MINISTERIO DA GUERRA

ROMA, 16 — Hoje, de manhã, realizou-se no Ministerio da Guerra, com a presença do chefe do governo, uma reunião da commissão encarregada de organizar as homenagens que devem ser prestadas ao soldado desconhecido. Ficou resolvido desenterrar de onze campos de batalha outros tantos cadaveres de soldados anonymos e, depois de encerral-os em caixões perfeitamente eguaes, transportal-os para a cathedral de Aquiléa, onde uma mãe ou viuva de soldado morto na guerra designará, dentre os 11 cadaveres, o que deve ser transportado para esta capital. Os outros dez serão sepultados em Aquiléa, com toda a solennidade, no mesmo dia e á mesma hora em que se estiverem realizando as cerimonias em Roma. O caixão virá para esta capital em vagão especial, que viajará sómente de dia e parará em todas as estações, para que as populações possam prestar homenagem ao cadaver do heróe. O vagão deverá chegar a Roma no dia 3 de novembro e no dia 4, pela manhã, o caixão será solennemente exposto no "Altar da Patria", no monumento a Victor Manuel, onde será recebido pelos soberanos, autoridades civis e militares e por todo o mundo official. — (Havas)

CONLUIO DESCOBERTO

Pretendiam matar o consul do Chile

GENOVA, 16 (A) — Na vizinha cidade do Rapallo descobriu-se uma associação de delinquentes que projectava assassinar o consul do Chile, sr. Giacomo Cassagneto. Felizmente o plano foi desmascarado.

ESTADOS UNIDOS

Modificações do regimen administrativo da zona do canal do Panamá

WASHINGTON, 16 — O governo chamou a esta capital o governador da zona do canal do Panamá, sr. Morrow, afim de, com elle, combinar as modificações a introduzir no regimen administrativo daquelle territorio, de harmonia com o parecer da commissão, que ali foi enviada recentemente para estudar a situação. — (Havas).

CHICO BOIA PROCESSADO

O julgamento do celebre actor cinematographico - A anciedade do povo

NOVA YORK, 16 — Communicam de San Francisco que augmenta, de dia para dia, o interesse pelo julgamento do actor de cinema Roscow Harbuckle, mais conhecido pela alcunha de "Chico Boia".

Hoje mais de 500 pessoas pretendiam accesso na sala do tribunal, onde o caso vai ser julgado; mas o presidente sómente consentiu na entrada das pessoas interessadas.

A maioria dos espectadores era constituida por mulheres, entre as quaes se viam, todas as que formam o comité de vigilancia, recentemente organizado, e que se propõe auxiliar as autoridades na instrucção do processo.

O promotor declarou que estava na firme disposição de fazer condemnar Chico Boia, como responsavel pela morte da actriz Virginia Rappe e accrescentou que o accusado responderá por um dos dois crimes — assassinato e homicidio involuntario —, podendo, portanto, o jury pronunciar-se por uma ou outra das accusações. — (Havas).

A FRANÇA NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO — O MARECHAL FOCH SERA' O CONSELHEIRO MILITAR DA DELEGAÇÃO FRANCEZA

NOVA YORK, 16 — Segundo o "Herald", as noticias de caracter officioso recebidas em Washington parecem indicar que o marechal Foch será o conselheiro militar da delegação franceza á conferencia do desarmamento. Nos circulos geralmente bem informados, diz-se que identico cargo junto da delegação americana será confiado ao general Pershing, esperando-se que os conselheiros militares das representações britannica e italiana serão, respectivamente, o marechal Haig e o generalissimo Diaz. Cada conselheiro militar contará com a collaboração de um corpo de peritos. Não ha, por emquanto, nenhuma indicação sobre a escolha dos conselheiros navaes, mas é de esperar que a armada ingleza seja representada pelo almirante Batty. — (Havas).

ARGENTINA

Os projectos de lei sobre os alugueis

BUENOS AIRES, 16 — (Especial) — Foram sanccionados os projectos de lei relativos aos alugueis. O maximo fixado teve por base os alugueis cobrados no mez de janeiro de 1920.

Esses projectos restringem os direitos dos proprietarios no que diz respeito aos despejos por falta de pagamento.

Banquete ao ministro da Guerra do Paraguay

BUENOS AIRES, 16 — (Especial) — O ministro da Guerra offereceu hontem, um banquete ao seu collega do governo do Paraguay, coronel Chirife, que se acha ha alguns dias nesta capital.

Assistiram a essa homenagem o sr. ministro da Marinha, almirantes e altas patentes do exercito.

Os trabalhos do porto

O decreto do governo sobre os serviços de carga e descarga

BUENOS AIRES, 16 — (Especial) — Volta a complicar-se o serviço do porto, tendo a associação do trabalho realizado uma reunião hontem, afim de resolver sobre a attitude a assumir em face do decreto baixado pelo governo determinando que, a partir do 30 do corrente, só a alfandega poderá contractar pessoal para a carga e descarga.

Uma delegação daquella sociedade solicitou uma audiencia do ministro da Fazenda para tratar do assumpto.

Está marcada para a proxima segunda-feira uma grande reunião dos delegados de todas as associações e gremios de commercio e industria, conjuntamente com os da associação dos trabalhadores, afim de tratar do assumpto.

A LEI SOBRE OS ALUGUEIS DE CASAS

BUENOS AIRES, 16 (A) — Foi convertido em lei o projecto dos alugueis, cujos preços não poderão exceder dos que vigoravam até 1.o de janeiro de 1920.

A intervenção federal na provincia de S. Luiz

BUENOS AIRES, 16 (A) — A Camara approvou a intervenção federal na provincia do San Luiz, fixando trinta dias para a constituição dos poderes executivo e legislativo.

NO CONSELHO MUNICIPAL DE LYAN — UM GRAVE CONFLICTO NAS GALERIAS DURANTE UMA SESSÃO

BUENOS AIRES, 16 — (Especial) — Os jornaes commentam o facto occorrido ante-hontem, no conselho municipal da cidade de Lyan, na provincia de Buenos Aires, onde se desenrolou um conflicto nas galerias, havendo tiros.

CHILE

Federação dos Estudantes do Chile

SANTIAGO, 16 — (Especial) — Em consequencia de dissolver-se a Federação dos Estudantes, foi creada uma nova associação da classe academica, denominada Federação dos Estudantes do Chile.

Essa agremiação constituiu-se sob a presidencia do sr. Enrique Matta e tem tendencias patrioticas.

URUGUAY

O FOOTBALL SUL-AMERICANO

A Associação Chilena vai ser punida

MONTEVIDE'O, 16 (A) — "El Telegrafo" annuncia que a delegação uruguaya ao Congresso Sul-Americano de Football votará a favor da desqualificação da Associação Chilena por ter a mesma violado os regulamentos internacionaes convidando para a disputa de matches a Associação dos Amateurs.

SANTOS

LLOYD BRASILEIRO

SANTOS, 16 — Na proxima semana, deverão chegar a Santos os srs. drs. Buarque de Macedo e Guilherme Guinle, respectivamente, directores do Lloyd Brasileiro e da Companhia Docas de Santos.

A viagem desses dois cavalheiros a esta cidade prende-se á fórma de ser concedido ao Lloyd um local permanente no cáes do nosso porto, para atracação dos vapores transatlanticos, e ao estabelecimento dos almoxarifados da empresa em Santos.

Esses assumptos foram previamente discutidos em reunião havida no Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

SANTOS, 16 — Acham-se expostos, na Photographia Marques Pereira, os quadros, a oleo e aguarellas, da autoria da sra. d. Manoelita Lee, pintora santista, e que acaba de chegar de uma longa viagem pela Inglaterra.

Os trabalhos expostos, paizagens e scenas de interior aldeão, prendem-se todos a assumptos inglezes e escocezes e têm sido muito apreciados.

MAJOR ALVARO RAMOS FONTES

SANTOS, 16 — Ao sr. major Alvaro Ramos Fontes, que durante muito tempo exerceu o cargo de superintendente da Companhia Docas, vai ser prestada uma significativa homenagem pelos empregados dessa empresa.

Opportunamente será dado á publicidade o programma dessa manifestação ao digno funccionario aposentado.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 16 — Reuniu-se hoje, em sessão ordinaria, ás 10 horas, a nossa edilidade.

Foi despachado o expediente.

A' mesa foi enviada uma indicação pelo vereador sr. Benedicto Pinheiro, solicitando que a Camara envie um telegramma ao conselheiro Ruy Barbosa, congratulando-se com s. exc. pela honra que lhe acaba de ser conferida na brilhante votação do seu nome para representante do Brasil na Alta Côrte Internacional de Justiça.

Essa indicação foi unanimemente approvada.

SUBSCRIPÇÃO EM PROL DA CRUZ VERMELHA HESPANHOLA

SANTOS, 15 — A colonia hespanhola desta cidade, ao que sabemos, levada pelo sentimento patriotico, deante dos acontecimentos que se desenrolam em Marrocos, vai promover entre os seus membros uma subscripção em favor da Cruz Vermelha do seu paiz.

O Centro Hespanhol, tomando a iniciativa desse philantropico movimento, resolveu, em reunião de sua directoria realizada a 10 do corrente, convidar as demais sociedades hespanholas de Santos para, em conjunto, levar a effeito a sympathica missão.

Nesse sentido, o seu presidente, sr. F. Vallejo deu já os primeiros passos.

VIAJANTES

SANTOS, 15 — De passagem para Buenos Aires, vindo do Rio, via S. Paulo, acha-se nesta cidade, desde hontem, o sr. Raul Ramos Pinto, socio gerente da firma vinicola portugueza Adriano Ramos Pinto e Irmão Limitada, do Porto. S. s. que vem especialmente conhecer os paizes sul-americanos, mostra-se encantado com o desenvolvimento de Santos, cujos principaes pontos percorreu.

Hoje mesmo o sr. Ramos Pinto embarcará pelo "Limburgia", devendo, no seu regresso, demorar-se ainda alguns dias entre nós.

CAMPINAS

..INSTRUCÇÃO PUBLICA — A INSTALLAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS DE GUANABARA

CAMPINAS, 15 — Foram installadas hoje as escolas reunidas do bairro de Guanabara, nesta cidade, dirigidas pelo sr. Benedicto Rosa de Miranda e tendo o seguinte corpo docente: professores Leonidas de Castro Serra, Domingos de Araujo, dd. Cynira Sarmento, Izette F. Caluby, Maria Mentes Caetano, Maria de Lourdes Freitas, Hilda Kalyssel e Leonor Leme Cavalheiro.

O edificio respectivo é situado á rua Christovão Colombo, esquina da avenida Itapura.

—— Em Cosmopolis, já foram iniciados os serviços de fecho do predio das escolas reunidas do logar, os quaes estão sendo feitos por conta da Prefeitura.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 15 — Finaram-se nesta cidade: a sra. d. Domingas Fioravante, com 71 annos; a sra. d. Escolastica de Abreu Soares, com 75 annos, esposa do sr. Martim Marchedi.

EM CASCAVEL UM ILLUSIONISTA DESFECHA UM TIRO CONTRA UM SEU DESAFFECTO — A MORTE DA VICTIMA

CAMPINAS, 15 — Falleceu hoje, no hospital do Circolo Italiano Uniti, onde se achava em tratamento, o sr. Antonio de Moura, que, no dia 13 do corrente, em Cascavel, foi attingido, no ventre, por um tiro que lhe desfechou um illusionista seu desaffecto.

O corpo, em trem da Mogyana, foi hoje removido para aquella localidade, onde se dará o enterramento.

O inquerito sobre essa occorrencia corre pela delegacia de policia de S. João da Bôa Vista.

CAFE'

CAMPINAS, 15 — A Companhia Mogyana entregou á Paulista, 7.538 saccas de café consignadas a Santos.

E'COS DO ASSALTO A' "COOPERATIVA MOGYANA

CAMPINAS, 15 — Pelo sr. Antinio Iorio, subdelegado do Arraial dos Sousas, foi apprehendida parte das peças de casemira roubadas nos armazens da "Cooperativa Mogyana", por audaciosos larapios.

Na delegacia regional prosegue o inquerito instaurado a respeito.

FACTOS DIVERSOS

VIOLAÇÃO DE UMA CARTA

Um estafeta que quer conhecer os segredos de duas senhoritas

O estafeta Gladstone de Miranda, encarregado da conducção de malas entre Santos e São Paulo, e residente naquella cidade, á rua Senador Feijó, 477, foi preso e autuado em flagrante, quando, hontem, ás 16 horas, dentro da repartição geral, pretendia violar uma carta que lhe fôra confiada.

Gladstone, que faz as suas refeições nesta capital, á rua Tabatinguera, 79, foi encarregado por uma senhorita, que ali reside e cujo nome occultou, de deitar na caixa postal do nocturno do Rio uma carta destinada a uma sua amiguinha, residente naquella capital, no arrabalde de Copacabana.

Gladstone, com toda a solicitude, acceitou a gentil incumbencia e, á tarde, quando se apresentou na setima secção, afim de receber o seu serviço quotidiano, lembrou-se do que lhe haviam recommendado. Ia mesmo cumprir, com lealdade, a incumbencia que lhe fôra commettida, quando teve que ir a um compartimento reservado daquella secção. Antes não o tivesse feito; pois ahi lhe aguçou o espirito a curiosidade de abrir a carta da senhorita, só pelo desejo de conhecer do futil conteudo da mesma; mas foi infeliz, porque quando pretendia violar a missiva, foi visto pelo chefe da secção, sr. José Alves da Graça, e pelo servente José Antonio Gomes.

Tendo sido interpellado, por aquelle, Gladstone, embaraçado, procurou subterfugios que o livrassem do acto criminoso. Mas, afinal, confessou a falta.

O sr. Alves da Graça autuou-o em flagrante, tendo, com um officio, remettido Gladstone ao sr. delegado geral.

Esta autoridade fel-o apresentar ao delegado de serviço na Central, sr. dr. Virgilio do Nascimento.

Hoje o inquerito será remettido ao Juizo Federal, para o regular andamento.

FESTAS NA PENHA

Promovida por uma commissão do commercio local, realizam-se amanhã, domingo, varias festas populares na freguezia da Penha.

Tocará ali durante o dia uma banda de musica.

O Parque da Penha, ao lado da Matriz, estará, como de costume, franqueado ao publico, havendo, á noite, profusa illuminação.

CONFERENCIA THEOSOPHICA

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, na séde da Loja S. Paulo na Sociedade Theosophica, á rua Quirino de Andrade, n. 21, pelo theosophista Joaquim Soares de Oliveira, uma conferencia sobre o thema "O sentido da theosophia".

A entrada será franca.

O JOGO LEGAL

A' Directoria da Receita Publica, o sr. delegado fez remetter o relatorio apresentado pelos fiscaes de jogo, sr. dr. Carlos Ribeiro e Octavio Lins Calheiros, relativamente ao movimento do jogo no Jockey Club Paulistano durante o mez de agosto ultimo.

O sr. delegado fiscal neste Estado, mandou dar conhecimento aos interessados da communicação que lhe foi feita pela directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional relativamente ao requerimento de Ricardo Arruda, proprietario do Casino "Miramar", em Santos, sobre o qual foi preferido o seguinte despacho pelo sr. ministro da Fazenda. — "Permitta-se a adopção das machinas registradoras no Casino "Miramar" em Santos. Opportunamente este Ministerio resolverá sobre as providencias lembradas no relatorio já apresentado.

LEILÃO IMPORTANTE

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que, na secção respectiva desta folha, faz hoje o leiloeiro matriculado sr. Layre de Castro, relativamente ao importante leilão judicial dos bens arrecadados na fallencia da Companhia de Calçados Mellilo, o qual terá logar na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no edificio da fabrica, á rua Augusta.

MORTE POR ENGASGAMENTO

Um menor engasga-se com um pedaço de marmellada

Hontem, ás 18 horas, o menor André, de 4 annos, filho de André Polombo, residente á rua Barra do Tibagy, n. 13, comia um pedaço de marmellada, quando, fazendo um movimento convulsivo, se engasgou.

Chamada a Assistencia, foi o menor soccorrido pelo sr. dr. Luiz Hoppe, tendo, porém, fallecido momentos depois.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Guilherme Ferreira Barbosa, um terreno na Villa Pompeia, por .... 8:000$000;

d. Ernestina S. Pimentel e seu marido, doação, um terreno á alameda Jahu', por 8:000$000;

José Amirabell, um terreno á rua do Bugre, por 5:000$000;

Manuel Gomes de Abreu, um terreno no bairro do Tucurucy, por .. 500$000;

d. Amalia de Mello Franco, um terreno no bairro do Guapira, por 3:000$000;

Caixa Auxiliar dos Empregados da Contadoria Central, o predio n. 52, da rua Brigadeiro Tobias, por 120:000$000;

Marcilio de Camargo Andrade, o predio n. 37, da rua Conselheiro Nebias, por 70:000$000;

Antonio de Mello, um terreno no bairro do Iguatemy, por ...... 500$000;

Carlos Alberto Roxo, o predio n. 191-B, da rua Conselheiro Furtado, por 20:000$000;

Candido Cortez, um terreno á rua João Ramalho, por 400$000;

Luiz Laurelli, differença na compra do predio n. 41, da ladeira do carmo, 5:000$000;

d. Virginia Hauer Mesquita, os predios ns. 17, 19, 21 esja. da rua Padre Benedicto de Camargo, Penha, por 18:000$000;

d. Noemia Silvado, o predio n. 27, da rua Madeira, por 16:000$000;

Francisco Palmieri, e outro, um terreno na chacara Itahym, por .. 500$000;

Horacio Carvão, um terreno na Villa Regente Feijó, por 800$000;

Vicente La Pastina, um terreno na Villa Regente Feijó, por ..... 1:000$000;

d. Faustina V. da Silva Mattos, o predio n. 39, da rua Eugenio do Lima, por 7:000$000;

Joarez Almada Fagundes e outro, um terreno á rua Cielia, por ..... 25:000$000;

d. Maria Luiza de Camargo, um terreno na Chacara Itahym, por ... 600$000.

Valor dos immoveis adquiridos, 204:300$000.

MERCADO DE CARNE

Matadouro Municipal

Movimento do dia 16 do corrente:

No Matadouro Municipal foram abatidos 81 bovinos, 152 suinos, 43 ovinos, 16 vitellos e 19 leitões.

Foram inutilizados 4 suinos por cysticercus e 3 suinos por tuberculose.

Emblema do carimbo "Lebre".

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos	$800 a $850
Suinos	1$500 a 1$600
Vitellos	1$200
Ovinos	1$600
Caprinos	1$600
Leitões	2$300 a 3$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 54.a extracção, 4.a loteria do plano n. 51, realizada em 16 de setembro de 1921.

Premio maior, 60:000$000 — Este plano é composto de 40.000 bilhetes.

Premios de 60:000$ a 2:000$000

17804	60:000$000
12533	6:000$000
8422	5:000$000
9927	2:000$000
14634	2:000$000
24604	2:000$000
28584	2:000$000
33547	2:000$000

8 premios de 1:000$000

4622	1:000$000
3755	1:000$000
7680	1:000$000
10972	1:000$000
21089	1:000$000
23675	1:000$000
34782	1:000$000
1:803	1:000$000

16 premios de 500$000

971 — 2551 — 9078 — 9947
15735 — 19268 — 21465 — 23462
24512 — 25618 — 28705 — 28981
29273 — 32671 — 32962 — 38631

20 premios de 300$000

574 — 1196 — 1690 — 2487
2541 — 2685 — 4793 — 6692
11562 — 12963 — 13619 — 13883
15129 — 18697 — 20164 — 20893
22597 — 23786 — 28001 — 28551
29187 — 30944 — 33739 — 33987
37504 — 38868 — 39117 — 39175
30223 — 32634

50 premios de 200$000

974 — 1317 — 1424 — 1706
3851 — 3927 — 4863 — 4872
5304 — 8543 — 10605 — 10682
11686 — 11982 — 11951 — 11086
12970 — 13552 — 14116 — 15774
17043 — 18742 — 20891 — 21105
21507 — 21523 — 21659 — 23533
25794 — 26283 — 26917 — 27863
27865 — 28690 — 30061 — 30654
30923 — 31491 — 31967 — 32264
33216 — 33467 — 33889 — 33903
33974 — 34670 — 34785 — 35312
35756 — 37094

Approximações

27803 e 27805	500$000
12532 e 12534	100$000
8421 e 8423	100$000

Dezenas

27801 a 27810	100$000
12531 a 12540	80$000
8421 a 8430	80$000

Centenas

27801 a 27900	80$000
12501 a 12600	10$000
8401 a 8500	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 04 têm .	20$000
Todos os numeros terminados em 4 têm . .	10$000

Exceptuando-se os terminados em 04.

AS CONSEQUENCIAS DO ALCOOL

Aggressão a faca no Bom Retiro — A victima está em estado grave

Foi preso em flagrante, hontem, ás 18 horas, no Bom Retiro, o italiano Salvador Benessiero, de 72 annos, casado, residente á rua Aymorés, n. 60, por ter aggredido a faca o preto João Alves Barbosa, de 50 annos, pedreiro, residente á rua dos Italianos, n. 18. João Alves entrava, áquella hora, no botequim do portuguez João, estabelecido no n. 17 da rua dos Italianos, afim de tomar o seu habitual apperitivo, quando, logo na entrada, teve uma subita troca de palavras com o aggressor, que já se achava embriagado. João Alves, que tomou a sua pinga e sahiu, quando já havia andado alguns passos ouviu as pesadas passadas de quem se arrastava perto de si e procurou ver de que se tratava. Ao voltar-se para traz, foi attingido no ventre por um violento golpe de faca que lhe vibrara o italiano, seu gratuito desaffecto.

A victima, que logo tombou no solo, foi soccorrida por diversas pessoas, tendo o aggressor sido preso em flagrante pelo inspector de segurança Januario Lopes. O criminoso foi autuado pelo sr. dr. Virgilio do Nascimento, delegado de Serviço na Central.

A victima, depois de examinada e medicada na Assistencia, foi removida para a Santa Casa, em estado grave.

CHARUTOS "POOCK"

Dos srs. Lebre Filho e Comp., representantes da Companhia de Charutos "Poock", do Rio Grande do Sul, recebemos duas caixas de charutos, como amostras das marcas "Africanos" e "Commercial", de fabricação daquelle estabelecimento industrial.

Ambas são recommendaveis pela sua esmerada composição, principalmente os charutos "Commercial", cuja popularidade em nosso meio já dispensa maiores referencias.

CRIANÇA QUEIMADA

O menor Luiz, de 5 annos de edade, filho de Delfim Maria Diogo, morador á rua Rodrigo dos Santos, n. 25, brincava, hontem, ás 19 horas, proximo a uma vasilha de agua fervente, quando esta, virando, lhe produziu queimaduras do primeiro e segundo graus, pelo corpo.

Na Assistencia, foi o pequeno Luiz medicado pelo sr. dr. Nogueira Ferraz.

COM OS CORREIOS

Do nosso agente em Novo Mundo, recebemos uma carta communicando que as folhas que remettemos para aquella localidade não têm chegado com a pontualidade devida, provocando reclamações dos nossos assignantes.

Diz-nos ainda o missivista que mais de uma vez verificou a falta dos jornaes destinados a Novo Mundo, tendo apurado que os desvios se dão na agencia de Ignacio Uchôa.

Para o facto referido chamamos a attenção do sr. administrador dos Correios.

Mala do interior

Fartura

MUDANÇA — DIRECTORIO POLITICO — JANTAR — SETE DE STEMBRO

Em officio dirigido á Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo, o sr. coronel José Leonel Ferreira, que está de mudança para a vizinha cidade de Piraju', resignou, em data de 4 do corrente, o cargo de presidente e membro do Directorio Republicano deste municipio.

Na mesma data officiou á municipalidade desta cidade, resignando os mandatos de presidente e vereador da Camara, cargo aquelle que, em consequencia de eleição e reeleições, ha cerca de quatro annos vem exercendo a grande contento de todos os seus pares e seus municipes.

—— O Directorio Republicano, em reunião de hontem, elegeu seu presidente o coronel José Deocleciano Ribeiro e vice-presidente, o coronel Manuel Custodio Ribeiro.

—— Os amigos e admiradores do coronel José Leonel Ferreira vão offerecer-lhe, quarta-feira proxima, um jantar intimo de despedida, tendo, assim, o ensejo de mais uma vez, significar-lhe toda amizade e distincto apreço com que elle tem sido, é e sempre será acolhido pelo escol da sociedade farturense. A' homenagem já se associaram innumeros amigos.

—— Não passou despercebida, nesta localidade, a gloriosa data 7 de Setembro. A's 17 horas, a banda de musica, regida pelo maestro Salvador Ambrozio, depois de saudar com o hymno nacional a bandeira, hasteada na fachada do grupo escolar, percorreu todas as ruas centraes desta cidade tocando diversos e lindos dobrados de seu vasto repertorio.

Durante o dia houve festas no grupo escolar com grande assistencia, constando as mesmas de prelecções pelos professores, discursos e recitativos, analogos á data, pelos alumnos.

A's 17 horas formou-se, em frente o edificio do grupo escolar, a Associação dos escoteiros, que já conta com 44 numeros, bem uniformizados e, precedida da banda de musica, dirigiu-se, commandada pelo professor Victorio Bertoni e pelo seu instructor, cabo Guido A. da Silva, para o largo do Divino, onde já a esperava grande massa popular. Ali, depois de diversos exercicios de gymnastica,executadas com toda precisão e a contento de todos, foi ella saudada pela menina Elza Buttel, que, com outras, offereceu aos novos escoteiros diversos ramalhetes de flôres. Quando em ordem de marcha, formaram-se duas alas de meninas, alumnas do grupo escolar, passando por entre ellas os escoteiros que foram cobertos de flôres.

—— Continua o empenho para a qualificação eleitoral. Competentemente documentados já tiveram o seu destino, desde 18 de agosto até hoje, 112 requerimentos de novos alistandos.

—— Acha-se em plena convalescença a sra. d. Antonia Garbelotti, a popular Nôna, distincta matrona querida por todas as familias.

Serra Negra

AUDIÇÃO DE HARPA — SETE DE SETEMBRO

No dia 7 do corrente, data da independencia do Brasil, realizou-se no salão do Joly Cinema o festival promovido pela congregação da Doutrina Christã, desta parochia, no qual tomaram parte gentis senhoritas e meninas da nossa sociedade, e a joven harpista brasileira Rosa Ferraiol, que, mais uma vez, deliciou a selecta assistencia com a execução de um caprichoso programma.

—— Correram animadas as solennidades aqui promovidas em homenagem ao 99 anniversario da independencia do Brasil.

No grupo escolar, o director interino, sr. professor Euclydes Padilha, promoveu uma sessão civica em que tomaram parte professores e alumnos. O programma consistiu numa prelecção pelo professor sr. José Mendes Netto e em hymnos patrioticos e poesias allusivas á data, pelos alumnos e alumnas.

A' tarde, houve um match de football, no ground do Ideal, entre o "7 de Setembro F. B. Club", desta cidade e o "Anna Cintra F. B. Club", de Amparo, sahindo vencedor o primeiro por 3 goals a 1.

A' noite, realizou-se o festival promovido pela congregação da Doutrina Christã, sendo levada á scena pelo grupo juvenil "S. Luis", no Joly Cinema, a interessante comedia-dramatica denominada "Intrigas de fabrica", que alcançou muitas palmas da numerosa assistencia.

Pederneiras

A COMMEMORAÇÃO DO SETE DE SETEMBRO — INSPECTOR ESCOLAR — CASAMENTO — OUTRAS NOTAS

Revestiu-se de muito brilho a festa realizada no grupo escolar, desta cidade, em homenagem ao grandioso dia da nossa emancipação politica.

A's 2 horas, realizou-se com enthusiasmo a festa anciosamente esperada, sob a presidencia do inspector escolar do districto, sr. Salvador Arruda, executando-se um excellente programma, que nada deixou a desejar.

O desempenho foi irreprehensivel, sendo todos os seus numeros fartamente applaudidos.

Ao terminar a festa, o sr. inspector pronunciou um discurso, discorrendo sobre o papel do professor, na sociedade, e sobre o valor das festas civicas, terminando com conselhos, á infancia, para que estude os feitos dos nossos grandes homens.

Encerrando a sessão civica, o sr. João Luiz Landin, director do estabelecimento, agradeceu a presença da selecta assistencia e felicitou os alumnos pelo bom desempenho do programma.

—— Acha-se entre nós, vindo de Dois Corregos, pretendendo demorar-se alguns dias na cidade, o inspector do districto, professor sr. Salvador Arruda. A sua estada nesta, segundo nos informou s. s. será com o fim de percorrer os diversos bairros do nosso vasto municipio, afim de observar de visu a necessidade que temos de escolas para ensinar as 4.000 e tantas crianças analphabetas existentes no municipio, de accôrdo com o recenseamento escolar.

—— Realizou-se hontem, em Piracicaba, o enlace matrimonial da senhorita Maria José de Castro Negreiros, adjunta do grupo escolar desta cidade, com o sr. Olyntho Fraga Moreira, escrivão de paz do municipio de Avahy.

—— Seguiu para essa capital o sr. Waldomiro Vasconcellos Dantas.

—— Acha-se já restabelecido da enfermidade que o accommetteu, o sr. dr. Assis Nepomuceno, clinico residente nesta.

—— Devido á grande estiagem, as estradas que ligam o nosso aos diversos municipios vizinhos, estão quasi intransitaveis, devido ás nuvens de pó que se levantam á passagem de qualquer vehiculo. O mesmo acontece nas ruas da cidade.

Piramboia

SETE DE SETEMBRO — ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Realizou-se no dia 7, nas escolas locaes, a festa em commemoração á gloriosa data de 7 de setembro.

Os professores João Miguel do Amaral e d. Domicila Minhoto, foram muitissimo elogiados pelo desempenho brilhante dos alumnos, que cantaram diversos hymnos patrioticos, recitaram poesias, monologos, dialogos, etc.

Ao terminar a bella festa foi cantado o Hymno Nacional, pelos alumnos.

A orchestra tambem executou os Hymnos Nacional e da Independencia.

—— De tempos a esta parte, tem a sub-prefeitura descuidado da illuminação desta localidade, tornando-se impossivel o transito pelas ruas, em noites escuras.

Santa Cruz da Conceição

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA — SECCA — SETE DE SETEMBRO — OUTRAS NOTICIAS

No dia 3 do corrente, estiveram nesta cidade, os srs. dr. João Alves e dr. Monteiro, respectivamente, engenheiro e gerente da Central Electrica de Rio Claro e advogado naquella cidade.

O sr. gerente prometteu que, no maximo, até 15 de outubro proximo vindouro, será inaugurada a luz electrica nesta cidade.

Logo que tenhamos energia electrica, serão montadas nesta cidade, uma machina para beneficiar café e moinho de fubá e um cinema.

—— A temperatura baixou muito o que prejudicou bastante as floradas dos cafeeiros deste municipio.

—— Ha muito tempo que se torna necessaria a vinda de um medico para esta cidade, pois o municipio conta cerca de seis mil habitantes, e nenhum clinico aqui existe.

—— Para solennizar o sete de setembro, a grande data nacional, realizou-se, nas escolas urbanas desta cidade, regidas pelos professores sr. Francisco Dias Cotrim e d. Catharina da Silva, brilhante festa escolar.

Monte Alto

SETE DE SETEMBRO — FALLECIMENTO — HOSPEDES E VIAJANTES — CINEMA

Em commemoração da gloriosa data do anniversario da nossa emancipação politica, realizaram-se hoje aqui diversas festas civicas.

Houve alvorada pela banda municipal, que tocou o Hymno Nacional em frente ao edificio da nossa edilidade já então com o pavilhão nacional içado.

A's 15 horas, no grupo escolar teve logar uma sessão civica, onde se fez ouvir a intelligente professora senhorita Noemia Loyola, que discorreu sobre a grande ephemeride, com agrado geral.

No amplo salão do edificio onde se realizou a encantadora festa patriotica, vimos o sr. prefeito municipal, vereadores, delegado de policia, representantes da imprensa da capital e desta cidade, varios cavalheiros e familias, que não se cançaram de applaudir todos os numeros do programma.

Ao ser encerrada a sessão foram erguidos muitos e enthusiasticos vivas ao Brasil, ao Estado de S. Paulo e á memoria do grande patriota José Bonifacio.

A' tarde, a banda municipal deu um bom concerto na praça Prudente de Moraes.

Os edificios publicos hastearam a bandeira nacional.

—— Com avançada edade, falleceu no dia 5 deste, em sua residencia, nesta cidade, onde era geralmente estimada, a sra. d. Anna Carolina Ferraz, fazendeira neste municipio.

A veneranda extincta deixa muitos descendentes, todos pessoas de destaque no nosso meio e em outros municipios.

O sahimento funebre teve grande acompanhamento, notando-se representantes de todas as classes sociaes.

A' familia enlutada, especialmente ao dr. Epaminondas Ferraz, clinico entre nós e filho da extincta, apresentamos as nossas condolencias.

—— Seguiu para Santa Adelia, onde acaba de fazer a acquisição da empresa telephonica local, o sr. Henrique Schilltler, que, por muito tempo, exerceu o cargo de chefe do trafego da Companhia Melhoramentos de Monte Alto.

—— Esteve na cidade, a passeio, o dr. Amelio Caetano da Silva, acatado clinico residente em Vista Alegre, deste municipio.

—— O sr. José Bergamo Filho, empresario do cinema Rio Branco, continu'a a exhibir aos habitués do seu cinema importantes films americanos, allemães e de outras procedencias.

Actualmente, estão sendo focalizados: "Pacto infernal", o "N. 13" e "A soberana do mundo", films seriados, que tem attrahido grande numero de espectadores áquella casa de diversões.

Alto da Serra

MISSA FUNEBRE — DIVERSÕES — SETE DE SETEMBRO

Foi rezada hoje, na egreja do Senhor Bom Jesus, desta povoação, a missa de trigesimo dia em suffragio da alma de d. Margarida de Andrade, mandada celebrar pelo sr. Manuel Marques e familia.

—— Graças aos esforços dos srs. directores das empresas locaes, têm sido exhibidos novos films.

A Sociedade Recreativa Flôr da Serra acaba de apresentar o film "A Mascara Vermelha", em 18 episodios, da fabrica Universal.

—— O circo Luso-Brasileiro continu'a alcançando grandes successos.

O director, sr. Antonio das Neves, não poupa esforços para apresentar bons trabalhos.

—— Foi condignamente festejada a grande data de sete de setembro.

Nuporanga

SETE DE SETEMBRO

Conforme estava annunciado, realizaram-se hontem, nas Escolas Reunidas, os festejos commemorativos da nossa emancipação social.

O programma foi fielmente executado pelas alumnas daquelle estabelecimento, merecendo enthusiasticos applausos.

Os exercicios de gymnastica sueca ficaram a cargo do cabo Nestor de Almeida, commandante do destacamento, tendo sido bem desempenhados.

Ribeira

SETE DE SETEMBRO — FESTA RELIGIOSA — NOTAS SOCIAES — A GRIPPE

Foi festejada, condignamente, a data de 7 de Setembro, nesta cidade.

Ao amanhecer, o sr. Antonio Nunes, regente da banda de musica desta localidade, fez explodir uma bateria de 21 tiros. A banda realizou uma passeata civica pelas ruas.

A's 11 os professores sr. Antonio da Silveira Mello, da 1.a escola masculina e a sra. d. Maria de Albuquerque, reuniram os alumnos das duas escolas, em numero de 55, sendo 27 femininas e 28 masculinos, em uma sala do edificio das escolas, e deram começo aos festejos á nossa grande data nacional.

Em côro, cantaram o hymno nacional.

Em seguida, o professor Mello fez uma prelecção, sobre a constituição da familia, como parte da sociedade, como parte do Estado e do Estado como parte integrante da Nação.

Em seguida, depois de cantarem o hymno 7 de Setembro, os srs. professores organizaram os seus alumnos em duas alas, tendo a bandeira Nacional, á frente, e todos os alumnos levavam bandeirinhas, em pequenas hastes, e desfilaram, em perfeita ordem, pelas principaes ruas desta cidade.

Acompanhavam-nos a banda de musica regida pelo sr. Antonio Nunes e numerosas pessoas que se interessaram pela festinha escolar.

Durante o trajecto ouviam-se os hymnos nacional, o 7 de Setembro e a bandeira, executados pelos musicos e acompanhados pelos alumnos.

Em frente as residencias dos srs. major Agostinho Dias Baptista, José Dias Baptista e Frederico Dias Baptista, foi dada a palavra aos meninos Socrates da Silveira Mello, Antonio Silveira e Moacyr Dias Baptista, que proferiram pequenos discursos sobre o 7 de Setembro, erguendo-se vibrantes vivas ao Brasil, á memoria immorredoura de José Bonifacio e Pedro I, a S. Paulo, á Republica, ao dr. Washington Luis e á Instrucção Publica.

Usaram da palavra os srs. major Agostinho Dias Baptista, padre Carmelo Cruz e Frederico Dias Baptista.

Professores e alumnos voltaram á escola, ás 13 horas, e ali, terminaram o programma com os recitativos de poesias.

—— Realizou-se com toda a pompa e brilhantismo, nos dias 7 e 8, a festividade do Divino Espirito Santo, cujo festeiro foi o sr. Antonio de Christo Leite e as cerimonias foram celebradas pelo vigario sr. padre Carmello Cruz. Foram sorteados para festeiros, do anno seguinte, o sr. Frederico Dias Baptista e sua esposa.

—— Tem sido nossos hospedes o sr. Nelson, representante da casa Brandão e Comp., de Faxina e os srs. coronel Candido Dias Baptista, chefe politico, em Apiahy, Antonio Bernardino Velloso Junior, Luiz Gomes e outros da mesma localidade.

—— A epidemia da grippe ainda continua a grassar, entre nós, felizmente, em caracter benigno.

Presidente Alves

CAIXA ESCOLAR — SETE DE SETEMBRO — SOCIAES — PELA INSTRUCÇÃO — A SECCA

Foi instituida em nossas escolas reunidas uma "Caixa Escolar".

Os membros de sua directoria, que foram eleitos por acclamação, são os seguintes srs.: dr. Renato Salles Pupo, presidente; José de Campos, vice-presidente; Antonio Rodrigues Claro Sobrinho, director; professores Tullio Espindola de Castro e d. Maria José Baddini, 1.o e 2.o secretarios; Pedro Oscar de Carvalho, thesoureiro.

Foi eleita tambem uma commissão de syndicancia, composta de senhoras distinctas.

—— O 7 de Setembro foi solennemente commemorado nas nossas escolas reunidas, com o seguinte programma: Foram cantados os hymnos Nacional, Sete de Setembro e da Bandeira. Discursos pela professora d. Maria José Baddini e pelos alumnos Higyno Muzy e Lydia João Tabet. Foram tambem recitadas lindas poesias.

Foi hasteada a bandeira nacional em todas as repartições publicas desta localidade.

—— Fixou residencia nesta cidade o sr. Ugo Azzolini, professor de musica, que, com tino, vem dirigindo a orchestra e a banda de musica locaes.

—— Presidente Alves, nestes ultimos tempos, tem tomado um incremento colossal, devido ás suas riquezas naturaes e pela boa orientação dos seus dirigentes.

—— Seguiu com destino á capital o sr. Sebastião Simões de Carvalho, sub-prefeito desta localidade e fazendeiro neste districto.

—— Acham-se matriculados em nossas escolas reunidas 220 alumnos, achando-se, por isso, repletas as respectivas salas.

—— O Eden-Cinema tem tido boas casas.

—— Estiveram nesta localidade, em visita a seu parentes, o sr. João Carvalho Junior e familia, fazendeiro em Albuquerque Lins.

—— Continua a difficuldade de transporte na Estrada de Ferro Noroeste, o que tem prejudicado multissimo o movimento commercial nesta zona.

—— As lavouras de café foram muito damnificadas pela secca.

Segundo opinião de pessoas praticas, está perdida a metade da safra futura.

Taquary

SETE DE SETEMBRO — CAIXA ESCOLAR — FALLECIMENTO — PELA INSTRUCÇÃO — ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Com todo o brilhantismo, realizaram-se, nas escolas reunidas desta villa, no dia 7 do corrente, as festas commemorativas do 99.º anniversario da nossa independencia.

A's 6 horas, no respectivo edificio, ao som do Hymno Nacional, executado pela banda de musica local, foi, pela primeira vez, hasteada a bandeira brasileira.

A's 12 horas, presentes as autoridades locaes e grande numero de familias, deu-se desempenho ao excellente programma literario-musical.

Todos os hymnos e canções foram acompanhados pela corporação musical "Lyra Taquaryense".

—— No edificio das escolas reunidas procedeu-se, com grande assistencia, á eleição da directoria da Caixa Escolar, cujo resultado foi o seguinte: Presidente, João Quintino de Almeida Primo; secretario, José Penna; thesoureiro, Joaquim Rodrigues. Conselho fiscal: Olegario de Campos, coronel Joaquim Vaz de Oliveira, coronel Manuel Aleixo de Campos.

—— Foi sepultada a sra. d. Espirituosa Pinto de Faria, irmã do sr. Cesar Pinto de Faria, commerciante nesta villa.

—— Em visita ás escolas reunidas aqui chegou o inspector escolar sr. professor José Francisco Marcondes.

—— No dia 15 do corrente foi inaugurada a illuminação electrica desta villa.

S. Bento do Sapucahy

CAIXA ESCOLAR — DELEGADO DE POLICIA — DESTACAMENTO POLICIAL

Realizou-se no dia 12, no grupo escolar local, uma reunião para a organização da caixa escolar deste municipio. Para essa reunião o director, professor Francisco Lopes de Azevedo, convidou por circulares, grande numero de pessoas.

Expostos os fins da reunião pelo director, foi, por proposta do sr. dr. Octavio Campello, acclamada a seguinte directoria: presidente, capitão Antonio Ribeiro de Paiva; vice-presidente, dr. Octavio Campello; thesoureiro, Augusto Marcondes de Azevedo; 1.o secretario, professor Benedicto Alves Nogueira; 2.o secretario, professora Hermengarda Godoy Cesar; director, professor Lopes de Azevedo, e vice-director, professora Astrogilda Camargo. A commissão de tomada de contas ficou constituida dos srs. coronel Manuel Marcondes da Silva, Manuel Pinto da Silva e Salveano Gino de Sousa, e a encarregada de elaborar os estatutos da Caixa, dos srs. dr. Castro Rodrigues, dr. Genesio Candido Pereira e frei Felix Murano.

A patriotica instituição já conta com um numero apreciavel de contribuintes e é de se esperar que todos attendam ao appello do director adherindo á justa causa.

—— Causou geral contentamento nesta cidade, o acto do governo do Estado, que nomeou o dr. João Baptista do Nascimento Pereira, delegado de policia deste municipio.

—— O commandante do destacamento local, sargento Benedicto José Pinheiro, sempre cumpridor dos deveres do seu cargo, tem ministrado diariamente instrucção ás praças de seu commando.

Rio das Pedras

GRIPPE — FALLECIMENTO — LICENÇA — ANNIVERSARIOS — DIVERSÕES — GRUPO ESCOLAR — OUTRAS NOTAS

Tem grassado nesta cidade a epidemia da grippe tendo causado algumas mortes.

—— Falleceu no dia 4 o sr. Alcindo Prates, secretario da Camara Municipal. O extincto, que gosava de geral estima nesta localidade, deixa viuva a professora d. Olga Felippelli, adjunta do grupo escolar e dois filhos menores. O sepultamento deu-se com um numeroso acompanhamento, notando-se sobre o feretro, innumeras corôas de flôres naturaes e artificiaes, dentre ellas, uma da Camara Municipal.

—— O sr. capitão Francisco Barbosa, collector estadual, solicitou um mez de licença para tratamento de sua saude. Foi indicado para substituil-o, em seu impedimento, o sr. coronel José Leite de Negreiros, chefe politico.

—— Fez annos no dia 10 o menino Jairo, filho do sr. professor Manuel da Costa Neves, director do grupo escolar.

—— Tambem viu passar a sua data natalicia, o professor Manuel Pio de Queiroz, adjunto do grupo escolar, recebendo o anniversariante, innumeros cumprimentos de seus amigos.

—— O Circo Polyterpsia, do proprietario sr. Antonio Tavares, fez quinta-feira a sua estréa nesta cidade. A companhia que se compõe de 25 artistas, possue banda de musica e um circo confortavel, prevendo-se grande concorrencia.

—— O elegante theatrinho Polytheama continua á apresentar aos seus frequentadores films escolhidos, sendo o ponto predilecto aos domingos, da familia rio-pedrense.

—— No grupo escolar, a data gloriosa da nossa independencia, foi condignamente commemorada, constando de prelecção, hymnos e recitativos.

—— Estão funccionando com regularidade, as escolas ruraes deste municipio.

—— O sr. maestro Surian, que rege a corporação musical Rio Pedrense, solicitou a sua exoneração.

—— Foi nomeado secretario da Camara Municipal, na vaga deixada com o fallecimento do sr. Alcindo Prates, o professor Luiz de Arruda Leite.

—— Esteve aqui em visita ao seu irmão sr. Lourenço Braque Martuscelli, o sr. Affonso Martuscelli, S. s. que demorou-se alguns dias, regressou para o Rio de Janeiro, onde reside.

Páu d'Alho

DESTACAMENTO POLICIAL — MELHORAMENTOS LOCAES

Graças aos esforços dos dirigentes do municipio, já temos destacamento policial.

—— Estão sendo concertadas as principaes ruas desta localidade, pela Camara de Salto Grande, que muito se tem empenhado pelo desenvolvimento desta villa.

—— Ha dias, esteve entre nós, o coronel Alexandre Café, capitalista e commerciante em Irapé.

S. s. adquiriu terreno nesta praça para construir um bom predio, um estabelecimento commercial e armazens para cereaes.

—— Para facilitar as grandes embarcações de porcos, foi construido, pela Sorocabana, um embarcadouro.

Falta-nos um armazem de cargas e despachos de mercadorias.

Angatuba

FESTAS DO DIVINO

Decorreram animadissimos os festejos em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro desta cidade, durante os dias 10, 11 e 12, sendo dignos de nota as corridas de touros, a congada, vinda de Itapetininga, e a kermesse em suas bonitas barraquinhas, bem como a romaria aos lazaros.

Remataram as festividades religiosas alguns divertimentos profanos, inclusive um baile, nos salões do Centro Literario "Julio Prestes" realizado hontem, offerecido pelo esforçado festeiro sr. José Elias Nicolau, á sociedade angatubense.

Para o anno vindouro foi designado para promover taes festejos o sr. Delpho Pereira.

Innumeras foram as pessoas de fóra que vieram assistir ás festas.

Albuquerque Lins

SETE DE SETEMBRO — FOOTBALL — HOSPEDES E VIAJANTES

Em commemoração a gloriosa data de 7 de setembro realizou-se uma festa nas escolas reunidas á noite, no theatro Salvador, realizou-se uma balle, que se prolongou até alta madrugada.

—— Fundou-se nesta cidade mais um club de football denominado Athletico Associação Football Club.

—— Acham-se quasi promptos os serviços de assentamento dos trilhos para o desvio de penetração, da Estrada de Ferro N. O. B.

—— Em companhia de sua familia, segue para essa capital, o sr. Wadih Hamann, commerciante nesta.

—— Tambem seguiram para ahi os srs. Abib e José Elde, fazendeiros neste municipio.

—— Com destino a Piraju', onde foi a negocios, seguiu o joven Dib Cury, commerciante nesta praça.

Santa Cruz dos Lopes

SETE DE SETEMBRO — FESTA RELIGIOSA — OUTRAS NOTICIAS

Realizou-se com grande enthusiasmo e perante numerosa assistencia, a festa em commemoração a grande data de sete de setembro.

Foi executado excellente programma.

Tambem tomaram parte nas festividades os alumnos da escola particular, regida pela senhorita Isallna Corrêa.

—— A' noite, o sr. professor Constantino Augusto Penke, para festejar a grande data da nossa emencipação, offereceu ao povo de Santa Cruz, um baile, que se prolongou até alta madrugada.

—— Continuam os preparativos para a grandiosa festa em homenagem ao Divino Espirito Santo, a effectuar-se nos dias 24 e 25 do corrente.

Foi contractada a banda de musica de Ribeirão Vermelho.

—— Vindo de Ribeirão Vermelho, esteve no dia 6 do corrente, nesta localidade, o sr. José Francisco Marcondes, inspector escolar, em visita á escola masculina, regida pelo sr. professor Constantino Augusto Penke.

—— Têm ultimamente morrido grande numero de crianças, atacadas de sarampo, grippe e coqueluche.

—— Foi nomeado fiscal deste districto em substituição ao sr. José Germano da Silva, o sr. José Alves, muito relacionado e estimado nesta localidade.

—— O movimento escolar no mez de agosto foi o seguinte: alumnos matriculados, 24; alumno eliminado, 1; faltas, 14; comparecimento, 576 e frequencia média, 22,1.

Amparo

CLUB 8 DE SETEMBRO — ESCOLA PROFISSIONAL

Realizou-se na quinta-feira p. passada, na séde do Club 8 de Setembro, cujos salões foram artisticamente ornamentados, o grande festival commemorativo do 36.o anniversario de sua fundação.

A reunião foi das mais selectas e brilhantes, a ella comparecendo numerosas senhoritas, senhoras e cavalheiros.

A soirée teve inicio ás 22 horas e meia, prolongando-se as danças, sempre com grande animação, até a madrugada do dia seguinte.

—— Foi fundada ha pouco, na Escola Profissional, a Associação Beneficente e Educadora, cujos fins são altamente beneficos para o ensino publico local. A directoria é constituida por alumnos dos diversos cursos da Escola Profissional e está assim organizada: presidente, Albino Alves de Sousa; secretario, José Oliveira Guedes; thesoureiro, Vicente José Alberto; procurador, Italo Zanesco. Commissão de syndicancia: Mechanica, Rosauro Beletti; Marcenaria, João Baptista Paladini; Sellaria, Victorio Previatello; Segeiro, Aridano Moysés; Pintura, Amadeu Canesso. Commissão fiscal: João de Sousa Faria, Paulo de Paiva Castro e Guilherme Pinheiro.

A associação tem os seus estatutos muito bem organizados, de fórma a estabelecer claramente as normas de acção dos socios.

Sarapuhy

SETE DE SETEMBRO — DILIGENCIA DE AVALIAÇÃO

No dia 7 de setembro, em frente ao Forum, foi celebrada a festa commemorativa da Independencia do Brasil, comparecendo os professores das escolas: 1.a feminina, mista e primeira masculina, regidas, respectivamente, pelas sras. dd. Honorina Holtz e Sophia Nogueira e pelo sr. Antonio Dias Minhoto Junior, com a presença de 30 crianças de ambos os sexos.

A convite do professor Antonio Dias Minhoto Junior, auxiliar do inspector, presidiu a festa o sr. dr. Leonce Augusto Pinheiro da Silva, juiz de direito aposentado, secretariado pelo sr. Joaquim Vieira do Amaral.

O sr. presidente expôz o fim da commemoração e deu a palavra ao professor Antonio Dias Minhoto Junior, que, num bello resumo rememorou os factos que antecederam a Independencia.

Após a execução do excellente programma, o sr. presidente declarou terminada a festa e agradeceu em nome dos professores a todos os presentes, convidando-os para um convescote offerecido pelos alludidos professores, ás 14 horas.

Diversos oradores usaram da palavra falando sobre a gloriosa data.

—— Está marcada para o dia nove a diligencia da avaliação dos bens deixados pelo industrial José Rodrigues de Almeida.

Mayrink

CASAMENTO — RESTAURANTE MAYRINK — NASCIMENTO — CINEMA — SALÃO ALEGRETTI

No dia 10, realizou-se em S. Roque o consorcio matrimonial do sr. Firmino João de Oliveira, encarregado da secção dos ferreiros, nas officinas da Sorocabana, com a senhorita Antonia Rodrigues.

Ao banquete, offerecido em casa dos paes da moça, o "Correio Paulistano" estava representado pelo sr. Domingos Falci.

—— O Restaurante Mayrink, de propriedade da Viuva Zecchi e Filho, acaba de passar por uma grande reforma que o torna um dos melhores da Sorocabana.

—— O sr. Elias Chaim, negociante nesta praça, nos communicou o nascimento de um filhinho.

—— Está sendo focalizado no écran do cinema local, ás quartas-feiras, o film em séries "Signal fatal".

—— Acha-se entre nós, com um bem montado salão de barbeiro, o sr. Ernesto Allegretti, de S. Roque, que aqui fixou residencia.

Apiahy

SETE DE SETEMBRO — MANIFESTAÇÃO — HOSPEDES E VIAJANTES

No dia 7 do corrente, nas fachadas dos predios, foi hasteado o pavilhão nacional em commemoração á data da nossa emancipação politica.

No predio onde funccionam as escolas reunidas realizou-se uma festinha civica, que muito agradou aos assistentes.

O seu director professor Carlos Assis Velloso, nos distinguiu com um amavel convite.

Aos dois alumnos que melhor recitassem a poesia "Patria", de Olavo Bilac, foram offerecidos dois mimos.

O primeiro premio, que foi offerecido pelo director das escolas reunidas, prof. Carlos Assis Velloso, coube ao alumno Augusto, filho do sr. Joaquim Pedro do Canto Rios, collector federal desta cidade, e o segundo, offerecido por uma das adjuntas das mesmas escolas coube á alumna Juju, filha do sr. João Arthur Law, 1.o tabellião de notas da comarca.

—— Procedente de Jacarezinho, Estado do Paraná, onde é residente e exerce o cargo de tabellião chegou a esta cidade, no dia 8 do corrente, acompanhado de sua familia, o sr. coronel Cecilio da Rocha, nosso conterraneo.

S. s., que vai disputar uma cadeira no Congresso Estadual Paranaense, no proximo pleito, partiu de automovel, no dia 9, desta localidade, com destino ao Rio de Janeiro, deixando sua familia nesta cidade.

A' sua chegada a esta cidade foi o nosso conterraneo alvo de significativa manifestação de apreço, promovida por avultado numero de amigos e pela banda de musica Lyra Apiahyense.

Lyra Apiahyense, na residencia do sr. Theodoro de Carvalho, onde se achava hospedado.

Em seguida, dirigiram-se á casa do sr. Isidoro Alpheu Santiago, prefeito municipal, falando em nome dos manifestantes o sr. capitão Antonio Barbosa da Silva, presidente da Camara Municipal desta cidade.

—— Seguiu para essa capital o sr. major Leoncio Martins Dias Baptista e, para Faxina, a tratamento de sua saude, que se acha um tanto alterada, a sua filha, senhorita Augusta Dias Baptista.

—— Hoje á tarde, quando passava pela rua Padre Celso, montado em um cavallo, foi victima de uma quéda o menino Antonio, filho do sr. capitão Antonio Barbosa da Silva.

O pequeno recebeu diversos cortes na cabeça, braços e membros inferiores.

—— A sra. d. Magdalena Chrysostomo da Silva, commerciante e agricultora na Barra dos Pilões, municipio de Iporanga, tendo contractado o casamento de sua filha Augusta, para o dia 24 do corrente mez, enviou-nos tambem um convite.

—— Estiveram nesta cidade, procedentes de São Paulo, os srs. Adolpho Barbosa e o sr. capitão Diogo Ribeiro de Oliveira, de Faxina; Quinzinho Brisolla e Augusta Barbosa Duarte; de Itaberá, o sr. Deolindo Furquim de Almeida; da Serra do Iporanga, o sr. Gonçalo Pedroso de Queiroz.

Avaré

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA "DR. JUNIO CAIUBY" — FOOTBALL — CONFLICTO

Realizou-se no dia 7 do corrente uma reunião em casa do advogado dr. Landulpho Monteiro, afim de se tratar da organização de uma orchestra, que será denominada Orchestra "Dr. Junio Caiuby", em homenagem ao nosso integro magistrado.

Nessa reunião, em que ficaram assentadas as bases da novel associação, e que foi presidida pelo sr. coronel Attila Tranch, secretariado pelos srs. José Cordeiro e Arthur Monteiro Carvalho, falaram os srs. dr. Junio Soares Caiuby, dr. Landulpho Monteiro, revmo. padre Arlindo Vieira, vigario da parochia; Eurico Dias Baptista, coronel João China, dr. Deolindo Barbosa, Francisco Dias de Almeida, redactor do jornal local "O Municipio de Avaré".

Foi eleita a directoria da "Orchestra Dr. Caiuby" que ficou assim constituida: Presidente, dr. Landulpho Monteiro; vice-presidente, padre Arlindo Vieira; presidente honorario, dr. Junio Soares Caiuby; vice-presidente honorario, sr. Eurico Dias Baptista; 1.o secretario, sr. José Sigmaringa de Moraes Cordeiro; 2.o secretario, sr. Arthur Monteiro Carvalho; thesoureiro, sr. Gustavo Pires do Amaral.

O sr. dr. Landulpho Monteiro, que foi eleito presidente da futurosa sociedade, offereceu a todos os presentes uma taça de champagne, havendo por essa occasião diversos brindes.

—— Realizou-se a 11 o encontro entre os primeiros teams da A. A. Avareense e Noroeste F. Club, de Bauru'.

Do encontro, que foi renhido e sensacional, sahiu victoriosa a A. A. Avareense, pelo score de 3 a 1.

— No dia 10, no bairro da Barra Grande ou Fernandes, deu-se um conflicto, em casa do lavrador José Anastacio de Lima, entre João Alves de Lima e João Ponciano dos Santos, por questões frivolas, tendo o primeiro ferido o segundo com uma [illegible] no pescoço.

O [illegible] já se acha preso e a victima foi medicada, tendo sido considerados leves os ferimentos que apresentava.

O sr. dr. Aristides de Albuquerque, delegado de policia, abriu inquerito a respeito.

Jambeiro

A SITUAÇÃO POLITICA — COLLECTORIA ESTADUAL — PELA INSTRUCÇÃO

A convite do sr. major Joaquim Franco de Almeida, um dos filhos de Jambeiro que mais se interessam pelo seu progresso, reuniu-se, no dia 11, em sua residencia, grande numero de pessoas gradas, afim de tratar de assumptos respeitantes ao interesse desta cidade.

Convidado pelo mesmo, aqui chegou o deputado desta zona, dr. José Pereira de Mattos, que, sciente da resolução do sr. major Franco, que representa a aspiração da quasi totalidade do povo jambeirense, usou da palavra, dizendo que muito se interessava pelo seu progresso, esperando que todos os jambeirenses, unidos fraternalmente, contribuissem para esse desideratum.

Achava que a Camara actual devia resignar seu mandato, aproveitando-se apenas um ou outro vereador, e apresentou uma lista organizada pelo sr. major Franco, indicando os nomes das pessoas que deviam ser eleitas para a nova Camara.

O sr. Antonio Bernardes de Almeida, usando da palavra, disse que não podia concordar com esse alvitre, porquanto, tendo convidado hontem essas pessoas para fazer parte da Camara, não podia hoje pedir-lhes para deixal-a; entretanto, foi informado de que alguns delles, em numero de tres, resignariam seus mandatos.

Passando a tratar-se da organização do Directorio, os srs. coroneis Antonio Bernardes e João Franco de Camargo resolveram renunciar os cargos de presidente e vice-presidente do Directorio, ficando deliberado, de perfeita harmonia com todos os seus membros, inclusivé os renunciantes, eleger, como de facto elegeram, os srs. major Joaquim Franco de Almeida, presidente; coronel Antonio Bernardes de Almeida, vice-presidente, e o major João do Amaral Gurgel, secretario.

Foi eleito, tambem, membro do Directorio o sr. Joaquim Antonio da Cunha.

—— O sr. Joaquim Celso Ramos, collector estadual, commemorando o decimo anniversario da installação da collectoria desta cidade, offereceu ás pessoas de sua intimidade um opiparo jantar, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

—— Foram removidos para Cafelandia, em Pirajuhy, os professores sr. Alberto Silverio Gomes dos Reis e d. Judith Rangel Pacheco.

—— Segundo fomos informados, talvez dentro em breve, reapparecerá a folha local "O Jambeirense".

Batataes

ESCOTISMO — LINHA DE TIRO — DESASTRE DE AUTOMOVEL

Regressaram de Ribeirão Preto os escoteiros desta cidade, que para lá haviam seguido, afim de tomar parte na grande parada alli levada a effeito em commemoração á data de 7 de Setembro.

Acompanharam-nos os professores Benedicto Sondella, director do grupo escolar, o Francisco Moreira Filho e o policial Benedicto Sant'Anna, instructor.

—— Para dirigir a commissão regional de escoteiros desta cidade, ficou constituida a seguinte directoria: presidente, coronel Manuel Victor Nogueira; vice-presidente, capitão Francisco Moreira; thesoureiro, professor Benedicto Sondella; secretario, professor Francisco Moreira Filho.

—— Na tarde de 7 de setembro, quando passava, guiando o seu automovel, em frente á "Casa da Mangueira", o sr. João Pimenta das Neves Filho atropelou a menor Maria da Gloria, filha do sr. major João de Andrade Junqueira, derrubando-a ao sólo, produzindo-lhe escoriações pelo corpo e fracturando-lhe o femur direito.

Pessoas que presenciaram o desastre affirmam que elle foi todo casual.

O estado de Maria da Gloria é bem lisonjeiro.

—— Esteve nesta cidade o sr. capitão Cousseiro, inspector dos tiros de guerra da 11.a Região Militar, que examinou minuciosamente os papeis, livros e gráu de adeantamento do tiro de guerra 26 e gymnasio diocesano, encontrando tudo em ordem, tendo palavras de elogio para as directorias dessas sociedades e para o sargento João Martins, instructor de ambas, deixando no respectivo livro de visitas um bello termo.

S. s., em companhia do sr. coronel Manuel Nogueira e do capitão Nelson Vianna, visitou os pontos principaes da cidade, ficando bem impressionado pelo que viu.

São José do Barreiro

SETE DE SETEMBRO — VIAS PUBLICAS

Foi commemorada com toda a pompa nas escolas publicas desta comarca, a cargo dos srs. professores d. Leticia Rodrigues, d. Odette Magalhães, Adhemar de Campos, Manuel Nestor Pereira Junior e Orlando Vianna, a memoravel data da independencia do Brasil.

Os festejos foram realizados no theatro Municipal, onde funcciona o cinema S. José.

O sr. José de Marins Freire proprietario desta casa de diversões, pôz á disposição dos professores, desta cidade, não sómente o theatro com respectivo mobiliario, piano e luz electrica.

A commissão foi tambem muito auxiliada pela professora d. Alayde Sylvia Freire, que ensaiou diversas alumnas e acompanhou, ao piano, canções e hymnos escolares.

—— Foi dado o nome de Coronel João Ayrosa á rua que partindo da S. José vai ao cemiterio e o de Dr. Olympio de Magalhães, á rua que vai do largo da Matriz á estrada de Arêas.

Cachoeira

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS — SETE DE SETEMBRO — CAIXA ESCOLAR

No domingo, realizou-se o encerramento da festa do coração de Jesus, na matriz, com muita pompa. A concorrencia de fieis foi extraordinaria. A parte coral esteve a cargo do côro da matriz, sob a regencia da senhorita Leonor Machado. Houve communhão geral das crianças e procissão á tarde. O sermão foi pregado pelo padre Victorino Ferreira, da Archidiocese do Rio de Janeiro. No fim do sermão, houve apotheose, apparecendo o Sagrado Coração de Jesus á Santa Margarida Maria Alacoque. Serviu de Santa Margarida a menina Celeste Mendes, filha do sr. Antonio da Silveira Mendes. Em todos os actos tomou parte a corporação musical 15 de Novembro, sob a regencia do maestro José Randolpho de Lorena.

—— A data nacional, 7 de Setembro não passou despercebida nesta cidade. As repartições federal, estadual e municipal amanheceram embandeiradas. No grupo escolar houve sessão civica, comparecendo muitos convidados, orando o sr. director. Os alumnos desempenharam correctamente o esplendido programma.

—— Na sala da Camara Municipal, realizou-se, hontem, uma reunião das professoras e contribuintes da Caixa Escolar, para a eleição da directoria que ficou assim constituida: Presidente, Severino Moreira Barbosa; vice-presidente, Acelino Mendes; director, Lindolpho Machado; vice-director, Salvador Barbosa; 1.o secretario, João Pedrozo; 2.o secretario, Agostinho Ramos; thesoureiro, João Barbosa Ferraz Filho.

Casa Branca

SETE DE SETEMBRO — HOSPEDE — FESTAS — FOOTBALL — LUZ ELECTRICA

Foi brilhante a festa que se realizou na Escola Normal desta cidade em homenagem á gloriosa data 7 de Setembro.

Compareceram a ella autoridades locaes, professores e grande numero de alumnos.

Usaram da palavra o sr. director da escola, dr. Elisiario Fernandes de Araujo, que falou sobre a data; o sr. Francisco Azzi, que leu a sua bem feita conferencia sobre o mesmo assumpto; o sr. Benedicto Dario de Moura, que, depois de um brilhante improviso, encerrou a sessão.

Os hymnos cantados pelos alumnos nessa occasião deixaram a desejar, graças ao esforço prof. José de Paula Arantes.

Prestou tambem o seu concurso o violinista Arthur Pistelli.

A' noite, no Flor Theatro, perante numerosa assistencia, fez uma boa conferencia civica o illustre director, João Gualberto, que foi muito applaudido.

—— Acham-se nesta cidade o sr. Lourenço Filho, lente da Escola Normal de Piracicaba, e o sr. Cassio de Carvalho, estudante de pharmacia em S. Paulo.

—— Seguiram para Cravinhos, depois de estarem uns dias aqui, os srs. Hildebrando de Carvalho, medico e Raphael Carvalho, e Dantas Barreto, advogado em Barretos.

—— Com grande successo, realisou-se o espectaculo em beneficio das obras da matriz, promovido pelo Pavilhão Sciencias e Artes.

—— Com grande animação e movimentadissima, vem-se realizando a grande kermesse em beneficio das obras da matriz. Esse movimento se deve aos esforços dos festeiros, dr. Alfredo de Moraes e d. Rita de Sillos Ferreira.

—— Por estes 10 dias a nossa luz electrica tornar-se-á esplendida. A luz virá directamente de S. João. Aos novos emprezarios devemos esse grande melhoramento.

Rio Claro

AS COMMEMORAÇÕES DO SETE DE SETEMBRO

Foi commemorada nesta cidade a data de 7 de Setembro, notando-se desde já um accentuado preparo da imponencia com que será levada a effeito a festa do centenario da independencia.

Os edificios publicos, o jardim, a estatua de Carlos Gomes, collegios particulares, a Escola Profissional, o Gabinete de Leitura e innumeras casas particulares amanheceram embandeiradas, bem como os quarteis da Força Publica e da 6.a companhia de metralhadoras. Ao meio dia houve alvorada pelos soldados do exercito, continencia á bandeira, exercicios pela cidade, discurso, pelo tenente medico, dr. Themistocles Gonçalves, e rancho melhorado.

O commercio não abriu as portas.

Os alumnos dos grupos escolares entoaram o Hymno Nacional, dando vivas ao Brasil. No jardim publico tocou uma banda de musica, obedecendo a excellente programma.

O Collegio Rio Clarense realizou uma sessão solenne, que teve inicio ás 12 horas, com discurso do director, sr. Archileino dos Santos, seguindo-se com a palavra o dr. Fabio C. Camargo Aranha, occupando-se das peripecias do throno de Portugal e os primordios e realização da independencia do Brasil.

Dissertou tambem sobre a significação de palavras da lingua tupy.

Fez um discurso o alumno Wesley Quintella, terminando-se, com isto, o festival daquelle importante estabelecimento de ensino, que muito eleva esta cidade no conceito publico.

—— No pequeno bosque á rua 2, foi promovido um convescote e kermesse, pela S. A. S. da Egreja Presbyteriana, em beneficio da reconstrucção do seu templo, havendo grande concorrencia e bom resultado na venda de prendas, offerecidas por muitas pessoas daquella communidade e de fóra della.

Houve tambem festas civicas no Variedades e S. Italiana.

E assim terminaram com muita alegria as festividades em honra da maior data nacional, sendo justo observar-se que, nestes ultimos tempos, se tem despertado em nosso povo maior gosto por esses deveres civicos.

Mocóca

A SECCA — ENFERMA — REPARAÇÃO DE ESTRADAS — NASCIMENTOS — HOSPEDES — ACQUISIÇÃO DE UMA PROPRIEDADE AGRICOLA

Continua o nosso municipio a soffrer horrivelmente com o flagello da secca.

Estando a fortuna de Mococa no gado e, principalmente, no café, está sendo ameaçada de grandes prejuizos.

O fogo tem ceifado o resto das pastagens que existiam e as folhas novas dos cafezaes não agüentam a tão prolongada falta de chuva.

Apesar disto a florada appareceu tanto e enfraquecimento das arvores, o que nos dá menor esperança de pegar, devido á falta de chuva.

—— Acha-se enferma, ha dias, experimentando, porém, algumas melhoras, a sr.a d. Maxima de Lima, progenitora de numerosa familia neste municipio.

—— Continu'a com muita animação o trabalho de reparação geral das nossas estradas de rodagem, para que possam transitar os automoveis para todos os lados e municipios circumvisinhos.

—— Deu-se em festa o lar do dr. Alvim Horcades, com o nascimento de uma robusta criança que recebeu o nome de Francisco Alfredo.

—— Tambem veiu trazer alegria ao lar do sr. Manuel Gomes de Mello, gerente da Casa Pernambucana, o nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de Léa.

—— Acham-se entre nós o sr. Mathias Ruiz, director da Companhia de Seguros "Sul America"; o sr. capitão José Lima de Souza Dias e coronel Francisco Lima de Souza Dias e familias; e o dr. Leonidas do Amaral Ferreira, medico em Coritiba, Estado do Paraná.

—— Os srs. drs. Manuel Rafaelmante Ferraz e Odon Ferraz, adquiriram do sr. capitão José de Siqueira, pela quantia de 80:000$, a sua propriedade agricola, situada na Serra de Cajurú.

Itararé

SETE DE SETEMBRO — HOSPEDES E VIAJANTES

A memoravel data do 7 de setembro não passou, aqui, despercebida.

No grupo escolar, que se acha sob a direcção do sr. professor Thomé Teixeira, compareceu pelo corpo docente desse estabelecimento, realizou-se, ás 11 horas, a commemoração da grande data nacional.

O grupo foi ornamentado de flores.

Compareceram grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros, os alumnos do grupo iniciaram a festa, cantando o Hymno Nacional.

Em seguida, a professora d. Antonia Monteiro de Carvalho pronunciou um magnifico discurso allusivo á grande data.

A oradora finalizou levantando vivas á memoria dos inconfidentes José Bonifacio e D. Pedro I.

Teve começo, então, a parte litteraria, composta de recitativos, cantos e discursos pelos alumnos do grupo.

Encerrou-se a festa escolar com poesias recitadas pelos alumnos da secção masculina.

A' noite, na praça Coronel Jordão, pela corporação musical Lyra Itararéense, sob a batuta do maestro José Mello, foi executado um esplendido concerto.

Nos intervallos, os alumnos do grupo recitaram poesias e cantaram os hymnos patrioticos.

—— Em visita a sua familia, acha-se nesta cidade o sr. coronel José Joaquim Ferreira Lobo Nenê Sobrinho, prefeito e chefe politico de Itararé.

—— Voltou de sua viagem do Rio de Janeiro o sr. Paulo Moreira Vianna, pharmaceutico nesta.

São Bento do Sapucahy

SETE DE SETEMBRO

Commemorou-se hontem, no grupo escolar "Ribeiro da Luz", desta cidade, dirigido pelo professor Francisco Lopes de Azevedo, com toda a solennidade, a data anniversaria de nossa emancipação politica. Alli, não é a primeira vez que a nossa população tem o ensejo de assistir naquella casa de ensino, commemorações como a de hontem, pois, seu director cuida com carinho da formação do caracter civico de seus alumnos, ensinando-lhes, nos exemplos de patriotismo de nossos maiores feitos, a amar a patria.

A's 12 horas teve começo a festa, sendo pequeno o grande salão do grupo escolar para conter o avultado numero de assistentes.

No salão principal do grupo, ornamentado com capricho, estava armado o theatrinho em que as crianças deveriam cantar e dizer cousas allusivas á data.

Aberta a sessão pelo director, convidou elle para presidil-a o sr. dr. J. B. de Castro Rodrigues, juiz de direito da comarca, dando-se execução ao programma organizado.

Os alumnos se desempenharam galhardamente dos seus papeis, merecendo louvores a selecção caprichosa que presidiu á escolha dos numeros apresentados, entre os quaes destacamos: "O pescador", canção; "Independencia", trialogo em prosa; "Margarida", dialogo cantado; "Primavera que fogo", valsa cantada; "Sete de Setembro", poesia e "Regeneração", comedia em um acto.

A parte litteraria, com pouca excepção, foi escripta pelo professor Francisco Lopes de Azevedo, e especialmente para a festa.

Para acompanhar os cantos foi organizada uma orchestra de amadores, sendo a festa abrilhantada pela corporação musical "Coronel Ribeiro da Luz", que executou escolhidas peças do seu optimo repertorio, entre as quaes um trecho do "Guarany".

Fez uso da palavra o director do grupo que realizou um estudo succinto mas preciso das occorrencias desde a transmigração da familia real até a epopéa do Ypiranga. Foi uma bella festa que assim, para attestar, de maneira infallivel, o carinho com que no nosso principal estabelecimento de ensino se cultua o amor á patria.

A' noite foi organizada uma passeata civica tendo á frente a corporação musical que percorreu com grande enthusiasmo as principaes ruas da cidade.

O cortejo civico parou em frente de diversas casas, quando usaram da palavra, entre outras pessoas, os srs. dr. Castro Rodrigues, juiz de direito; dr. Gen. de Pereira, promotor publico; coronel Marcondes da Silva, presidente da Camara; tenente Joaquim Cortez Renno Ferreira, advogado, e Francisco Lopes de Azevedo, director do grupo escolar.

Boituva

SETE DE SETEMBRO

Nas escolas reunidas desta villa, dirigidas pelo sr. Vicente Malerba, a data de nossa independencia foi condignamente commemorada.

O programma, desempenhado pelos alumnos nas respectivas classes, constou de recitativos e hymnos allusivos á data.

Foi designado o sr. professor Roque Vieira Dias para fazer a prelecção sobre o acontecimento historico.

A esta festa compareceram diversos cavalheiros e familias.

Durante o dia esteve hasteada a bandeira nacional na porta do edificio das escolas.

Vallinhos

SECCA — AGUAS RADIO-ACTIVAS

A lavoura cafeeira tem sentido muito a falta de chuva e a florada, que já havia começado, em grande parte está prejudicada.

—— Com a descoberta das aguas radio-activas, Vallinhos será naturalmente um optimo ponto para estação de aguas, dada a distancia de S. Paulo e de Campinas e tambem á facil communicação pela estrada de rodagem.

E', portanto, necessario que os governadores do municipio não poupem esforços, no sentido de beneficiar esta villa, dando-lhe agua encanada, matadouro, etc, mesmo como obrigar os proprietarios de predios a reformarem os mesmos construir passeios e fechar as frentes dos quintaes de muro.

Villa Bella

COLONIA DE PESCA — POSTO MEDICO — SETE DE SETEMBRO

Chegou a esta cidade, no dia 28 do mez passado, o capitão de corveta, medico, sr. dr. Bonifacio de Figueiredo, que, commissionado pelo sr. capitão de fragata Frederico Villar, commandante do cruzador "José Bonifacio", aqui veiu para fundar varias colonias cooperativas de pescadores, brasileiras, e tambem estabelecer um posto sanitario para combater as verminoses e a maleita.

O dr. Bonifacio foi festivamente recebido pelas autoridades constituidas da comarca, e por grande massa popular, falando, por essa occasião, em nome do povo, o sr. dr. Luiz de Freitas Dias, delegado de policia.

O dr. Bonifacio agradeceu aquella prova de carinho, que acabava de receber do povo de Villa Bella.

A' noite, no salão do Forum, perante as autoridades, foi fundada a colonia cooperativa de pescadores, que recebeu o nome de "Senador Vergueiro", sendo eleita a seguinte directoria: presidente, Pedro de Paula Moraes; secretario, Thomaz Bento Barbosa; thesoureiro, Ranulpho Nunes de Freitas; delegado, dr. Luiz de Freitas Dias; capatas, Scipião Theodorico de Moraes, e madrinha, a menina Amelia Moraes.

Em seguida, perante a mesa, constituida pelos srs. drs. Renato Gonçalves de Oliveira, juiz de direito da comarca; Carlos Vieira Pereira, promotor publico; Luiz de Freitas Dias, delegado de policia; Francisco Rolim, delegado de policia de S. Sebastião, e srs. Angelo Cappa, prefeito municipal; Pedro de Paula Moraes, presidente da Colonia Z 14; padre Paschoal Reale, o representante deste jornal, Osorio de Freitas Quinteiro e na presença de grande numero de familias desta cidade, e de pescadores, que enchiam o vasto salão do Forum, teve inicio a conferencia realizada pelo dr. Bonifacio Figueiredo, que versou sobre o saneamento do Brasil, demonstrando, em linguagem nitida e ao alcance de todos, os males causados pelas verminoses, especialmente a opilação, e os meios de combatel-as.

Nessa mesma occasião, foi creado o posto medico da colonia, que recebeu o nome de "Sebastião Moraes".

—— Passou por esta cidade o sr. dr. Guilherme Alvaro, chefe da Commissão Sanitaria de Santos, que foi a Caraguatatuba, afim de estudar os casos de meningite cerebro-espinhal, alli verificados.

—— Realisou-se hontem, nesta cidade, no grupo escolar, a festa commemorativa da gloriosa data de nossa independencia.

Essa festa, que causou magnifica impressão nas pessoas presentes, obedeceu a um excellente programma.

Antes de terminar a agradavel festa, leu um bello discurso o director do estabelecimento, sr. professor Jorge Passos.

Falou tambem o sr. professor Victorino Pereira.

Por essa occasião, foi inaugurado, em uma das salas desse estabelecimento de ensino, o retrato do grande patriarcha José Bonifacio.

A casa esteve concorrida, além das autoridades locaes, grande numero de familias de nossa melhor sociedade.

Muito contribuiu para o brilhantismo da festa a banda musical Philharmonica Villabellense, sob a regencia do maestro Arsenio Santos.

Lavrinhas

SETE DE SETEMBRO

Commemorando a grande data da nossa emancipação politica, os alumnos das escolas desta cidade, dirigidas pelos professores srs. Francisco Galvão Freire, d. Ambrosina Sodéro Horta e d. Maria Isabel Felix, executaram um lindo programma, sendo muito applaudidos pela assistencia.

A' tarde, acompanhados pelos seus professores, os alumnos dirigiram-se ao "Bosque", onde lhes foi servido um "lunch", havendo profusa distribuição de "bonbons".

A banda musical Lavrinhense abrilhantou as festividades, executando bellas marchas e dobrados.

Buquira

HOSPEDES E VIAJANTES — FESTA RELIGIOSA — NOTAS SOCIAES — MELHORAMENTOS LOCAES

De regresso da estancia de Lyndoia, onde estiveram fazendo uso das aguas, chegaram no dia 8 a esta cidade o sr. José Maria Murichio, sua esposa e filha.

Tambem de Lyndoia regressou o sr. Geronimo Cappell.

—— Acha-se nesta cidade o sr. professor Alcibiades da Silva Miphoto, nomeado para o cargo de director das Escolas Reunidas.

—— De sua recente viagem a S. Paulo, regressou o sr. João Cappelli.

—— Acha-se entre nós, a passeio, o sr. Benedicto da Costa Machado, residente em Jacarehy, e irmão do sr. Luprecio da Costa Machado, prefeito municipal.

—— Com grande concorrencia de fiéis realizou-se no dia 8 a festa religiosa em louvor a Nossa Senhora do Bom Successo, padroeira desta cidade.

A's 11 horas foi rezada pelo revmo. vigario a missa.

A' tarde houve procissão, em seguida deu-se inicio ao leilão, que esteve muito animado.

A banda musical Buquirense muito concorreu para o brilhantismo da festa.

—— Está marcado para o dia 4 do proximo mez de outubro a realização do enlace matrimonial da senhorita Maria de Almeida, filha do sr. Domingos G. de Almeida, procurador da Camara Municipal, com o sr. Francisco Floriano da Silva, residente em S. José dos Campos.

—— Soubemos que a Prefeitura Municipal vai mandar cobrar executivamente os impostos em atrazo.

—— Segundo ouvimos do sr. prefeito essa medida se impõe para serem cohibidos abusos da parte dos collectados.

—— Tem estado ligeiramente enfermo o sr. capitão Theodoro Sônnevend.

—— S. s. esteve em S. José dos Campos, onde foi submetter-se a um exame medico.

—— Completa mais um anniversario no dia 18 do corrente o sr. João Cappelli, proprietario residente nesta cidade.

—— O sr. Luprecio da Costa Machado, prefeito municipal se tem mostrado bom administrador e tem trabalhado bastante em prol do progresso de Buquira.

Ultimamente s. s. fez construir uma ponte sobre o rio Matinada, serviço magnifico e trabalhoso, como tivemos occasião de verificar.

S. s. vai agora limpar um proprio municipal situado nos fundos do Mercado e adaptal-o para um theatro.

—— Estão em mau estado de conservação as pontes sobre os rios Ferrão e Buquira, ambas no caminho que liga esta cidade á Caçapava.

—— Esta estrada de rodagem cuja conservação está a cargo do Estado, nunca esteve em tão bom estado de conservação; talvez mesmo nunca estivesse tão bôa como agora, e é pena que as duas pontes estejam em tão grande contraste com o caminho.

Trata-se de uma estrada cuja conservação é subvencionada pelo Estado, e é de crêr que dentro em poucos dias o sr. secretario da Agricultura ordene a reconstrucção dessas duas pontes.

Boreby

ENFERMOS — NOVA AVENIDA — SETE DE SETEMBRO

Estão enfermos o joven José e a menina Olympia, filhos do sr. José Pironi, commerciante nesta praça, e o sr. João Antonio Carrenho, lavrador neste municipio.

—— Pela corporação musical Lyra Borebyense, foi improvisada domingo ultimo uma retreta, com o fim de inaugurar mais uma avenida, que no fim da rua 7 de Setembro mandou abrir o sr. Antonio Manuel de Oliveira, sub-prefeito desta villa.

A nova via publica chama-se avenida Oliveira, em homenagem ao governador da cidade.

—— Em commemoração á data de sete de Setembro, depois de um animado baile, na residencia do sr. José Leite de Campos, pharmaceutico nesta villa, a banda musical realizou uma passeata pelas ruas da localidade, executando um variado repertorio.

Sobre a data falaram varios oradores, todos muito applaudidos.

A' tarde, uma orchestra, composta dos srs. José Rodrigues Filho, Estacio Machado, Luiz Burgato e João Pironi, esteve na residencia do sr. sub-prefeito, executando bellas peças.

Cunha

SETE DE SETEMBRO

A data da nossa independencia foi festejada com brilhantismo em Cunha.

Os edificios publicos amanheceram embandeirados e á noite o edificio da Camara teve o seu frontespicio illuminado "á japoneza".

No edificio do grupo "Dr. Cazemiro da Rocha", realizou-se imponente sessão civica, a que compareceram o mundo official, numerosas familias e grande massa de povo, sendo executado de modo irreprehensivel um bello programma.

Presidiu á sessão o dr. G. Aristides Monteiro, juiz de direito da comarca, o qual, ao encerral-a, pronunciou eloquente discurso, elogiando o director do grupo e professores.

Ha muitos annos que não se realizava uma festa tão bem executada, como esta, no edificio do grupo.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 16 de setembro de 1921

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros F. Whitaker, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Octaviano Vieira, Luiz Ayres, Costa Manso, Elliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo e Godoy Sobrinho, foi aberta a sessão.

Passagens de autos civeis

O sr. F. Whitaker, ao sr. Urbano Marcondes, 9754 de Igarapava, 11049 de Campinas, 10660 de Itapetininga, 9362 de Taubaté, 9827, 11245, 11175 e 10760 da capital, e ao sr. Polycarpo de Azevedo, 10713 de Rio Preto.

O sr. Urbano Marcondes, ao sr. Soriano de Sousa, 11359 de Jaboticabal, e 9979 da capital, e ao sr. Godoy Sobrinho, 11167 da capital.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Octaviano Vieira, 10792 de Rio Preto, 10843 de Santos e 6980 da capital, e ao sr. Polycarpo de Azevedo, 6949 da capital.

O sr. Octaviano Vieira ao sr. Luiz Ayres, 8632 de Ituverava, 10715 de Santos, 10176, 10878 e 9433 da capital e ao sr. Urbano Marcondes, 11326 de Casa Branca, e 11247 de Serra Negra.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Costa Manso, 10781 e 10369 da capital.

O sr. Costa Manso ao sr. Elliseu Guilherme, 10597 de Araraquara, 8591 de Agudos, 10325 de Sorocaba, 9715 de Santos e 11336 da capital e ao sr. Octaviano Vieira, 11013, 11311, 10236 e 11044 da capital.

O sr. Elliseu Guilherme ao sr. Polycarpo de Azevedo, 10635 de Santos, 10662 de Santa Cruz do Rio Pardo, 10663 de Mogy das Cruzes, 11140 da capital e ao sr. Godoy Sobrinho, 9430 da capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo, ao sr. Godoy Sobrinho, 10540 de Santos, 10993 de Dois Corregos, 9710 de Rio Preto, 9995, 10433, 10924 e 10910 da capital e ao sr. Costa Manso, 11197 da capital.

O sr. Godoy Sobrinho ao sr. F. Whitaker, 8200 de São João da Boa Vista, 10773 de Casa Branca, 10603 e 9542 da capital e ao sr. Luiz Ayres, 10409 da capital e ao sr. Elliseu Guilherme, 11258 e 11355 da capital.

Pareceres

O sr. dr. procurador geral do Estado deu pareceres nos embargos, 11071 da capital e nas reclamações de antiguidade, 60 de Limeira e 61 de Silveiras.

Na primeira sessão desimpedida serão julgadas as appellações civeis:

N. 10717 — Capital — Appellante, David Martins Goulart; appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o sr. ministro Octaviano Vieira.

N. 10804 — Assis — Appellantes, José Antonio Pereira Franco e outros; appellado, Antonio Leandro Coelho. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 10955 — Capital — Appellante, A Societé Financiere et Commerciale Franco Brésilienne; appellada, a American Trading Co. Ltd. of Brasil. Relator, o sr. ministro Urbano Marcondes.

N. 11100 — Santos — Appellante, Camara Municipal de Santos; appellado, Augusto de Castro Leal. Relator, o sr. ministro Elliseu Guilherme.

N. 11131 — Cajuru' — Appellantes, Manuel Fares e Gabriel Fares; appellado, Abrahão Fares. Relator, o sr. ministro Elliseu Guilherme.

N. 11198 — Capital — Appellante, Joaquim Meira Botelho; appellada, Companhia Paulista de Seguros. Relator, o sr. ministro Urbano Marcondes.

N. 11221 — Santos — Appellante, d. Julia Salvadora; appellado, Adolpho Nascimento. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 11229 — Capital — Appellante, Francisco Rodrigues; appellado, Victoriano Marreira. Relator, o sr. ministro Elliseu Guilherme e os

Embargos

N. 9705 — Capital — Embargante, Companhia Fiação e Tecidos "S. Bento"; embargado, Alexandre F. de Almeida. Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

N. 9983 — Santos — Embargantes, Aurelio da Silva Prado e outros e a Camara Municipal de Santos; embargados, os mesmos acima e Antonio Martins Vieira e outros. Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 9956 — Piracicaba — Appellante, Antonio Pires Barbosa; appellado, Jeronymo Bueno de Godoy. Deram provimento em parte contra o voto do sr. Luiz Ayres, que "in totum" dava provimento. — Designado o sr. Costa Manso para escrever o accordam.

Relatada pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 10729 — Capital — Appellante, Augusto Cardoso; appellado, Liborio Colombo. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Elliseu Guilherme:

N. 11088 — Capital — Appellante, Manuel Godinho Mendes; appellado, Abel de Mattos Cabral. — Deram em parte provimento.

Relatada pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

N. 11098 — Taubaté — Appellante, Angelo Bettoni; appellada, D. Francisca Moreira da Costa. — Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, negaram provimento contra o voto do sr. Polycarpo de Azevedo, quanto á ultima parte. — Designado o sr. Godoy Sobrinho para escrever o accordam.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 10371 — Capital — Embargante, d. Maria Julia de Carvalho Corrêa; embargada, Companhia Telephonica Bragantina. — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. Elliseu Guilherme. — Impedido o sr. Godoy Sobrinho.

Relatados pelo sr. ministro Costa Manso:

N. 10028 — Capital — Embargante, Otto Fernando Roche; embargada, d. Luiza Paschi. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. Luiz Ayres, Soriano de Sousa e Urbano Marcondes — Impedidos os srs. Godoy Sobrinho e Polycarpo de Azevedo.

Relatados pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 9797 — Capital — Embargante, Frangott Heydenrich; embargados, a Companhia Anglo Sul-America. — Despresada as preliminares sobre nullidade e prescripção, rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. Costa Manso e Urbano Marcondes, que recebiam os da ré. — Impedido o sr. Godoy Sobrinho.

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 10570 — Jundiahy — Embargantes, Antonio Alves da Costa e José Maluf; embargados, os mesmos acima. — Com o voto do sr. presidente, receberam os embargos do autor contra os votos dos srs. Costa Manso, Luiz Ayres, Octaviano Vieira e Soriano de Sousa, ficando prejudicados os do réo. — Impedido o sr. Godoy Sobrinho.

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 9106 — Capital — Embargante, a Camara Municipal de Avaré; embargados, Edward W. Wysard e outros. — Rejeitaram os embargos — Impedido o sr. Godoy Sobrinho.

Relatados pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

N. 10723 — Palmeiras — Embargante, d. Lucrecia Rancel; embargado, Antonio Pellini. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. Costa Manso e Soriano de Sousa.

—— Autos em mesa a espera de hora para julgamento: Embargos, 10403, 10146 e 10538.

—— Ao sr. conselheiro Ruy Barbosa foi enviado o seguinte telegramma:

O Tribunal de Justiça de S. Paulo mandou lançar na acta dos seus trabalhos voto congratulações 1.o passo na realização pratica da alta Justiça internacional bem como designação do nome de v. exc. por brilhante votação para Juiz da Côrte Permanente. Lovo com prazer conhecimento v. exc. deliberação unanime tribunal.

—— Requerimento despachado, do cidadão Norberto Rangel: Junte os documentos que faltam.

—— Autos apresentados na Secretaria do Tribunal em 16 do corrente:

Crimes

Itaporanga — A Justiça e João Honorio.

Jaboticabal — A Justiça e Herculano Gra...

Civeis

Itapetininga — Antonio Paulino da Silva e Maria Rita da Silva.

Capital — Abilio Venancio Silva Lebre e Cooperativa Graphica Popular.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Marcio Munhoz; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi julgado, em primeiro logar, o réo preso Joaquim Fernandes, processado como o autor do roubo de uma capa de borracha, avaliada em 200$000, e mais da quantia de 52$000, pertencente a José Frederico.

Occupou a tribuna da defesa, como advogado "ad-hoc", o sr. dr. Oscar Drummond Costa.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. Luiz Mendes Gonçalves, Henrique Ambrusto Filho, dr. Felippe Nery Ferreira Brandão, dr. Benevenuto Seckler, dr. Christiano Costa, Francisco E. da Fonseca Telles e Arthur Saloya.

O jury condemnou o réo á pena de tres mezes de prisão cellular, que, por já estar cumprida, foi o accusado restituido á liberdade.

—— Em segundo logar, compareceu a julgamento o réo preso Antonio Ferreira Varanda, processado por crime de attentado ao pudor.

Defendeu-o, "ad-hoc", o bacharelando Sagi Naked.

O jury condemnou-o á pena de cinco annos de prisão cellular.

—— Em terceiro logar, foi julgado o réo preso Jeronymo Augusto Marques, processado por haver substrahido uma capa de borracha da "Casa Industrial", da firma Hugo Lischtenstein, avaliada em 225$000, no dia 17 de julho do corrente anno.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Antonio D'Andréa.

O jury condemnou o réo á pena de quatro mezes e meio de prisão cellular.

Forum Criminal

Um crime innominavel — Perante o sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.a vara, iniciou-se hontem o summario de culpa do processo a que respondem os "chauffeurs" Godofredo Peticarati, Camillo Joly, Raphael Ferrari, Romulo Albanese, Modesto Simi, Emilio Labordi, Romeu Severini, Caetano Ziggroti e Nicolau Strefezza, que planejaram e executaram o innominavel crime de violencias e de toda a sorte de depravação contra as decahidas Rosa e Emilia Millisteins, conduzindo-as, depois de havel-as illudido, para um dos trechos mais desertos da estrada das "Boiadas".

Segundo o que apurou a policia, os desalmados individuos perpetraram o crime na noite de 28 de agosto do anno de 1918, a mandado da prostituta Anna Scheinan, amante de Raphael Ferrari.

O accusado Ferrari, não satisfeito com a parte saliente que tomou no crime, ainda assaltou Rosa Millistein, roubando-lhe de dentro da meia a importancia de 220$000.

Reforma de um despacho — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, reformou o despacho que pronunciou o réo João Baptista da Costa, como incurso no artigo 304, do Codigo Penal, para desclassificar, como desclassificou, para o artigo 303 do mesmo Codigo.

Pronuncia — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, pronunciou os réos Thiago Augusto de Aguiar, Ramiro do Nascimento e Antonio Maria, por crime de ferimentos leves.

Denuncia improcedente — O mesmo magistrado julgou improcedente a denuncia offerecida contra José Monteiro Dias, Joaquim Monteiro e Luiz Renesto, que respondiam a processo por crime de apropriação indebita.

Em liberdade — Será restituido hoje á liberdade, mediante alvará de soltura que a seu favor fez expedir o sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, Arthur Ferreira de Almeida, por ter cumprido a pena de dois annos de reclusão, no Instituto Correccional de Taubaté.

Manutenção de um despacho — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, manteve o despacho que pronunciou Antonio Pires, por crime de ferimentos graves.

Habeas-corpus — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de José Procopio e Salvador Frederico, por haver a policia informado que os pacientes não se acham presos.

Forum Civel

Inventario — Ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, foi requerido o inventario dos bens deixados por José Alvarez.

Aquelle magistrado mandou processar o inventario, nomeando d. Encarnacion Gonzalez para inventariante.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1921

Officiou-se á Camara, remettendo os orçamentos ns. 408 e 409, deste anno, organizados pela Directoria de Obras e Viação, para o serviço de aterro da rua Capitão Matarazzo, entre Solon e Jaraguá, bem assim o de calçamento da referida rua, entre Julio Conceição e Jaraguá, respectivamente, nas importancias de ... 12:521$960 e 67:122$000.

—— Por acto desta data, foi provido effectivamente no logar de terceiro escripturario da Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, o sr. Henrique Sayago Soares, a contar de 8 do corrente.

—— Determinaram-se os seguintes pagamentos:

8:419$500, a Almeida Silva e Comp.; 200$000, a Caetano Fortunato; 4:850$000, a Carlos Malatesta; 328$420, a Deocleciano Góes; 5:170$000, a Francisco Almeida Leitão; 1:744$720, a Henrique Marazzi; 1:300$000, a José Vitorello; 225$000, a Luiz Carbone; 3:264$200, a Manuel Oliveira Rocha; 600$000, a Pacheco Schmidt e Comp. Ltd. e 215$334 a Luiz Carbone.

—— Será aberta amanhã, dia 17, ás 13 horas, a unica proposta apresentada pelo sr. Francisco de Almeida Leitão, para a execução do serviço de regularização e nivelamento da rua Baroneza de Porto Carrero, entre a rua dos Americanos e a avenida Rudge.

—— Requerimentos despachados:

De Angelo Benelli, Pinto Teixeira e Comp., sobre imposto. — Sim, pagando os emolumentos devidos;

de Lourenço Bolcariol, José Bernardino de Queiroga, José da Cruz Costa, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a informação;

de Virgilio Busio e Comp., João Lucio da Silva, José Soares Pinheiro, Francisco Lopes de Oliveira Barros, sobre imposto. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Renato Alves Mendes, sobre imposto. — Restitua-se de accôrdo com a informação retro;

de Angelo Daniglio, sobre imposto. — Indeferido, em vista das informações;

de José Freitas da Silva, sobre imposto. — Sim, pagando o imposto relativo ao primeiro semestre;

de A. Moraes e Filho, sobre imposto. — Como requer;

de Francisca de Paula Galvão de Moura Lacerda e Azevedo, sobre imposto. — Deferido nos termos da informação;

de Maria Gondolpho, sobre imposto. — Sim, quanto á taxa sobre terreno em aberto, mantidas as outras por serem devidas de accôrdo com a lei;

de Antonio Joaquim Machado, sobre imposto. — Rectifique-se o lançamento, quanto a metragem;

de Abil Augusto Pires, sobre imposto. — Não tendo sido feito o lançamento, nada ha a deferir;

de Manuel José Corrêa, sobre imposto. — Indeferido. O lançamento foi augmentado de accôrdo com a lei n. 2.331, de 30 de outubro de 1920 e com o valor locativo do predio;

de Maria José Lopes, sobre imposto. — Indeferido. O lançamento foi augmentado de accôrdo com a lei n. 2.331 de 30 de outubro de 1920 e com o valor locativo do predio;

de Guido Terzi, sobre imposto — Indeferido. O lançamento foi augmentado de accôrdo com a lei n. 2.331, de 30 de outubro de 1920 e com o valor locativo do predio;

de João Marino e Filhos, pedindo relevamento de multa. — Deferido, á vista das informações. Restituam-se os documentos pedidos mediante recibo;

de Manuel Pereira Tocho, pedindo relevamento de multa. — Deferido;

de Francisco Leite Moreira, sobre construcção de predio. — Indeferido, á vista do art. 24 da lei n. 2.332;

de Luiz Aulissine, pedindo approvação de plantas. — Indeferido, á vista do art. 22, letra A, da lei n. 2.332;

de Gaspar Geserano, pedindo approvação de plantas. — Indeferido, á vista do art. 31, da lei n. 2.332;

de Cesar Miglioli, sobre augmento de casa. — Indeferido, á vista do art. 31 da lei n. 2.332;

de Arnaldo Pinto Nogueira, sobre transferencia. — Pague, no Thesouro, os emolumentos devidos;

abaixo-assignado de photographos estacionados no jardim da Luz, fazendo proposta, para pagamento de taxas. — Opportunamente será providenciado;

da Companhia Chacara da Moóca, pedindo acceitação de ruas — Deferido. As ruas denominar-se-ão: a que traz o nome de Raphael de Barros — Paes de Barros; a de letra A — Madre de Deus; a do letra B — Padre Raposo; de letra C — Dias Leme; a de n. 3 — Curupacé; a de n. 5 — Emboaba; a de n. 8 — Guaimbé; a de n. 10 — Tamarataca; a de n. 12 — Bixira; a de n. 14 — Isabel Dias; a de n. 15 — Sebastião Preto.

Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria da Receita, no prazo de cinco dias, o representante do S. Paulo Club, e, na Directoria do Expediente, o representante da firma Nadir Figueiredo e Cia.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Albino Soares Bairão, para construir barracão á rua Leandro Dupré n. 2;

Angelo Bitelli, para construir commodo á rua Domingos de Moraes, n. 87;

Antonio Visto, para construir casa á rua Simão Alvares, n. 20;

Adhemar de Moraes, para construir garage á alameda Barão de Rio Branco, 82;

Arthur Brene, para reformar casa á rua Alfredo Maia, n. 13;

Companhia Edificadora de Villa America, para reformar casa á rua Padre João Manuel, n. 57;

Companhia Edificadora de Villa America, para reformas nas casas ns. 64 e 66 da rua Padre João Manuel;

Eduardo Mello, para construir casa á rua Candido Espinheira, n. 32;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia. para concluir a construcção á rua Boa Vista, n. 26;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia. para abertura de portas nas casas ns. 36 e 38 da alameda Barros;

Francisco Radoccia, para transformar janella em porta na casa n. 5 da alameda Barão de Limeira;

Gustavo Rathsam, para modificações na construcção á rua Duque de Caxias, esquina da alameda Barão de Piracicaba;

Henrique Pegado, para construir muro á alameda Tieté, esquina da rua Haddock Lobo;

Martinelli e Corazza, para construir casa á rua Ministro Godoy, n. 44;

Manuel M. Junior, para construir casa á rua Guayanna, n. 103;

Maria Franco Biló, para construir casa á rua Turiassu', n. 294;

Nils Helgesen, para construir casa á rua Monteiro de Mello, n. 60.

Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Alberto Carneiro, Antonio Teixeira, Antonio Gurciare e Vice Francoli, representante da Companhia Edificadora de Villa America, Irmãos Berlini, J. Capistrano, João Baptista Amarante, Luiz Baldo, Maria da Silva Nunes, W. Fillinger (2).

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 17 de setembro de 1921.

Rua Brigadeiro Tobias — 12 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Tiradentes — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Anhanguéra — 11 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Guarany — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Alvaro Ramos — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, — Reposição.

Rua Santa Rosa — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua 25 de Março — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua da Moóca — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Riachuelo — 7 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua da Liberdade — 18 calceteiros, 12 serventes, 3 carroças — Reposição.

Avenida Luiz Antonio — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Domingos de Moraes — 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua da Consolação — 10 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua João Adolpho — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Herculano de Freitas — 14 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua das Palmeiras — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

—— Turma de macadam — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 17 de setembro de 1921.

Rua Sampaio Moreira — 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças — Reposição.

Rua Prudente de Moraes — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — Reposição.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 17 de setembro de 1921.

Almoxarifado — 1 operario — Guarda.

Centro da cidade — 7 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Largo da Sé — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Alameda Dr. Rocha Azevedo — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Dr. Mello Alves — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Thomaz Carvalhal — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua dos Oleiros — 1 feitor, 10 operarios, 4 carroças — Regularização.

—— Turma extraordinaria:

Rua Canta Gallo — 1 feitor, 15 operarios, 4 carroças — Regularização.

Bairro da Penha — 1 feitor, 20 operarios, 4 carroças — Regularização.

Rua Albuquerque Lins — 1 feitor, 12 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Rua Vergueiro — 1 feitor, 9 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

[illegible] obrigações do Thesouro do Estado, a . . . 945$000
[illegible] obrigações do Thesouro do Estado, a . . . 945$000
[illegible] letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a . . . 948$500

BANCOS

[illegible] acções do Banco de S. Paulo, c| 60 0|0, a . . . 418$000

COMPANHIAS

[illegible] acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a . . . 296$000
[illegible] acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a . . . 200$000
[illegible] acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a . . . 200$000
[illegible] acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a . . . 201$000
[illegible] acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a . . . 201$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de São Paulo, 14.a série (1.o dia)	—	870$000
Apolices do Estado de São Paulo, 13.a série (1.o dia)	—	870$000
Apolices do Estado de São Paulo, da 3.a á 6.a série	870$000	855$000
Apolices do Estado de São Paulo, 7.a á 11.a série (1.o dia)	—	870$000
Apolices do Estado de São Paulo, 12.a série	870$000	855$000
"Obrigações de 1921"	950$000	944$000
BANCOS		
Commercio e Industria do Estado de S. Paulo	530$000	525$000
Commercial do Estado de S. Paulo	223$000	219$000
S. Paulo	95$000	88$000
S. Paulo, com 60 por cento	55$000	47$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	92$000
Araras	—	90$000
Araraquara	—	100$000
Atibaia	—	90$000
Barretos	—	75$000
Botucatu'	—	85$500
Capital, emp. de 1913	94$500	93$500
Capital, emp. de 1918	—	96$500
Caçapava	—	76$000
Cravinhos	85$000	68$000
Campinas	—	80$000
Capivary	—	35$000
Espirito Santo (ex-juros)	—	81$000
Faxina	90$000	—
Igarapava, série A	—	75$000
Igarapava, série B	—	75$000
Itapira	—	90$000
Jundiahy	94$000	—
Jaboticabal	86$000	83$000
Jahu'	86$000	—
Jardinopolis	—	56$000
Lorena	—	100$000
Mococa	100$000	92$000
Pirassununga	—	92$000
Piracicaba	—	80$000
Ribeirão Preto	—	99$000
S. Manuel (ex-juros)	—	90$000
S. José dos Campos	—	76$000
Tieté	—	75$000
Tatuhy	—	80$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes de São Paulo, c|60 0|0	95$000	88$000
Caixa de Liquidação, com 64 por cento	220$000	207$000
Cinematographica Brasileira	—	140$000
Fabril de Cubatão	—	180$000
Feira Gado Tres Lagôas	—	200$000
Feira Gado Tres Lagôas, com 40 0|0	—	80$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	180$000	100$000
Fabrica A. de Borracha	—	100$000
Iniciadora Predial	—	190$000
Mac-Hardy	—	30$000
Melhoramentos S. Paulo (ex-dividendo)	105$000	100$000
Mogyana de Estradas de Ferro	201$000	200$000
Paulista de Estradas de Ferro	297$000	294$000
Paulista, com 30 0|0	150$000	140$000
Paulista A. Aluminio	—	100$000
Paulista, de Electricidade	—	170$000
S. Paulo Minas de Armazens Geraes, com 50 por cento	—	200$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	—	203$000
Aguas e Esgottos de Ribeirão Preto	—	95$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	170$000
Agricola de Santa Barbara	—	175$000
Campineira Tracção Luz e Força	—	91$000
Campineira de Aguas e Esgottos	—	95$000
Central Electrica de Rio Claro, 1.a	—	90$000
Central Electrica de Rio Claro, 2.a	92$000	90$000
Electrica de Araraquara, 8 por cento	—	94$000
Electrica de Araraquara, 10 por cento	208$000	202$000
Electrica Bebedouro	80$000	73$000
Força e Luz Ribeirão Preto	95$000	89$000
Força e Luz Uberabinha	—	80$000
Força e Luz de Jahu'	—	84$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	90$000
Fabrica Votorantim	95$000	—
Força e Luz de Santa Cruz, primeira	—	90$000
Força e Luz de Santa Cruz, segunda	—	90$000
Mac-Hardy	—	95$000
Melhoramentos S. João	95$000	82$000
Melhoramentos de São Paulo, 1.a	—	90$000
Melhoramentos de São Paulo, 2.a	—	90$000
Nacional de Estamparia	—	94$000
Orion de Barretos	—	100$000
Paulista de Energia Electrica	95$000	84$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	75$000	70$000

BOLSA DE SANTOS

APOLICES		
Apolices do Estado, da 14.a série	940$000	—
LETRAS		
Camara de S. Vicente	84$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	95$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	95$000	92$000
DEBENTURES		
Companhia Tecelagem Seda Italo-Brasileira	—	95$000
Companhia Central de Armazens Geraes	98$000	95$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Pesca de Santos	—	20$000
Internacional de Armazens Geraes	125$000	120$000
Paulista de Vias Ferreas	298$000	292$000
Mogyana	205$000	198$000
Central de Armazens Geraes	—	230$000
Constructora de Santos	—	235$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	220$000
Companhia Frigorifica de Santos	—	210$000
S. A. Colombo	—	—
Companhia Santense de Navegação	205$000	100$000
Ensanceadora e Rebeneficiadora	—	120$000

Companhia Santista de Seguros	65$000	64$000
Companhia Assucareira Santista	—	840$000
Santista de Bordados	200$000	175$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000

BOLSA DO RIO

RIO, 16 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Uniformizadas de 200$000, 10, a	795$000
Ditas, de 500$000, 6, a	795$000
Ditas de 1:000$000, 1, 1, 1, 1, 3, 8, 4, 10, 18, 22, 50, 200, a	775$000
Ditas, idem, 10, 20, a	776$000
Ditas, idem, 1, 3, a	778$000
Obras do Porto, 2, 15, a	790$000
Diversas emissões, de 200$000, nominaes, 4, a	800$000
Ditas de 500$000, 1, a	800$000
Ditas de 1:000$000, 6, 10, 20, 22, 40, 12, 50, 60, 70, 115, 124, a	776$000
Ditas de 1917, port., 2, a	748$000
Ditas de 1920, port., 15, 13, a	749$000
Ditas, idem, 10, 10, a	750$000
Municipaes de 1909, port., 100, a	140$000
Ditas de 1914, port. 2, a	174$000
Ditas (Decr. n. 1.535, port.), 20, 15, 20, 50, a	181$000
Ditas (Decr. n. 1.550, port.), 200, a	182$000
Ditas, idem, 200, a	182$500
Bancos:	
Brasil, 20, a	233$500
Idem, 10, a	238$000
Idem, 8, a	240$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 800, a	13$500
Loterias Nacionaes do Brasil, 100, a	17$000
Ditas, idem, 100, 100, 100, 200, a	17$500
Ditas, idem, 100, 200, 200, a	17$750
Seguros Brasil, 30, a	50$000
Minas de S. Jeronymo, 50, a	92$000
Progresso Industrial, 18, a	168$000
Debentures:	
Mineira Auto-Viação, 50, a	100$000
Docas de Santos, 15, 195, a	197$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	780$000	775$000
Diversas emissões (nom).	777$000	775$000
Ditas de 1917, port.	—	748$000
Ditas de 1920	752$000	747$000
Obras do Porto	795$000	—
E. do Rio (4 o|o)	—	96$500
Dito de Minas Geraes	800$000	780$000
Emp. Municipal de 1906	181$000	180$500
Dito, nominal	—	180$000
Dito de 1920	167$000	166$000
Dito de 1914, port.	174$500	174$000
Dito de 1917	170$000	168$000
Dito (Dec. n. 1.555, port.)	—	180$000
Dito (Dec. n. 1.550, port.)	182$500	181$500
Dito de lbs. 20	821$000	820$000
Dito de Nictheroy, 1.a série	80$500	80$000
Dito, 2.a série	79$500	—
Dito do Rio Grande do Sul (7 o|o)	985$000	—
Dito, nominal	980$000	—
Dito de Valença	80$000	—
Bancos:		
Brasil	255$000	240$000
Commercio	—	171$000
C. Rural Internacional	225$000	—
Lavoura	100$000	75$000
Mercantil	—	270$000
Nacional	—	210$000
C. de Seguros:		
Brasil	60$000	50$000
Confiança	178$000	—
Minerva	60$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas de S. Jeronymo	—	92$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	—	220$000
Alliança	200$000	192$000
Brasil Industrial	—	220$000
Magé[illegible]	—	110$000
Manufactura Fluminense	170$000	131$000
Petropolitana	275$000	250$000
C. Diversas:		
A[illegible] Brasileira	—	57$000
Diamantifera	13$000	12$000
Brahma	230$000	—
Caxambu'	105$000	—
Docas de Santos	495$000	—
Dito, nominal	480$000	472$000
Loterias Nacionaes	17$500	17$250
Terras e Colonização	—	13$000
Debentures:		
America Fabril	—	199$000
Brasil Industrial	180$000	170$000
Docas da Bahia	145$000	—
Docas de Santos	197$500	196$500
Hanseatica	—	200$000
Industr. Santa Fé	—	200$000
Progresso Industrial	190$000	—
Santa Helena	—	198$000
Usinas Nacionaes	210$000	—

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 16 de setembro de 1921

	Comp.	Vend.
Algodão em rama commum:		
Presente	36$000	—
Outubro	s|com.	36$000
Novembro	36$000	36$700
Dezembro	37$100	37$400
Negocios 500 arrobas a 37$100 e 1.000 a 37$200.		
Janeiro	37$500	38$000
Fevereiro	38$400	39$000

Algodão em rama bom, commum: Não houve offertas.
Algodão em rama superior: Não houve offertas.
Algodão em caroço: (Sacco usado bom). Não houve offertas.
Caroço de algodão: (Sacco usado bom). Não houve offertas.
Arroz beneficiado: (Sacco novo). Não houve offertas.
Arroz agulha em casca: (Sacco novo).

Presente	19$500	20$900
Outubro e novembro	19$500	—

Arroz cattete em casca: (Sacco novo). Não houve offertas.
Assucar crystal: (Sacco novo).

Presente	39$200	40$000
Outubro	38$500	38$900
Negocios 500 saccos a 38$900.		
Novembro	38$000	38$200
Negocios 500 saccos a 38$200 e 500 a 38$100.		
Dezembro	38$000	38$200
Negocios 500 saccos a 38$000.		
Janeiro	37$600	38$500
Fevereiro	37$600	38$400

Assucar somenos: (Saccaria de origem, boa) Não houve offertas.
Assucar mascavo: (Saccaria de origem, boa) Não houve offertas.
Feijão mulatinho: (Sacco novo). Não houve offertas.
Feijão branco: (Sacco novo). Não houve offertas.
Mamona: (Sacco novo). Não houve offertas.
Milho: (Sacco novo). Não houve offertas.

Nota — As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

COTAÇÃO DO TERMO

Fechamento em 16 de setembro de 1921

	Comp.	Vend.
Algodão em rama commum:		
Presente	35$800	36$300
Outubro	35$400	35$800
Novembro	35$800	36$000
Negocios 3.500 arrobas a 36$000.		
Dezembro	36$800	37$000
Janeiro	36$700	37$200
Negocios 2.500 arrobas a 37$000.		
Fevereiro	37$000	38$400

Algodão em rama, bom, commum: Não houve offertas.
Algodão em rama superior: Não houve offertas.
Algodão em caroço: (Sacco usado bom). Não houve offertas.
Caroço de algodão: (Sacco usado bom). Não houve offertas.
Arroz beneficiado: (Sacco novo). Não houve offertas.
Arroz agulha em casca: (Sacco novo).

Presente	—	20$500
Outubro	19$500	—
Novembro	19$500	—

Arroz cattete em casca: (Sacco novo). Não houve offertas.
Assucar crystal: (Sacco novo).

Presente	—	40$000
Outubro	38$700	38$900
Negocios 1.000 arrobas a 38$700.		
Novembro	38$300	38$600
Negocios, 500 saccos a 38$200, 500 a 38$300, 500 a 38$800 e 500 a 38$500.		
Dezembro	38$400	38$600
Janeiro	37$800	—
Fevereiro	37$400	—

Assucar somenos: (Saccaria de origem, boa) Não houve offertas.
Assucar mascavo: (Saccaria de origem, boa) Não houve offertas.
Feijão mulatinho: (Sacco novo). Não houve offertas.
Feijão branco: (Sacco novo). Não houve offertas.
Mamona: (Sacco novo). Não houve offertas.
Milho: (Sacco novo). Não houve offertas.

Nota — As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes e, portanto, livres de fretes, carretos, etc.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	14$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	9$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	8$000
De Guatapará, de 1.a, sacco 50 kilos	—	14$000
De Guatapará, de 2.a, sacco de 50 kilos	—	13$500

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	41$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	39$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	41$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	39$000

Mercado, calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca)

(Saccaria usada):

Bom, claro	26$000	—

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)

Superior, claro	Não ha
Bom, claro	Não ha
Superior, barreado	Não ha
Bom, barreado	Não ha

FEIJÃO BRANCO

(Saccaria usada):
(Por 60 kilos):

Superior, limpo	Não ha
Bom, limpo	Não ha
Superior, barreado	Não ha
Bom, barreado	Não ha

Mercado, —.

MAMONA

Média	$400	—
Miuda	$400	—
Graúda	Nominal	
Misturada	Nominal	

Mercado, calmo.

MILHO

(Saccaria usada):
(Por 60 kilos):

Amarellinho	11$300	14$000
Amarello	11$300	14$000
Amarellão	11$300	14$000
Branco, crystal	Não	ha
Branco, commum	11$300	14$000
Branco, dente de cavallo	11$300	14$000

Mercado, firme.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino):

Extra-fino, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo	—	3$200
Extra-fino, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$100
Ideal Pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo	—	2$800
Ideal Pintor, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, kilo	—	2$600

"Fervido" mais 300 por kilo.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco):

Do Estado, qualidade, commum, 15 kilos	10$500	11$000

Mercado, firme.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, superior, 15 kilos	Nominal
Do Estado, bom, commum, 15 kilos	Nominal
Do Estado, commum, 15 kilos	Nominal

Mercado, nominal.

Dos Estados do Norte:

Seridó, 1.a, 15 kilos	Nominal
Sertão, 1.a, 15 kilos	Nominal
Primeira sorte, 15 kilos	Nominal
Mediana, 15 kilos	Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, (sem sacco), 15 kilos	—	2$800
Do Estado, (ensaccado), 15 kilos	—	3$200

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartola de 160 kilos, peso bruto	Nominal	
Do Estado, em caixa de 2 latas de 30 kilos, peso liquido	—	83$000
Do Estado, em caixa de 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	86$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Nominal	

Mercado, calmo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 16 — Entraram hontem — saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 3.000 saccos, contra 2.100 no anno passado.

MERCADO DE GENEROS

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

DISPONIVEL

ARROZ, 60 KILOS

	DE	A
Agulha, beneficiado, especial	Nominal	
Agulha, beneficiado, superior	Nominal	
Agulha, beneficiado, bom	Nominal	
Agulha, beneficiado, regular	Nominal	
Agulha, 2.a, de arroz	Nominal	
Agulha, em casca, especial	Não ha	
Agulha, em casca, superior	Não ha	
Agulha, em casca, bom	18$000	—
Cattete beneficiado, especial	Nominal	
Cattete beneficiado, superior	Nominal	
Cattete beneficiado, bom	Nominal	
Cattete beneficiado, regular	Nominal	
Cattete, segunda de arroz	Nominal	
Quiréra	Nominal	
Cattete, em casca, especial	Nominal	
Cattete, em casca, superior	Nominal	
Cattete, em casca, bom	Nominal	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(Saccaria usada):

Refinado, filtrado, especial	—	54$000
Refinado, filtrado, de 1.a	—	52$000
Filtrado, de 2.a	—	48$000
Filtrado, de 3.a	—	44$000
Moido, branco, 58 kilos	39$500	40$000
Crystal, bom, secco, do Estado	39$500	40$000
Crystal, bom, secco, da Bahia	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Pernambuco	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Maceió	Não ha	
Crystal, bom, secco, de Campos	39$500	40$000
Crystal, bom, frio	Nominal	
Crystal, regular, de Sergipe	Nominal	
Crystal, 2.o jacto	Nominal	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	31$000	—
Mascavo	22$000	22$500

Mercado, calmo.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	114$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	118$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	120$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	122$000

Mercado, calmo.

Existencia, 5.000 saccos, contra 4.900 saccos no dia anterior e 19.000 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores —, e compradores, 33$000, por 15 kilos, contra — e 33$000 no dia anterior e — e 40$000 no anno passado.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LONDRES, 16 — O mercado esteve hontem, ás 12 horas e meia, calmo, com baixa de 17 a 28 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 12.69 d. por libra, contra 12.96 d., no dia anterior e 23.81 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 12.69 d. contra 12.96 d. e 23.81 d.

American — Fullymiddling — 13.69 d., contra 13.86 d. e 23.58 d.

American "futures" (fullymiddling), para outubro — 13.13 d. contra 13.41 d. e 19.31 d.

Dito, para janeiro, 12.86 d., contra 13.09 d. e 18.42 d.

NOVA YORK, 16 — O mercado fechou ante-hontem accessivel, com baixa de 8 e alta de 2 pontos, cotando-se:

American "futures", para outubro — 19.90 c. por libra, contra 19.98 c. no dia anterior e 27.86 c. no anno passado.

Dito, para janeiro, 19.85 c., contra 19.83 c. e 24.19 c.

DIVERSOS PRODUCTOS

MADEIRA

S. PAULO — Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro cubico
Tóros de peroba, a	70$000
Tóros de cedro, a	100$000
Tóros de Cabreuva, a	110$000
Tóros de marfim, sem compradores, a	50$000
Tóros de jacarandá, a	90$000
Tóros de imbuya, a	120$000
Tóros de jequitibá, a	50$000
Tóros de canella, a	60$000
Tóros de caviuna, a	110$000
Tóros de canjarana, a	80$000
Tóros de canella, a	80$000
Tóros de guatambu', a	80$000
Vigamento de peroba, a	110$000
Caibros de peroba, a	120$000
Ripas de peroba, duzia, de 4.40	3$000
Taboas de peroba, de 4.40 por 0,22x0,23, duzia, a	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 16 — Entraram hontem 5.500 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 73.600 saccos, contra 23.700 no anno passado.

Existencia, 43.000 saccos, contra 37.000 saccos no dia anterior e 36.200 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 11$500, por 15 kilos, contra 11$500 no dia anterior e 17$200 no anno passado.

Usina de 2.a — 10$300, contra 10$300 e —.

Crystaes — 7$800, contra 7$800 e 14$500.

Demeraras — 4$800, contra 4$800 e —.

Terceira sorte — 5$400 a 5$600, contra 5$400 a 5$600 e —.

Somenos — 4$400 a 4$600, contra 4$400 a 4$600 e —.

Brutos seccos — 2$800 a 3$000, contra 2$800 a 4$600 e —.

Mercado, estavel.

RIO, 16 (A) — O mercado de assucar funccionou frouxo, cotando-se os brancos crystaes de $[illegible]00 a $620, o segundo jacto de $480 a $560, os [illegible]s de $500 a $560, os mascavinhos de $400 a $[illegible], e os mascavos de $300 a $380 o kilo.

Entraram 5.554 saccas, sahiram 8.639 saccas e existem em stock 87.571 saccas.

ALGODÃO

RIO, 16 (A) — O mercado de algodão funccionou firme e inalterado.

Não houve entradas.

Sahiram 519 fardos e existem em stock 21.418 fardos.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 16 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	24.068
Mineiro	4
Paranáense	150
Total	24.312

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 16 — Do Rio de Janeiro, com 2[illegible] horas de viagem, o vapor nacional "Sirio";

do Rio de Janeiro, com 21 horas de viagem, o vapor nacional "Itauba";

de Amsterdam, Southampton, Cherburgo, Vigo, Lisboa, Las Palmas e Rio de Janeiro, o vapor hollandez "Limburgia";

de Bahia Blanca, com 7 dias de viagem, o vapor belga "Suevier";

de Macau, Pernambuco e Rio de Janeiro, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Piauhy".

SAHIDAS

Para Montevidéo, o vapor nacional "Sirio", com varios generos;

para Porto Alegre, o vapor nacional "Itauba", com varios generos;

para Recife, o vapor nacional "Itapuca", com varios generos;

para Helsingfors, o navio-motor sueco "San Francisco", com café;

para o Rio de Janeiro, o rebocador nacional "Veloz", em lastro;

para Hamburgo, o vapor hespanhol "Alu Mendi", com varios generos;

para Durban, o vapor inglez "Petegham", em lastro;

para Buenos Aires, o vapor hollandez "Limburgia", em transito;

para Buenos Aires, o vapor americano "Birmesigham-City", em transito.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 16 — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores:

De Santos, os nacionaes "Gurupy" e "Rio Amazonas";

de Laguna e escalas, os nacionaes "Laguna" e "Etha";

de Nova York e escalas, o nacional "Cutvello";

de Cardiff, o inglez "Orange River";

do Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuca";

de Buenos Aires e escalas, o hollandez "Zuiderdijk";

do Mexico, o inglez "Daybean";

de Buenos Aires e escalas, o dinamarquez "Nevada".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores:

Para o Pará e escalas, o nacional "Bahia";

para Buenos Aires e escalas, o nacional "Sergi[illegible]";

p[illegible] Nova Orleans e escalas, o japonez "Canadá-Maru";

para Genova e escalas, o nacional "Natal";

para Manaus e escalas, o nacional "Iris";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itacolomy";

para S. Vicente, o inglez "Lovnet";

para Ponta de Areia e escalas, o nacional "Ipanema".

Actos officiaes

SERVIÇO SANITARIO

Inspectoria de Alimentação Publica

Expediente do dia 15 de setembro de 1921:

Visitas em:

Armazens e depositos de generos, 67; quitandas e casas de fructas, 11; padarias e confeitarias, 6; açougues e congeneres, 12; restaurantes e botequins, 29; leiterias, 4; cafés, 2; hoteis e casas de pensão, 9; fabricas de generos, 5; torrefacções e moagens de café, 1; feiras e mercados, 2; intimações expedidas, 5; intimações entregues, 7; aviso entregue, 1; requerimentos informados, 6.

Inutilizações:

No Mercado Central, barraca n. 156, de propriedade de Manuel Rodrigues Pereira, 12 latas de oleo "Mazzantine"; na rua Lopes de Oliveira, 53, deposito de vinhos de Traldi e Comp., 2.000 litros de vinho nacional de fabricação dos mesmos, por ter sido considerado falsificado pela analyse procedida no Laboratorio do Estado; no Incinerador do Araçá, 104 latas de azeite apprehendidas em 1.o do corrente; no armazem n. 209 da rua Visconde de Parnahyba, dos srs. Cunha e Comp., considerado falsificado pela analyse procedida no Laboratorio.

Multas:

Foi multado em 100$000, por infracção do artigo 229 do Codigo Sanitario, o proprietario do botequim n. 117 da rua Major Diogo.

SECRETARIA DO INTERIOR

Remetteu-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia, de Baurú', o pedido de pagamento de subvenção á mesma, por parte do governo federal, afim de serem preenchidas as formalidades da lei.

—— Foi designado para auxiliar de inspecção na cidade de Cunha o sr. Pedro de Castro e Silva, em substituição ao sr. Joel de Aguiar, removido para Ribeirão Preto.

—— Foi concedido o afastamento de 2 mezes, em prorogação, a substituta effectiva da Escola Modelo "Caetano de Campos", d. Sarah Pereira de Queiroz.

—— Por actos de 15 do corrente, foram nomeadas para o cargo de substitutas effectivas de grupos escolares, as seguintes professoras:

D. Romilda Rosa Maria Zecchi, para o de S. Roque; d. Olga Martins Lino e d. Ercilia Ferraz do Amaral, ambas para o de "Barão do Rio Branco", de Piracicaba.

—— Por acto de 16 do corrente, foi nomeado o professor José Francisco de Quadros para substituir o director do grupo escolar "Moreira de Barros", de Taubaté, sr. Alvaro Ortiz, durante o seu impedimento, por licença.

—— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

de 4 dias, em prorogação, a d. Jacy de Toledo Lima, do de Ituverava;

de 10 dias, a d. Maria Vieira, do de Itapira;

de 15 dias, a d. Deolinda Guimarães, do de Bica de Pedra;

de 15 dias, em prorogação, a d. Maria Sampaio Mercadante, do de Limeira e d. Francisca de Barros Santos, do de Bananal;

de 1 mez, a Antonio de Aguiar, do de "Senador Vergueiro", de Sorocaba; d. Maria da Gloria Braga, do de Santa Cruz do Rio Pardo; d. Heloisa Maciel, do 2.o de Ribeirão Preto; d. Luiza Menezes, do 2.o de S. Carlos; d. Rufina Fernandes, do de Pindamonhangaba e d. Clara Augusta de Oliveira, do do Belemzinho, desta capital;

de 1 mez, em prorogação, a Antonio Severiano de Oliveira, do de Porto Feliz; d. Ida de Moraes Bruhns, do de Itapolis; d. Palmyra Aurora de Almeida Braga, do "Coronel Siqueira de Moraes", de Jundiahy; e d. Maria Francisca Santos, do "Flaminio Lessa", de Guaratinguetá;

de 2 mezes, a d. Maria Elisa Morato, do de Mattão; e d. Anna de Oliveira, do de Olympia;

de 2 mezes, em prorogação, a d. Córa Avila Veiga, do de Pindamonhangaba;

de 3 mezes, em prorogação, a d. Maria Brant de Carvalho, do de S. João da Boa Vista.

—— Foi tambem concedida uma licença de 3 mezes ao porteiro do grupo escolar de Brodowski, sr. José de Paiva Ferraz.

—— Por actos de 15 do corrente, foi nomeada a professora d. Isaura Amorim Santos para substituir a professora d. Arminda Dias, da segunda escola das reunidas de Ribeirão Branco.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 15 dias a d. Magdalena Ribeiro, professora da escola do Murungaba, em Itatiba;

de 2 mezes a d. Arminda Dias, professora da segunda escola das reunidas de Ribeirão Branco.

—— Requerimentos despachados:

De Francisco Evangelista Pereira de Almeida. — Junte titulo de liquidação de tempo de serviço;

de Romeu Pellegrini. — Prejudicado. O supplicante já foi attendido por decreto de 12 de agosto ultimo;

de d. Anna de Figueiredo. — Prejudicado, por ter sido nomeada para a escola de Viuval, em Bariry;

de d. Jandyra Homem de Mello (2.o despacho). — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de dd. Maria Octavia Aranha Rezende, Arlindo de Azevedo Bittencourt, Maria Candida Barros, Adelaide Fontes. — Não podem ser attendidos;

de dd. Candida Pimenta de Castro, Angelica Amorim Rodrigues e Benedicta de Menezes. — Esperados;

de Carlos Laurindo França. — Prejudicado;

de d. Guilhermina Moreira. — Submetta-se a inspecção medica, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar;

de d. Evangelina da Cunha Freire. — Selle devidamente o attestado medico;

de João de Mattos Pereira Godinho Junior, Licinio Leite Machado e Salvador Imparato. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Maximo de Moura Dantas. — E' improcedente. A disposição da lei referida cogita apenas dos sub-

stitutos que não têm vencimentos taxados;

de Norberto Vasconcellos — Volte ao sr. director da Instrucção Publica, visto se encontrar nesta dependencia o officio sob n. 1.099, referente ao contracto do requerente;

de d. Mercedes Trindade. — Sim;

de José Peres. — Prejudicado;

de Manassés Ephram Pereira e outros funccionarios da Escola Normal de Piracicaba.—Dirijam-se ao Congresso;

de d. Iracema de Andrade. — Communique-se á Fazenda — (Feito);

de d. Maria Sarah Castel. — Sim. (Providenciado);

do sr. Pedro Antonio Redondo. — Não póde ser attendido;

de Antonio Mazzucco e Edmundo Raspanti. — Mantenho a multa.

DELEGACIA FISCAL

Processo de infracção instaurado em Alfenas, Minas, contra L. Perroni é Comp. — A' Delegacia Fiscal de Minas, afim de que seja requerida a quarta parte da multa pelo agente fiscal autuante.

—— Processo concernente á petição de Ismael Brandão, pedindo o pagamento de porcentagem sobre a multa recolhida por Taveira e Comp. — A' Delegacia Fiscal de Goyaz, para providenciar sobre a juntada do respectivo processo.

—— Processo de infracção instaurado contra José Cerruti e C., proveniente do auto lavrado em Ribeirão Preto contra F. Christofani e Comp. — A' segunda collectoria, para prestar os esclarecimentos solicitados em sessão da Junta, de março de 1920, ao qual tambem allude o parecer de fls. 30-v.

—— Requerimento de Eduardo Lima, pedindo restituição da importancia de 40$000, proveniente de registo indevidamente pago. — A' collectoria de Campinas, afim de informar.

—— Requerimento do collector de Soccorro, pedindo seis mezes de licença. — Encaminhe-se.

—— Para a Directoria da Receita foram encaminhados os processos apresentados pelos fiscaes de jogos juntos aos clubs Commercial, Argonautas e Jockey-Club, todos desta capital, relatorios esses referentes ao mez de agosto.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Foi nomeado o auxiliar da Secção de Identificação do Gabinete de Investigações e Capturas desta Secretaria, o sr. João Climaco de Alvarenga, para exercer interinamente, o cargo de 3.o escripturario da mesma secção, durante o impedimento do effectivo, sr. Reynaldo Bastos dos Santos, que obteve 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, por acto de 8 do corrente.

Foi nomeado o sr. Waldemar Otero para o cargo de auxiliar, interino, da Secção de Identificação e Capturas, desta Secretaria, durante o impedimento do effectivo, sr. João Climaco de Alvarenga.

Foram concedidos trinta dias de licença, para tratar de saude, a contar de 6 do corrente, ao carcereiro da cadeia do municipio de Ariranha, sr. Laurentino Luiz Marques.

—— Foram concedidas férias regulamentares:

Ao delegado de policia de São José do Rio Pardo, sr. dr. Pedro Rodrigues de Almeida;

ao delegado de policia de Monte Azul, sr. dr. Angelo Sangirardi.

—— Requerimentos despachados:

Do delegado de policia de Soccorro, sr. dr. Miguel Teixeira Pinto. — Sello devidamente a petição;

de Antonio Candido de Camargo, desta capital. — Certifique-se do accôrdo;

do sr. dr. Edgard de Toledo Malta, promotor publico da comarca de Parahybuna. — Indeferido, em face do disposto no artigo 55, da Constituição do Estado;

de Didaco Lopes, soldado do 3.o corpo da guarda civica. — Deferido;

de José Gonçalves de Souza, soldado do 1.o corpo da guarda civica. — Indeferido;

de José Rodrigues de Medeiros, soldado do 1.o batalhão. — Prove a allegação;

de Ermelindo Lourenço de Mello, soldado do 2.o batalhão. — Prove a allegação;

de Antonio dos Santos (5.o), soldado do 2.o corpo da guarda civica. — Prove a allegação;

de José Leopoldo, soldado do 5.o batalhão. — Entregue-se mediante recibo.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 2º corpo, capitão Agostinho.

O primeiro batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume; o segundo batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

As outras unidades darão o serviço do costume.

Amanuense do dia, sargento Medeiros.

Uniforme 2º.

TIRO GENERAL OSORIO N. 546

Amanhã não haverá exercicios de tiro.

—— Foram propostos e acceitos como socios matriculados na escola de soldados os srs. Roberto Miguel Accras, Francisco Rossané, José Tervolino, Ernesto de Magalhães Capellano, Antonio Javol, Raphael Miguel Ackol, Pedro Barbosa Vasques, Paulo Ximenes y Garcia, Jacintho Pereira da Palma e Ernesto Duprét.

—— Segunda-feira proxima haverá uma reunião ordinaria do conselho deliberativo para resolver diversos assumptos de interesse social.

—— Foi passado o attestado solicitado pelo atirador Pedro Gomes Silva para, a bem dos seus interesses, apresentar á Prefeitura Municipal.

—— Devem comparecer amanhã, ás 7 horas, no quartel para os armarem e equiparem os seguintes atiradores, designados para tomarem parte no concurso do tiro regulamentar, que se realizará no stand do tiro de guerra n. 3: cabo Miguel Affonso Coimbra, Gustavo Reichombach, Orlando Maruca, Paulo Patricio e José Luchesi.

Avisos religiosos

SECÇÃO LIVRE

AVISO

Sport Club Corinthians Paulista

De accôrdo com o artigo 67 dos estatutos em vigor, é convocada para o dia 17 do corrente, ás 20 horas, na séde social, uma assembléa geral extraordinaria.

São Paulo, 14 de setembro de 1921.

Boaventura Ribeiro,
Secretario geral.

Banco Commercial do Estado de S. Paulo

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 24 do corrente, ás 14 horas, na séde do banco, á rua Quinze de Novembro, n. 38, afim de tomarem conhecimento de uma proposta para o augmento do capital social e consequente reforma dos estatutos.

S. Paulo, 12 de setembro de 1921.

(a.) T. B. Muir, director superintendente.

A'S BOAS ALMAS

Maria Salles, viuva de um antigo funccionario, achando-se em estado de extrema penuria, faz um appello a todas as boas almas desta capital e de todos os logares até onde chegar esta folha, para que a auxiliem com o seu óbolo, dando-lhe a mão num gesto generoso que Deus, com certeza, recompensará. Esses óbolos poderão ser enviados a esta folha, que se encarregará de entregal-os a d. Maria Salles.

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, 119 — 2º andar — sala 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 33 — Telephone, Central, 2263 — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 8 ás 18 e 30 da tarde.

BANCA ITALIANA DI SCONTO

SOCIEDADE ANONYMA

Capital social Lit. 315.000.000
Reserva Lit. 73.000.000

CAIXA MATRIZ E DIRECÇÃO CENTRAL: ROMA

Filiaes em todas as cidades da Italia — Correspondente em Londres: Barclays Bank Ltd. — Constantinopola — Nova York (Italian Disconti e Trust Cy.) — Tiflis (Italo Caucasica di Sconto) — São Paulo, Santos, Rio de Janeiro — Barcelona — Tunis — Massaua (Banco da Africa Oriental) — Paris — Marselha

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES DO BRASIL EM 31 DE AGOSTO DE 1921

ACTIVO

Capital a realizar				—
Letras descontadas			Rs.	15.055:252$828
Letras e effeitos a receber			Rs.	20.335:695$247
Valores em liquidação				—
Emprestimos em c| corrente			Rs.	31.334:033$609
Valores caucionados			Rs.	20.336:875$551
Valores depositados			Rs.	39.076:856$000
Caixa Matriz				—
Agencias e filiaes			Rs.	11.577:203$678
Correspondentes no extrangeiro			Rs.	2.554:937$445
Titulos e fundos pertencentes ao Banco			Rs.	2.487:194$860
Hypothecas			Rs.	282:000$000
Caixa:				
Em moeda corrente	Rs.	10.156:703$030		
Em deposito no Banco do Brasil	Rs.	6.640:590$370		
Em outras especies	Rs.	13:062$500	Rs.	16.810:355$900
Diversas contas			Rs.	53.579:938$934
			Rs.	213.330:344$077

PASSIVO

Capital	Rs.	5.000:000$000
Fundo de reserva		—
Depositos em c| corrente com juros	Rs.	44.253:567$086
Depositos a prazo fixo	Rs.	5.480:161$380
Titulos em caução e em deposito	Rs.	59.313:731$551
Caixa Matriz	Rs.	1.601:054$340
Agencias e filiaes	Rs.	15.708:904$077
Correspondentes no extrangeiro	Rs.	14.137:264$734
Credores por letras em cobrança e em caução	Rs.	21.517:998$397
Valores hypothecarios	Rs.	282:000$000
Letras a pagar		—
Lucros e perdas		—
Diversas contas	Rs.	46.035:572$503
	Rs.	213.330:344$077

São Paulo, 13 de setembro de 1921.

O contador: G. PALVARINI
A directoria: CELI — MONTI

Avisos commerciaes

A' Praça

Tenho o prazer de levar ao conhecimento de minha distincta freguezia e de meus amigos, a mudança da **PHARMACIA MACEDO**, da rua de S. Paulo, n. 27, nesta capital, para a alameda Cleveland, n. 2-B (em frente á rua Duque de Caxias), em predio confortavel e de accôrdo com as exigencias do Serviço Sanitario do Estado.

Aproveito o ensejo para communicar tambem que continuo como unico distribuidor dos productos abaixo especificados, de incontestavel valor e bastante conhecidos do respeitavel publico.

Quaesquer pedidos ou informações poderão ser feitos pelo telephone, Cidade, 1349, ou para o endereço acima.

S. Paulo, 14 de setembro de 1921.

LUIZ MACEDO.

SEGREDO DO ORIENTE
(Leite de amendoas, glycerinado)
Unico producto que embelleza a mulher.
AGUA DE COLONIA FRANCEZA
em litros, meio litros e vidros. Indispensavel aos toucadores elegantes. Perfume suave e persistente.
BLENOSAN
Unico seguro — Gonorrhéas e corrimentos urethraes

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (201)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

O CLUB DOS VALETES DE COPAS

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

VOLUME IX

— Tenho.

— Muito bem, venha buscar-me ás seis horas e um quarto á esquina da rua de Richelieu. Sahirei de casa a pé.

— Está dito, respondeu o conde, não faltarei.

O barão sahiu.

No dia seguinte á hora marcada uma carruagem puxada por dois robustos cavallos pretos, de puro sangue irlandez, estacionava na esquina do boulevard, em frente do café Cardinal. Um cocheiro em pequena libré, mas todavia empoado como todo o cocheiro inglez de boa casa, conservava-se impertigado na almofada com o chicote na mão direita. Ao seu lado via-se um groom quando muito de quinze annos fresco e rosado como uma donzella.

Da rua la Grange-Batelière desembocou um mancebo fumando um charuto, viu a carruagem e approximou-se della. Apenas o viu o groom saltou lestamente da almofada e veiu descer o estribo.

— Olá! murmurou o barão porque era elle, és muito bonita minha Baccarat para o humilde logar que exerces. Mas palavra de honra! é tão completo o disfarce que só pensando nesse pobre conde é facil reconhecer-te.

E o sr. de Manerve deitou a luneta para o cocheiro que se conservava impassivel no seu posto.

— Com os demonios! disse elle, se aquelle é o conde Artoff desafio o proprio satanaz para que o reconheça.

O groom abriu a portinhola, abaixou o estribo, e depois levando o dedo aos labios disse:

— Meu caro barão, vejo que me reconheceu, mas lembre-se que deu a sua palavra ao conde.

— Não me esqueço della.

— Uma indescripção da sua parte seria talvez a sentença de morte dum homem.

— Hum! pensou o barão entrando para a carruagem, julgava ir para um duello, mas acho-me em pleno romance... Oh! as mulheres...

— Onde mora o sr. James O' B***? perguntou o groom.

— Rua do Port-Mahon, respondeu o barão.

— Rua do Port-Mahon, repetiu o groom ao supposto cocheiro.

E Baccarat subiu lestamente para a almofada.

O conde Artoff fustigou os cavallos e deu a volta com a habilidade maravilhosa dos sportmen parisienses que fazem a admiração do mundo inteiro.

A carruagem transpoz num momento a distancia da rua do Port-Mahon, e parou á porta de James O' B***.

O irlandez estava prompto e tinha debaixo do braço uma pequena caixa.

— Aqui estão as armas, disse elle apertando a mão ao barão e subindo para o lado delle sem prestar attenção ao groom.

— Para o hotel Meurice! gritou o groom ao cocheiro por ordem do barão.

O marquez d. Inigo de los Montes estava prompto. Trajava um elegante vestuario de manhã e fumava tranquillamente um charuto á janella quando a carruagem entrou no pateo do hotel.

O marquez d. Inigo não era o que verdadeiramente se póde chamar um homem de qualidade, mas affectava as maneiras mais escolhidas da boa sociedade.

Prestou pouca attenção aos creados e examinou escrupulosamente os cavallos, que, falando a verdade, mereciam a contemplação de um verdadeiro conhecedor.

Baccarat no seu trajo de groom estava tão bem disfarçada que para que o barão a reconhecesse fôra necessario recordar-se da sua conversão na vespera com o conde Artoff, e das relações que existiam entre este e ella. Baccarat receava pouco chamar a attenção do marquez d. Inigo no caso em que este fosse, não o adversario, mas o cumplice de Sir Williams.

Por isso, emquanto o marquez d. Inigo subia para a carruagem, olhou ella profundamente para elle.

Feitas as apresentações do estylo a carruagem partiu em direcção ao bosque de Vincennes.

Durante os tres mezes de intimidade com o conde Artoff, Baccarat aprendera o russo, e falava-o já correctamente. Foi pois nessa lingua que ella lhe disse em voz baixa emquanto a carruagem corria a trote largo para o bosque de Vincennes:

— Creio que Sarah tem razão.

O conde estremeceu.

— Julgo reconhecer esse supposto marquez de tez bronzeada.

— Realmente? disse o conde.

— Sim, é um homem louro que se fez trigueiro.

— Está certa disso?

— Espero só ouvil-o falar bem distinctamente.

— O que suppõe?

— Logo lh'o direi.

A carruagem continuou a rodar, chegou á praça da Bastilha, faubourg Saint-Antoine, e barreira do Trone. Ahi a areia do sólo permittiu a Baccarat de ouvir distinctamente a conversação do marquez com os seus padrinhos.

— Senhor marquez, disse o barão de Manerve, queira permittir-me a pergunta do estylo: este negocio póde accommodar-se?

— Não, sr. barão, respondeu o brasileiro, com um accento meridional muito pronunciado.

— Eu logo vi, disse o padrinho sorrindo, e da minha parte esta pergunta foi apenas mêra fomalidade.

O marquez cumprimentou e falaram de outras cousas.

Baccarat disse ao ouvido do conde:

— A voz está completamente mudada e fala muito bem o francez dos hespanhóes... comtudo, era capaz de jurar que é elle.

— Elle quem? perguntou o conde.

— O cumplice, a alma damnada de sir Williams esse visconde de Cambolh, de quem perdemos a pista ha alguns dias.

— Oh! oh! exclamou o conde, isso seria muito!

— O homem é da força de sir Williams.

— Mas então para que será este duello?

— Nisso é que está o novo mysterio, aquelle homem possue realmente um genio infernal.

Emquanto Baccarat assim falava, a carruagem entrou em uma das ruas do bosque e o sr. de Manerve, indicando com o dedo os vestigios na areia das rodas de uma outra carruagem, disse:

— Decididamente, estamos em azar. Creio que chegaremos os ultimos ao ponto de reunião e vêr-me-ei obrigado a despedir o meu cocheiro.

Effectivamente, o marquez d. Inigo e os seus padrinhos haviam sido precedidos pelo visconde Andréa e as suas testemunhas.

V

O DUELLO

O visconde Andréa dormira como um bemaventurado até ás cinco horas da manhã. Os grandes animos entregam-se ao repouso com nobre confiança, na vespera do perigo.

Armando de Kergaz, entrando no quarto do irmão, achou-o deitado, vestido, sobre o leito.

Na vespera, o conde trouxera sua mulher para Paris, sob pretexto de que no dia seguinte, que era um domingo, haveria em Saint-Roch um magnifico sermão prégado por um padre extrangeiro.

Joanna, que déra a sua palavra a Andréa, fingira não adivinhar que um outro motivo, mais grave e imperioso, obrigava o marido e o cunhado a ficarem em Paris.

Todos os preparativos indispensaveis a isso que chamam um duello haviam sido feitos na vespera pelo sr. de Kergaz. Fernando Rocher devia vir buscal-o á hora indicada; escolhera um par de pistolas de combate e quizera que Andréa se exercitasse durante uma hora ou duas, a atirar ao alvo, no jardim.

Andréa mostrára-se muito tranquillo em todo o dia da vespera; conversára com o irmão sobre diversas obras de caridade e não pronunciára uma unica palavra que se referisse ao duello, que devia ter logar no dia seguinte.

Como tinha por habito, recolhera á noite para a humilde mansarda, que habitava, e deitára-se cedo.

Quando Armando entrou no seu quarto, ás cinco horas e meia da manhã, encontrou-o dormindo, como dissémos. Andréa sorriu para elle, logo que abriu os olhos.

— Ah! disse elle, acabo de ter um sonho delicioso!

— Sim? disse o conde affectuosamente, o que sonhaste, pois?

— Sonhei que estavamos na Bretanha, em Kerloven, nesse velho solar da nossa infancia. Deus havia-me perdoado e eu era feliz, ao pé de ti e da senhora de Kergaz. Eu, o maldito, eu, o assassino; acabára por excitar a compaixão universal, e essa compaixão consolava-me, por tal fórma o coração, que me sentia viver e achava a vida boa.

O conde sentiu uma commoção subita.

— Pobre irmão, murmurou elle, podes duvidar da infinita bondade de Deus e julgas que te não perdoou ha já muito tempo?

— Oh! ainda não, respondeu Andréa.

Armando dizia comsigo mesmo.

— Quem sabe si dentro em uma hora elle ainda estará vivo!

E o conde de Kergaz, o leal, o bravo, o homem que nunca receiára pela propria vida, implorou ao céo do fundo do seu coração, para que poupasse a vida de seu irmão.

— Meu amigo, disse elle em voz [line cut off at the foot of the column]

alta, sabes que são já cinco horas e meia?

— Já! exclamou Andréa.

E levantou-se sorrindo como devem sorrir os martyres caminhando para o supplicio. Este signal de resignação porém, foi a ultima concessão que o visconde Andréa fez ao seu papel de hypocrisia e de arrependimento.

Quando desceu para o gabinete de Armando, para onde este o fôra esperar emquanto elle se vestia, trajava uma sobrecasaca abotoada á militar, calça larga, e chapéo fabricado na rua Vivienne.

O visconde Andréa queria bater-se como um verdadeiro fidalgo e era fiel á tradição da velha nobreza franceza que se frisava e empoava na manhã do celebre dia de Fontenoy ou da tomada de Mahon.

O sr. de Kergaz notou aquella metamorphose e não se admirou.

Minutos depois chegou Fernando Rocher.

—Estão promptos? perguntou elle apertando a mão ao homem, cujo odio implacavel o perseguira por tanto tempo.

— Estamos, respondeu o conde mettendo debaixo do braço a caixa das pistolas.

Desceram todos.

O caleche fechado de Armando esperava no pateo junto do vestibulo.

Na occasião de subir para o caleche o conde ergueu os olhos para as janellas do quarto da senhora de Kergaz e murmurou com emoção, approximando-se do ouvido de Andréa:

— Pobre Joanna, está dormindo e bem longe de suspeitar o motivo do nosso passeio.

— Pobre condessa! respondeu o visconde com voz não menos commovida, e que fez lembrar a Armando que seu irmão amava Joanna.

E o visconde Andréa dizia entretanto comsigo mesmo, olhando de soslaio para o irmão:

— Pobre Armando, sempre honesto e credulo... não sabe que Joanna passou a noite resando, e que derrama copioso pranto pensando que me vou bater por sua causa. O' virtude! accrescentou o scelerado, decididamente o teu reino não pertence a este mundo!

Partiram finalmente.

O visconde Andréa e os seus padrinhos chegaram primeiro ao ponto de reunião e eram os vestigios da sua carruagem os que o barão de Manerve descobrira sobre a areia. O marquez D. Inigo porém não se fizera esperar, porque a hora marcada eram as sete, e ainda não tinham batido.

Da almofada da carruagem o falso groom, isto é, Baccarat viu Andréa, Armando e Fernando ao pé de uma arvore, emquanto a carruagem estacionava a pequena distancia.

Admirou-a a transformação do visconde Andréa.

— Será sério este duello! pensou ella.

O marquez d. Inigo apeou-se da carruagem e avançou com as suas testemunhas para Andréa e os seus padrinhos.

Os seis mancebos cumprimentaram-se reciprocamente.

Durante este tempo, o conde Artoff, que desempenhava conscienciosamente o seu papel de cocheiro, foi collocar-se com a carruagem debaixo de umas arvores a trinta passos de distancia do logar em que deviam bater-se os dois adversarios.

— Daqui, disse elle a Baccarat, podemos ver tudo.

— Meu amigo, murmurou ella, este d. Inigo é o falso visconde de Cambolh. Quem sabe si elle desfechará sobre Armando?

— E' impossivel, respondeu o conde; neste duello ha por certo uma nova intriga de sir Williams, mas não receio pela vida de Armando.

(Continúa)

EDITAES

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de rs. 6:000$000 (seis contos de réis), acceita por Mario Lima da Costa e sacada endossada por Carlos A. Ferreira. Por não terem sido encontrados os referidos acceitante e sacador endossante, pelo presente os intimo para pagarem a importancia da mencionada letra de cambio ou darem a razão por que não o fazem e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, os notifico do competente protesto.

São Paulo, 16 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ" — PIRACICABA

Concurso para o provimento do cargo de professor cathedratico de Technologia rural

De ordem do sr. director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", faço publico que o "Diario Official" do Estado está publicando o edital referente á inscripção a concurso para provimento do cargo de professor cathedratico da 8.a cadeira, desta escola.

Secretaria da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, 20 de agosto de 1921.

Cherubim Ferraz.
Secretario.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de reconstrucção parcial da ponte sobre o rio Parahyba em Queluz.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 23 do corrente e as guias para o deposito da caução de 600$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 22.

S. Paulo, 13 de setembro de 1921.

Ricardo A. Medina,
Pelo director.

SECRETARIA DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que ficam suspensas, durante o mez de setembro proximo vindouro, as transferencias de apolices do Estado de 7.a 8.a, 9.a, 10.a, 11.a, 13.a e 14.a series, afim de ser organizado o serviço de juros das mesmas, relativos ao semestre que vae de abril a setembro do corrente anno.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, 30 de agosto de 1921. — Francisco d'Auria, director geral, substituto.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os artigos 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido o sr. José Galvão a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para installação de um apparelho automatico no largo da Concordia, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000, feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido a "Standard Oil Company of Brazil" a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão das licenças para a installação de um apparelho automatico em cada um dos seguintes logares: largo da Sé, largo de S. Bento, largo do Paysandú e praça Oswaldo Cruz, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir os recibos dos depositos das quatro cauções de 5:000$000 cada uma, feitas no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução dos contractos.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido ao sr. Francisco Lobo a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico no largo do Paysandú, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000, feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os artigos 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido os srs. Dal Poggetto e Comp. a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o de setembro corrente, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico no largo de S. Bento, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir, no acto da assignatura, o recibo do deposito da caução de 5:000$000, feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,
Alberto da Costa.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de acceite uma letra de cambio do valor de rs. 560$000 (quinhentos e sessenta mil réis), sacada contra Bento Findt. Por não ter sido encontrado o referido sacado, pelo presente o intimo para acceitar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz e, ao mesmo tempo, na falta do acceite, o notifico do competente protesto.

São Paulo, 16 de setembro de 1921.

O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

EDITAL DE PROTESTO

O doutor Antonio de Sousa Barros, juiz de direito nesta comarca de Itu', etc. Faço saber a quantos o presente edital de protesto virem, que por parte de Pedro Castilhejo, representado pelo Patronato Agricola do Estado de S. Paulo, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da comarca de Itu'. Diz o Patronato Agricola de S. Paulo, pelo seu advogado auxiliar abaixo assignado, prestando assistencia ao operario agricola Pedro Castilhejo, nos autos da acção summarissima em grau de appellação, hora neste juizo, movida contra Virgilio Castanho de Barros para haver salarios agricolas no valor de trezentos e cincoenta mil setecentos e setenta e cinco rs. (350$775), que constando ao supplicante estar o mesmo Virgilio Castanho de Barros em negocio para alienação de todos os seus bens moveis semoventes e immoveis que possue e, portanto, sendo imminente para o supplicante perder os elementos necessarios á efficacia e resultados praticos da acção que contra aquelle propoz e com o que conta certo se pagar de seu credito privilegiado por lei, quer protestar, como protestado tem, contra toda a alienação que por ventura venha fazer Virgilio Castanho de Barros dos bens sufficientes para garantir o pagamento allegado. Requer, pois, a vossa excellencia se digne mandar que se tome por termo o presente protesto junto aos autos, e se torne publico pela imprensa para que ninguem possa allegar ignorancia desse protesto e resalva dos direitos do supplicante, intimando-se o referido Virgilio Castanho de Barros do conteudo da presente para todos os effeitos de direito. Nestes termos, e sella, P. deferimento e E. R. M. Itu', vinte e nove de agosto de mil novecentos e vinte e um (a) Jayme Villas Bôas, advogado auxiliar do Patronato Agricola de S. Paulo. A qual petição, sendo-me apresentada, nella proferi o despacho do teor seguinte: Nos autos, como requer. Itu', vinte e nove de agosto de mil novecentos e vinte e um. S. Barros; em virtude do qual se lavrou o termo do teor seguinte: Aos vinte e nove dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Itu', em meu cartorio, compareceu o doutor Jayme Villas Bôas, advogado do Patronato Agricola, por parte do operario agricola Pedro Castilhejo, e por elle me foi dito que ratificava em todos os seus termos os protestos constantes da sua petição retro e supra, que fica fazendo parte deste termo. Assim disse, do que lavrei este termo que vae devidamente assignado. Eu Teobaldo Fonseca, escrivão, escrevi. (a) Jayme Villas Bôas, Silvio Fonseca, Antonio de Almeida Toledo. E para que chegue á noticia de todos e ninguem possa allegar ignorancia, se passou o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu', aos vinte e nove de agosto de mil novecentos e vinte e um. Eu Teobaldo Fonseca, escrivão, escrevi. — (a.) Antonio de Sousa Barros.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1625 de 29 de agosto de 1921, convido o sr. Evandro Mattos a, dentro do prazo de 30 dias contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico no largo de Santa Cecilia, para fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000 feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1.625 de 29 de agosto de 1921, convido o sr. dr. Armando Durval Moreira Porto a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico na praça do Theatro Municipal, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000 feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido o sr. dr. Eduardo de Figueiredo Nielsen a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico á rua Paulino, fronteira á Estação da Luz, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000, feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,
Alberto da Costa.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO, ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL

EDITAL

Venda do lote n. 401, da rua Pinto Ferraz, em Villa Clementino

De ordem do sr. Prefeito municipal, faço publico que, de accôrdo com o art. 19 da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 23 do mez de setembro do corrente anno, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario, será pelo continuo desta repartição levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação de 10$000 por metro quadrado, o lote de terreno n. 401, de forma triangular, com a superficie de 596,ms2,25 do patrimonio municipal, situado á rua Pinto Ferraz, em Villa Clementino, o qual confina pela frente, na extensão de 45,ms.00, com a rua Pinto Ferraz; de um lado, na extensão de 53 metros, com o lote n. 402, cujo dominio util está aforado a José Augusto de Sousa Lima e outros, e por outro lado na extensão de 25,ms.00 com terreno de propriedade de E. Bischoff, conforme planta existente na 1.a Divisão desta Directoria, onde, até á hora da praça, se prestarão aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Concluido o pregão, o maior licitante fará o deposito de 10 0/0 sobre o preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao escripturario que, em companhia do director, estiver assistindo á praça, para ser recolhido após esta, mediante guia ao Thesouro Municipal, e, si não o fizer, o pregão será immediatamente recomeçado, não se recebendo neste caso lance algum do licitante que não effectuar aquelle deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias após a praça, findo o qual se lavrará termo [illegible].

Esta praça é isenta de commissão, ou porcentagem, ao pregoeiro, ou a qualquer funccionario municipal, devendo da mesma forma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual, n. 1.329, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 8 de setembro de 1921.

O director,
Julio Gouvêa.

CONCURSO DE ARITHMETICA E ALGEBRA

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, no dia 17, ás 12 horas, se iniciarão, neste gymnasio, as provas do concurso para o preenchimento da cadeira de Arithmetica e Algebra, e são, por isso, convocados os respectivos candidatos, srs. Antonio S. Alves da Cruz, Joaquim Alcaide Valls, Francisco Gayotto, Hilario Bandeirante da Rocha e Candido Gonçalves Gomide, para comparecerem no referido dia e hora, na sala n. 4, onde serão chamados, pela ordem da inscripção, para serem arguidos sobre as theses apresentadas.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 13 de setembro de 1921.

Martin Damy,
Secretario.

EDITAL

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

De ordem do sr. presidente do concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que serão chamados hoje, ás doze horas, á prova escripta de portuguez, em um dos salões da Delegacia Fiscal, os seguintes candidatos:

Turma complementar:
Alfredo de Sousa Barroca
André Costa
Antonio Penna
José Sarmento Sobrinho.

S. Paulo, 17-9-1921.

Carlos Olympio Barretto,
secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios de 2,40 largura de 3 metros, nas ruas abaixo mencionadas: Rua Bahia, entre as ruas Pará e Goyaz, de um lado na extensão de 100,ms. e do outro na extensão de 140,ms., a partir da rua Goyaz.

Rua Capote Valente, entre as ruas Theodoro Sampaio e Arthur Azevedo, na extensão de 130,ms. a partir da rua Arthur Azevedo.

Rua Capote Valente, entre as ruas Theodoro Sampaio e o predio n. 140, só do lado da numeração par, na extensão de 72,ms.,60.

Alameda Lorena, entre as ruas Haddock Lobo e Augusta.

Deverá a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 6 de setembro de 1921.

O director,
Alberto da Costa.

LEILÃO

JUDICIAL

DOS BENS ARRECADADOS NA FALLENCIA DA Cia. DE CALÇADOS MELLILO

Constante de machinismos, 10 motores electricos, quantidade de aviamentos para o ramo, calçados acabados e por acabar, automovel "Darrac", cofres de ferro, machina de escrever, divisões, mobilario para escriptorio, um grande lote de fôrmas para calçados, marca da fabrica e direitos de acções, ou, em summa, tudo que constitue os bens, direitos e acções desta companhia.

SEGUNDA-FEIRA ------ DIA 19 ------ SEGUNDA-FEIRA

A'S 10 HORAS

RUA AUGUSTA (esquina da rua Caio Prado)

(EDIFICIO DA FABRICA)

LAYRE DE CASTRO

Leiloeiro matriculado na m. Junta Commercial, devidamente autorizado pelo liquidatario da fallencia da Companhia de Calçados Mellilo, venderá como melhor attender aos interesses da massa, ao correr do martello, em um só lote ou separadamente, todos os bens acima descriptos.

SEGUNDA-FEIRA ------ DIA 19 ------ SEGUNDA-FEIRA

A'S 10 HORAS

RUA AUGUSTA (esquina da rua Caio Prado)

(EDIFICIO DA FABRICA)

Pelo leiloeiro

LAYRE DE CASTRO

Escriptorio: — Rua Barão de Paranapiacaba, n. 2-A — Telephone, Central, 5-6-8-9

NOTA — Estão excluidos deste leilão todos os machinismos pertencentes á Companhia United Shoe Machinery.

Quaesquer informações serão dadas pelo liquidatario no edificio da fabrica ou pelo leiloeiro, em seu escriptorio.

A Fabrica acha-se aberta diariamente, das 8 ás 17 horas, podendo ser visitada pelos interessados.

E' absolutamente exigido o signal de 20 o|o no acto da arrematação. Escriptura dentro de 5 dias.

ASSIGNATURAS 1922 ASSIGNATURAS

DO

"CORREIO PAULISTANO"

30$000 - custam - 30$000

Grande e excepcional vantagem, que é a remessa do jornal, gratuitamente, nos mezes de outubro, novembro e dezembro aos assignantes novos.

PREMIOS NO VALOR DE 12:000$009

PLANO DOS PREMIOS

1	premio de		3:000$000
1	premio de		1:000$000
2	premios de	500$000	1:000$000
10	premios de	200$000	2:000$000
50	premios de	100$000	5:000$000
64	premios, no total de		12:000$000

Todos os assignantes annuaes concorrem aos premios, cuja extracção é feita no mez de maio de 1922, nas machinas das loterias de São Paulo, e fiscalizada pelo governo federal.

Os assignantes do "Correio Paulistano" têm direito, gratuitamente, aos vantajosos serviços da sua

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

a qual se encarrega de innumeros trabalhos nesta capital, como sejam: recebimentos, compras, pagamentos, vendas, pequenas consultas, encaminhamento de petições nas repartições publicas, etc., etc.

A Empresa do "Correio Paulistano" offerece tambem aos seus assignantes do interior, gratuitamente, os serviços do seu

CONSULTORIO MEDICO

destinado a responder ás consultas por escripto, sendo a correspondencia endereçada directamente ao **DR. OX**, pseudonymo de illustre clinico desta capital, para a caixa do correio, n. 1392.

OS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS PODEM SER DIRIGIDOS A' GERENCIA DO "**Correio Paulistano**", CAIXA POSTAL D, S. PAULO, OU AOS SEUS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR